Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.223

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 5792.

AS INUNDAÇÕES

As causas das inundações no Rio de Janeiro, consequentes á copiosas e prolongadas chuvas, estão bem estudadas. Constam de documentos officiaes, e não são difficeis de remover. Entretanto, as inundações se repetem com desastrosas consequencias, como ainda ante-hontem. Os bairros que chamamos aristocraticos, Gloria, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e adjacencias, já não soffrem hoje o que soffreram dantes. Executaram-se nelles algumas obras e corrigiram-se defeitos nos encanamentos e nivelamento das ruas, que impediam o escoamento immediato das aguas transformadas em rios e lagôas. Hoje, comquanto as ruas ainda fiquem por alguns momentos intransitaveis, o escoamento faz-se rapidamente, o que não acontece em S. Christovão e outros quarteirões e suburbios do outro lado da cidade, justamente aquelles em que a população, em grande maioria, é pobre. E' ella que mais padece com as enchentes, que, reproduzidas de quando em quando despertam [illegible] clamores que têm por fim promover o bem collectivo, [illegible] dos governantes que [illegible] na sorte da população carioca e tomem as providencias necessarias a resguardal-a dos incommodos, contrariedades e damno que lhe acarretam as catadupas que se despenham do céo sobre a cidade e a alagam.

Além dos effeitos da inundação [illegible] momento, como seja a difficuldade do transito, a população fica exposta á acção maléfica de charcos e pantanos formados pelas aguas estagnadas, das quaes se desprendem emanações putridas. Grave perigo corre, pois, a saude publica, por amor da qual temos feito tantos sacrificios e somos submettidos a tantas vexações. E os mais [illegible] na saude e, portanto, na vida, são os menos favorecidos da fortuna, cuja existencia no Rio de Janeiro se vae tornando cada vez mais difficil e mais amargurada. Os ricos podem facilmente mudar-se, procurar bairros mais diligentemente cuidados e mais carinhosamente tratados pelos governos federal e municipal. E pelos pobres é que principalmente falamos, reclamando, implorando medidas, obras, melhoramentos que evitem novas inundações, porque são elles os que são obrigados a viver em bairros que, por occasião das grandes chuvas, ficam enlameados, encharcados e até pestilentos.

Demais, é uma vergonha o que se observa no Rio de Janeiro em tal occasião. Não se comprehende que uma cidade, cuja rapida transformação de velha metropole colonial numa das mais bellas e mais commodas e confortaveis cidades do mundo, a mais bella talvez, que maravilha o estrangeiro, sobretudo o que a conheceu outr'ora e hoje, apresente, quando chove, o triste, angustioso e ao mesmo tempo vergonhoso espectaculo descripto nos jornaes de hontem. E' de impressionar muito desfavoravelmente a nós esse espectaculo, e a quem o observa, se estrangeiro, vem logo á mente a critica ao bom senso de governantes que fizeram tantas obras pomposas, consumidoras de avultadissimas sommas, sem cuidar de providenciar para que a cidade não ficasse horas e horas debaixo d'agua, expostos seus moradores a prejuizos materiaes e até risco de vida. Repetimos hoje o que muitissimas vezes temos dito, exprobando a incuria, o desleixo dos governos revelados neste assumpto. [illegible] frequentemente estimulado a cumprir o seu dever neste caso, lembrando-lhes que o povo [illegible] os paga para que elles descarrem a benefica acção que lhes compete, justamente quando ella se torna mais precisa. Nunca fomos ouvidos, porque os dois governos, municipal e federal, cessadas as chuvas copiosas e duradouras, acreditam que ellas não voltam, ou que [illegible] derradeiras. Confiam na [illegible] do céo.

A verdade é que as inundações [illegible] assumiram as proporções a [illegible] depois dos grandes [illegible] da cidade. Ahi é [illegible] encontram falhas e defeitos [illegible] dão causa. A engenharia [illegible], conhecemos, [illegible], deve conhecel-os. [illegible] corrigil-os quanto [illegible] pela primeira vez se [illegible] Rio de Janeiro no governo [illegible] Wenceslão Braz, a elle [illegible] tambem pela primeira vez reclamando medidas e obras [illegible] destinadas a poupar á população [illegible] dissabores e prejuizos [illegible] acarretam sempre as terriveis [illegible]. Esperamos que não [illegible] s. ex., como a seus antecessores, os vexames e attribulações [illegible] perseguem nessas occasiões [illegible]. Não lhe póde ser indifferente [illegible], já que s. ex. não o vê [illegible] o sente, que a cidade [illegible] debaixo d'agua, [illegible] sem transito, sem communicações [illegible] durante muitas horas; [illegible], esgotadas as [illegible] enlameadas; [illegible] a miasmas geradores [illegible] e epidemias, e que [illegible] as suas casas humildes [illegible] pobreza fica sem tecto, entregue [illegible] á caridade particular. Compadeça-se s. ex. desta pobre população, e dê as suas ordens para serem iniciadas as obras que impeçam a reproducção das enchentes, cujos effeitos tanto destoam das nossas sumptuosas avenidas, prodigamente illuminadas, dos nossos bellos jardins e parques, e de outros melhoramentos e aspectos da cidade do Rio de Janeiro, que já lhe mereceram ser chamada "la ville merveilleuse".

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ora sombrio, ora illuminado pelos fulgores de um sol esmaecido, o dia de hontem foi de duvidas e incertezas.

Temperatura nesta capital: minima, 23°5; maxima, 26°8.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 25/32	12
" Paris	$732	$740
" Hamburgo	$805	$810
" Italia	—	$651
" Portugal (escudos)	—	1$037
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$125
" Nova York	—	4$346
" Hespanha	—	$831

Extremas:
Caixa matriz: 11 25/32 e 11 13/16
Bancario: 11 3/4 e 11 25/32

Café — 8$700 a 8$850 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$700.

Letras do Thesouro — Rebates de 11 1/2 e 12.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos da Inspectoria de Mattas e Jardins e Caça e Pesca, e escrivães de agencias.

Na 1ª pagadoria do Thezouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: pensões e pensões provisorias, F. de Vehiculos, Policia (2ª parte), Serventuarios do Culto Catholico, delegados e escrivães, e commissarios de 1ª e 2ª classe, aposentados da Fazenda e praças de pret.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no Entreposto de S. Diogo, o preço de $500 e $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $720.

Carneiro, 1$200 a 1$700; porco, 1$300 e 1$400, e vitella, $600 a $800.

ELEIÇÃO E CARNAVAL

Teria acertado a policia, adiando a saida dos prestitos carnavalescos para o domingo 19, em virtude de se realizar, no domingo 12, a eleição dum senador pelo Districto Federal?

A primeira questão que se suscita, a esse proposito, é a de saber se a policia tem o direito de retardar um divertimento publico da ordem do da exhibição dos prestitos carnavalescos, por causa duma... eleição.

No Brasil, e muito principalmente no Rio, a opinião geral é de que não tem. As eleições, salvo casos excepcionaes, são actos quasi que de mera formalidade. Ellas não se realizam: fazem-se em casa, com o auxilio da penna, do caderno de papel e dum bom imitador de firmas de eleitores... Por isso, ninguem as toma a serio, salvo os candidatos nellas envolvidos, e ninguem por ellas se esforça, salvo os designados para a fabricação das actas respectivas.

Com os prestitos carnavalescos já não se dá a mesma coisa. Elles preoccupam a opinião, provocam debates, despertam preferencias e, por mais estranho que isso pareça, a victoria dum senador não vale a victoria dum prestito.

Esse é o caso, dum ponto de vista geral.

Mas póde-se considerar o facto occorrente. A eleição do dia 12 vae ser uma simples corrida de gansos. Não ha por ella interesse nenhum, — não ha sequer o interesse apparente duma campanha eleitoral. Nenhum dos candidatos se empenhou numa obra de agitação e proselytismo. O publico, de resto, conhece-os; elles, porém, é que parece melhor se conhecerem a si mesmos, porque não trataram de lançar manifestos, nem programmas, nem idéas, nem promessas. O unico que, pela força do habito, abriu a bocca uma vez, o ineffavel sr. Irineu, fez no theatro Carlos Gomes um pequeno discurso de perfeita concorrencia ao inclassificavel cinema-alegre, que funcciona ao lado. A pornographia póde, pois, de agora em deante, ser adoptada como recurso de propaganda politica...

Além disso, o que vae haver no proximo domingo não é uma eleição para a renovação total dos representantes do Districto no Congresso, caso em que a importancia do pleito augmentaria, mas uma simples eleição parcial, onde figuram dois candidatos com probabilidades de preitearem o reconhecimento e um sem outra qualquer probabilidade.

Assim, por que admittir que essa stupida farça retarde a festa carnavalesca?

Mas ha ainda mais. O processo da eleição, começando pela manhã, está geralmente terminado antes das 4 horas da tarde e sabe-se que os prestitos carnavalescos só com o pôr do sol apparecem nas ruas. Não haveria, portanto, receio duma coisa vir em prejuizo da outra.

O chefe de policia allega as difficuldades do policiamento. Policiar eleição e policiar logo depois prestitos é uma tarefa que assusta os activissimos delegados do sr. Aurelino.

Essa objecção póde ser refutada. Sabe-se que a lei eleitoral não permitte o policiamento das eleições, que são livres. A autoridade só intervem em caso de conflicto. Como, nessas circumstancias, comprehender que se movimente uma brigada militar, no proximo domingo?

E' verdade que na campanha eleitoral estão envolvidos alguns antigos ricos de policia: o sr. Mendes Tavares, o sr. Honorio Pimentel, o sr. Zoroastro Cunha e o proprio sr. Irineu. Mas a população que deve resguardar a população desses perigosos individuos e dos seus asseclas faz-se na rua, onde já existe o policiamento ordinario, ao qual, para as necessidades do momento, se póde dar o auxilio dum bom reforço, não em proporções taes que toda a policia, civil e militar, seja utilizada.

Por seu lado, a saida dos prestitos não cria necessidades extraordinarias de policiamento senão nas ruas centraes, onde, além disso, ninguem se vae degladiar por uma cadeira de senador.

Dest'arte, é incomprehensivel que a policia tenha retardado as cavalgadas carnavalescas por causa duma eleição, — e que eleição!

Dahi, — quem sabe? — talvez estejamos em erro, porque, com o avanço do folguedo para o domingo 19, fica de permeio o domingo 12, com a possibilidade de mais um baile carnavalesco, nos logares onde elles se realizam...

E' é este o unico ponto em que, contra as nossas razões, poderia a policia basear a sua defesa...

O sr. Irineu Machado anda por ahi a espalhar que já tem a promessa formal do sr. Wenceslão Braz, de fazer o sr. Laurentino Pinto voltar á Guarda Civil.

Seria necessario que o presidente da Republica tivesse de todo obliterado o senso moral para fazer ao sr. Irineu uma promessa daquella natureza, e cuja effectivação bastaria por si só para desmoralizar inteiramente o seu governo.

Percebe-se que o que tem em vista o sr. Irineu é armar prestigio junto aos guardas-civis, no intuito de lhes obter os votos. Mas é bem de vêr que o ex-civilista não consegue vencer a natural repugnancia que a sua má conducta politica tem attraido para o seu nome.

Demais, os guardas civis estão á vontade para não violentarem a sua consciencia votando no sr. Irineu. O chefe de policia, em nome do governo, faz questão de que ninguem exerça pressão sobre os seus subordinados. E se não a fazem os chefes de serviço policial, muito menos a póde exercer qualquer candidato em vesperas de derrota.

E' preciso que se leve a serio a maneira como o governo deseja vêr correr o pleito, respeitados os direitos dos funccionarios publicos.

Não se deixem subornar esses funccionarios, e nada lhes succederá.

O presidente da Republica assignou os decretos que concedem medalhas militares aos seguintes officiaes e praças da Brigada Policial:

De prata, com passador de ouro, ao alferes Osman Pereira Rebouças e ao anspeçada Antonio Francisco Ferreira;

De bronze, com passador tambem de bronze, ao alferes Francellino Escobar, ao 1° sargento Alipio Araujo da Silva e ao soldado Adolpho Lopes do Couto; e passador de bronze ao alferes Joaquim Rolaldo Ferreira, visto contarem os dois primeiros mais de 25 annos e os outros mais de 15 annos de bons serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas.

Os effeitos da grande guerra europêa traduzidos em algarismos, dão pretexto a interessantes conclusões.

A Inglaterra, que muito desejaria ver desde já augmentar o volume das suas transacções internacionaes; a França, que tem tido, como a Grã-Bretanha, a liberdade dos mares, deviam certamente ter podido manter a normalidade das suas exportações, mais ou menos approximada do que foi nos annos anteriores. Todavia a estatistica que acaba de ser publicada, diz-nos que a Grã Bretanha, no anno de 1915, apenas nos vendeu 58.630 contos, ouro, contra 74.987 em 1914, e 146.102 em 1913. O anno findo representou para a Grã-Bretanha, nas suas vendas para o Brasil, menos 87.463 contos do que em 1913, isto é, no anno anterior ao da declaração da guerra.

Para a França a differença é tambem colossal: vendeu-nos 13.214 contos, ouro, em 1915; 24.599 em 1914 e 58.417 em 1913.

Entre 1913 e 1915, a differença foi de 45.203 contos, ouro.

Tambem a Italia registra os seus prejuizos não pequenos: 11.796 contos, ouro, foi o total que nos vendeu em 1915, quando em 1913 ainda pôde collocar nos nossos mercados 22.617 contos, ou seja cento por cento.

Pelo contrario, os Estados Unidos, aproveitando o ensejo feliz para aquella nação, têm procurado conquistar os mercados brasileiros. No anno findo venderam-nos 85.789 contos, contra 55.455 em 1914 e 61.868 em 1913. Tomamos por base a moeda ouro, porque é nessa especie que afinal se liquida a operação commercial.

A Argentina tambem teve grande augmento, comparado o anno que findou com o de 1914. Em 1915, vendeu-nos 47.543 contos, ouro; em 1914, 30.337 contos, e em 1913, 44.434 contos.

E depois da guerra terminada, quando a paz fôr assignada e o mundo volver á normalidade, ver-se-á sob que bandeiras ficará o verdadeiro triumphador; o maior conquistador de mercados e o maior vendedor de productos...

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Viação nomeando administrador dos Correios do Estado do Piauhy, em commissão, o amanuense da Directoria Geral dos Correios Wenceslão Ferreira Vianna.

O intercambio commercial do Brasil assignalou-se em janeiro ultimo pelo saldo de 1.543.000 libras. Em egual mez do anno findo, o saldo foi de 3.117.000 libras. A differença para menos no anno corrente provém do decrescimo da importação, que attingiu a 2.404.000 libras contra 1.083.000 no anno que passou.

Na exportação o café figurou em janeiro com 1.006.000 saccas, no valor de 30.833 contos. A borracha produziu 19.336 contos, de 3.234 toneladas. Os demais generos de exportação, foram: cacáo, 1.077 toneladas, no valor de 1.447 contos; couros, 3.018 toneladas, no valor de 4.060 contos; fumo, 1.360 toneladas, no valor de 1.300 contos; matte, 8.082 toneladas, no valor de 4.308 contos; pelles, 425 toneladas, no valor de 1.513 contos.

A estatistica accusa grandes melhorias de preços, em relação ao anno anterior, para o algodão, o assucar, a borracha e o cacáo.

Deixará hoje o dique Santa Cruz o contra-torpedeiro "Parahyba", devendo entrar para o mesmo, em seguida, o "Santa Catharina".

VIOLENCIAS INGLEZAS

A Inglaterra está collocando todo o mundo que não entra na grande briga europêa, em situação verdadeiramente intoleravel. Nenhuma especie de considerações ella alimenta pelos paizes neutraes, mesmo pelos que fazem da sua neutralidade base essencial do respeito que exigem e a que têm direito, pelas suas conveniencias e pelo seu decoro. E o Brasil não escapa, infelizmente, á pressão da exploração ingleza, porque está entregue a um governo fraco, sem expressão, que se mostra accocorado deante do inglez, porque elle é nosso credor, não vendo nelle tambem o explorador ganancioso que de facto é.

Sem nenhuma demonstração da parte do governo brasileiro, no sentido de corrigir verdadeiros attentados á nossa soberania, a Inglaterra, até pelos seus elementos officiaes, está procedendo para comnosco como se tambem estas liberrimas paragens sul-americanas estivessem convertidas em colonia ingleza!

Delegados do consulado no Reino Unido andaram inquirindo da nacionalidade dos socios solidarios ou commanditarios das firmas commerciaes brasileiras, com o fim de serem impedidas as transacções com aquellas casas que tiverem socios allemães. E' sabido que com differentes casas brasileiras a Inglaterra cortou de facto as suas relações, que aliás consistiam apenas na venda de mercadorias.

Nunca constou que o sr. Wenceslão Braz, fazendo respeitar a soberania nacional e a nossa neutralidade, tivesse procedido com a energia que o caso requeria. Porque, perante as leis brasileiras, o commercio das nossas praças é sómente brasileiro e como tal se exerce, subordinado ás leis do paiz. Nós não temos commercio allemão, inglez, francez ou portuguez, embora na nossa actividade commercial se empreguem pessoas naturaes da Allemanha, da Inglaterra, da França, de Portugal, etc.

Ha poucos dias ainda varias casas commerciaes da nossa praça fizeram um pedido de mercadorias á Inglaterra, por intermedio de uma outra; mas como nessa outra ha um socio allemão, commanditario, o pedido não foi satisfeito, nem mesmo o foi posteriormente, apezar de renovado por outro intermediario!

Desde que a Inglaterra assim assesta tambem contra nós os canhões com que pretende bloquear-nos, simulando o uso de uma força que ao presente é muito discutivel, colloca-nos na justa contingencia da defesa e obriga a nação a reclamar do governo que zele pelo brio nacional, pela integridade da nossa soberania.

Como exemplo do uso e abuso que da sua força, verdadeira ou presumida, faz a Inglaterra, ahi está o recente caso occorrido em Portugal.

Não ha quem não conheça a firma commercial Henri Burnay & C., a maior casa bancaria portugueza, sempre respeitada nas principaes praças estrangeiras. Era socio dessa firma o sr. Eduardo John, o prodigioso cerebro que orientou, durante dezenas de annos, todas as grandes operações financeiras da casa a que estava ligado. Eduardo John, ou simplesmente John, como toda a gente o conhecia, era allemão e foi sempre o braço direito do fallecido Burnay, tendo concorrido com singularissimos meritos para a grande fortuna daquelle estabelecimento modelar.

Banqueiros inglezes deviam a H. Burnay & C. trezentos contos fortes, e sorria-lhes a idéa de não pagarem o seu debito, sob o mais futil dos pretextos: a qualidade de allemão do sr. John.

E' bem de ver que o homem que durante mais de trinta annos trabalhou pelo engrandecimento de uma respeitavel firma commercial, não poderia tolerar que, apenas por causa da sua nacionalidade, ella tivesse o enorme prejuizo com que a Inglaterra pretendia feril-a, e, a despeito da opposição sustentada pelos herdeiros de Henri Burnay, que absolutamente não queriam separar-se daquelle que fôra a alma commercial da sua casa, ainda que soffressem o calote inglez, o sr. John despedia-se da firma e logo a seguir do proprio paiz onde tinha passado a maior parte da sua vida, indo para a Hespanha, onde ha um governo que é e sabe ser neutral, e faz respeitar a sua neutralidade acima de tudo. A saida de Lisboa do illustre banqueiro foi uma das scenas mais commoventes que tem sido presenciadas em Portugal, porque o sr. Eduardo John mantinha as mais affectuosas relações em toda a sociedade lisboeta!

A Inglaterra pretende exercer no Brasil uma soberania muito semelhante á que está exercendo sobre Portugal e á que estende sobre o Canadá ou a India.

E' ella que, por intermedio dos seus bancos, provoca a queda do cambio no Brasil, para seu lucro, julgando-se autorizada a depreciar a nossa moeda, quando a verdade é que nas horas que vão correndo ella não possue talvez grande autoridade economica para garantir o valor do seu papel-moeda com que tem inundado a City...

A grandeza da Inglaterra, aliás bastante reduzida hoje, moralmente pelos factos que precederam, acompanharam e succederam á declaração da guerra, não póde nem deve ser invocada para que o Brasil se deixe ficar accocorado, na posição humilde do escravizado ante seu senhor. Que desçam a essa situação os povos que rasgam ou esquecem as suas tradições, que julgam as suas instituições politicas dependentes de qualquer gesto dos governantes inglezes, comprehende-se, mas isso são factos que pertencem á economia privada de outras nações. Nós não estamos, nem estaremos nessas condições. Precisamos a todo o transe acabar com a pretenção ingleza de orientar e dominar os nossos destinos e de nos collocar sob a sua protecção; é urgente que sacudamos o explorador que enche as algibeiras com os lucros provenientes da depreciação da nossa moeda; e além de tudo é preciso que o Brasil faça levar os productos da sua exportação aos mercados que lh'os compram, pois não devemos permittir que o nosso café, a nossa borracha, o nosso cacáo ou o nosso algodão, sejam considerados contrabandos de guerra, quando as nossas operações commerciaes se fazem com paizes neutros, estranhos como nós ás conveniencias ou ás ferocidades dos belligerantes.

O Brasil tem vivido accocorado deante da Inglaterra, graças á fraqueza, á dubiedade do governo, cujo presidente absolutamente não está na altura das suas responsabilidades, porque lhe faltam a energia, a resolução prompta, a segurança na sua acção administradora. E' preciso pôr termo a tudo isso, fazendo com que o nosso direito e a nossa dignidade de paiz neutro sejam respeitados pelos inglezes. Se o sr. Wenceslão Braz e o seu ministro do Exterior persistirem na sua attitude humilhante e servil deante da arrogancia e da grosseria ingleza, nós daqui appellaremos para os brios do povo que o governo tem o dever de zelar e defender.

Os addidos da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes foram pagos apenas do mez de janeiro. E' injusto. Nada explica que o governo ainda lhes fique a dever o mez de fevereiro, quando a verdade é que dispõe de credito e verba para tal fim.

Trata-se de manifesta má-vontade contra uma classe composta de funccionarios publicos de direitos eguaes aos dos empregados do quadro.

Essa situação não póde permanecer. Fala-se na ogeriza do sr. Calogeras pelos addidos. O sr. Calogeras, porém, não é o chefe do governo, desempenhando apenas as funcções de secretario do presidente da Republica. Nessas condições, é com a annuencia do sr. Wenceslão Braz que os addidos são sacrificados nos seus mais legitimos interesses.

Ha a notar que, no caso, o executivo desrespeita uma lei do Congresso, lei imperiosa, que é obrigado a cumprir, uma vez que não se trata de simples autorização de cauda de orçamento.

O sr. Calogeras póde não ter sympathias por aquelles funccionarios. Mas acima das suas sympathias ou antipathias está a lei, que não póde, nem deve estar na dependencia de qualquer ministro desassizado e inconsequente.

Solva o governo, quanto antes, os seus compromissos para com os addidos da Inspectoria de Portos.

Estiveram hontem, á noite, com o presidente da Republica os srs. Jucelyno Barbosa, que acaba de assumir a presidencia da Rêde Sul-Mineira, e o deputado Alfredo Ruy Barbosa.

E' de suppor que a posse do general Gabino Besouro no cargo de inspector da 5ª região consiga fazel-a entrar na normalidade, extinctos de uma vez os desaguizados da ordem militar que se vinham verificando entre autoridades superiores do Exercito.

O novo inspector desta região tem dado demonstrações de que possue um [illegible] disciplinador, sem arrebatamentos comprometedores, o que é sem duvida uma garantia de exito no desempenho da sua missão.

Era aquelle espirito que faltava inteiramente ao general Pinheiro Bittencourt, que, ao que se diz, chegou a affirmar certo dia que ou implantaria a disciplina nas forças que commandava, segundo os seus processos, ou aconselharia a dissolução do Exercito.

Não se deu nem uma coisa, nem outra. A pouco e pouco, por força de meios suasorios, a disciplina vem voltando á guarnição, captando a confiança do governo e do paiz que no final das contas é o maior prejudicado com essas tristes desavenças militares.

O essencial é que a situação se normalize totalmente.

Pingos & Respingos

— Essa chuva foi providencial! [illegible] carnavalesco, ensopado até á medulla: toda gente lamentava — o meu boi morreu! Ora, é sabido que os bois morrem [illegible] da secca, quando não são mortos no Matadouro: o Céo ouviu a queixa [illegible] e abriu as cataratas para que não [illegible] a mortandade bovina.

— Que fazia na terça-feira aquelle sujeito [illegible], na Avenida?

— Fantasiava-se de "Povo". Tinham-lhe arrancado a ultima camisa!

Contámos, hontem, que um gary, attirado pela enxurrada, sobre um carnavalesco [illegible] no meio-fio do passeio, [illegible]

[illegible]

— Que idéa daquellas autoridades de [illegible] de se familiarizarem com meio [illegible] da opposição!

— E' a [illegible] do Mauricio: travar combate com baterias mascaradas.

BIS-CARNAVAL

Teremos novo Carnaval, domingo?
— A pergunta que se ouve a cada passo.
[illegible] — assim me livingo
Desse infernal, desse humido fracasso!

Meu franco parecer, sincero, pinga:
[illegible] bis-Carnaval seria [illegible];
[illegible], domingo, a eleição. E eu não distingo,
De um e outro, o menor diverso traço.

Carnaval e eleição no mesmo dia
[illegible] a gente de tal feitio
Que ninguem vota, nem se fantasia.

[illegible] os dois e, emfim, do pleito,
Sahe o Irineu eleito... da Folia
E o Zé Pereira... senador eleito!

Conversámos com o Gallardo, a respeito da aguaceira que estragou o Carnaval.

— Foi uma vingança dos deuses... [illegible]!

— Como assim?

— A chuva alliada ao Carnaval, fez-se suspender o theatro da Natureza; agora brigam os dois e a chuva liquida o seu alliado de hontem!

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

AS TROPAS ALLEMÃES OCCUPAM

novas posições no sector de Verdun, fazendo milhares de prisioneiros

Nas linhas de fogo da Champagne — O serviço de transporte dos que caem feridos no combate

A LUTA EM TORNO DE VERDUN

Os allemães occuparam a aldeia de Fresnes

Nova York, 8 — (A. A.) — Os allemães occuparam a aldeia de Fresnes, após renhida luta, em que houve varios ataques e contra-ataques, sendo os francezes obrigados a retirar-se, deixando em poder do inimigo 300 prisioneiros e algum armamento.

Tomada da collina 265

Nova York, 8 — (A. A.) — Um communicado official francez annuncia que os allemães conseguiram apoderar-se da collina 265, depois de repetidos ataques em que soffreram gravissimas perdas.

Auxilio da artilheria ingleza

Nova York, 8 — (A. A.) — A artilheria ingleza seguiu para Verdun, afim de cooperar na defesa daquella praça de guerra.

Mais um avanço allemão

Nova York, 8 — (A. A.) — Telegrammas de Paris, para os jornaes desta cidade, dizem que constava ali hontem terem os allemães conseguido notavel avanço em direcção a Régniéville-en-Haye, localidade situada a oéste de Pont-á-Mousson.

Progressos das forças germanicas

Paris, 8 — (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na região de Avocourt, na Argonne, os nossos canhões especiaes abateram um avião allemão, que caiu dentro das nossas linhas com dois aviadores feridos, os quaes foram feitos prisioneiros.

A oéste do Mosa continúa intenso o bombardeio com obuzes de grosso calibre.

O inimigo pronunciou repetidos ataques de infanteria contra as nossas posições entre Bethincourt e o rio Mosa, mas foi repellido em todos elles, excepto no sector de Bois-Coybeaux, onde conseguiu penetrar.

A léste do Mosa, depois de violenta luta de artilheria travada na região de Bois-Hardaumont, puderam os allemães tomar um dos nossos reductos. Foram, porém, immediatamente expulsos pelas nossas tropas.

No Woevre o inimigo occupou a aldeia de Fresnes, depois de um combate que lhe custou importantes perdas.

Nos Vosges bombardeámos os acampamentos allemães de Diefenbach e de léste de Mulhouse, bem como as trincheiras adversas da região de Wattwiller."

O esforço dos allemães em Eix

Londres, 8 — (A. A.) — Telegrammas de Paris dizem que o inimigo está fazendo esforços sobrehumanos para romper o dispositivo francez na aldeia de Eix, situada entre os fortes de Tavannes e Moulainville, mas a artilheria franceza devasta, abrindo claros e mais claros nas fileiras germanicas.

Considera-se, assim, fracassado o segundo assalto allemão a Verdun, tendo diminuido extraordinariamente a intensidade do bombardeio.

Os francezes conseguem sustar um avanço dos allemães

Nova York, 8 — (A. A.) — Telegrammas de Paris dizem que os francezes conseguiram sustar completamente o avanço dos allemães em direcção a Maison, na Champagne, infligindo grandes perdas ao inimigo.

Um insuccesso da infanteria britannica

O quartel general allemão communica, em data de 6 do corrente:

"Vivos combates de minas a nordéste de Vermelles. A infanteria britannica, que tentou um ataque nesta mesma região, foi repellida.

Na margem léste do Mosa reinou maior calma do que nos dias anteriores. Em pequenos encontros, aprisionámos 14 officiaes e 934 soldados."

Dois communicados francezes

Paris, 7 — (Retardado) — (A. H.) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Na Argonne repellimos as tentativas inimigas, tendo por objectivo a occupação de uma excavação produzida por minas em Haute-Chevauchée.

A nossa artilheria proseguiu no bombardeio das vias de communicação inimigas. A oéste do Mosa aproveitando um intenso bombardeio, os allemães puderam progredir por infiltração ao longo da estrada de ferro nos arredores de Regneville e graças a um violentissimo ataque de uma forte divisão, simultaneamente lançado por elles contra a cota 265, lograram apoderar-se della, não obstante terem soffrido avultadas perdas, infligidas pelos nossos tiros de artilheria e metralhadoras.

Occupámos a aldeia de Bethincourt-les-Boqueteaux, a léste do bosque des Corbeaux, bem como as aldeias de Cumierés Le Haut e a cota de Lose.

A léste do Mosa continuou vivissima, durante a noite, a luta de artilheria nas regiões de Bras e Hardaumont, bem como no Woevre, no sector de Fresnes e nas aldeias situadas ao sopé das collinas que occupámos."

Paris, 7 — (Retardado) — (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Champagne, os allemães pronunciaram um ataque de infanteria, acompanhado de jactos de liquido inflammado, contra as nossas posições entre Mont-Tetu e Maisons-de-Champagne. Na ala direita foram detidos pelos nossos tiros de "barrage" e não puderam saír das trincheiras, mas na esquerda, em Maisons-de-Champagne, conseguiram penetrar num dos nossos elementos avançados.

Na Argonne, na região de Courte Chaussée, fizemos explodir uma mina que destruiu um posto allemão e produziu no terreno uma vasta depressão cuja parte sul foi por nós fortificada.

Entre Haute-Chevauchée e a cota 285 o inimigo provocou a explosão de duas minas, tomando, graças a esse expediente, alguns pontos da nossa primeira linha. Num combate que se seguiu, porém, desalojámol-o desses pontos e occupámos a abertura produzida pela explosão.

A nossa artilheria esteve activissima em todo este sector.

A oéste do Mosa, os allemães, depois de bombardearem as nossas posições entre Bethincourt e o rio, dirigiram um forte ataque de infanteria contra a aldeia de Forges, da qual se vieram a apoderar após vivissima luta. Varias tentativas emprehendidas pelo inimigo para desembocar em Cote de L'Oie foram detidas pelos nossos contra ataques, que obrigaram os allemães a voltar para Forges.

A léste do Mosa, intermittente luta de artilheria.

No Woevre, os allemães bombardearam violentamente as nossas posições na região de Gresne, não se seguindo a isso nenhuma acção de infanteria.

A artilheria franceza causou importantes damnos ás organizações defensivas do inimigo em Bois du Jury, a oéste de Pont-á-Mousson."

OS ALLEMÃES OCCUPAM NOVAS POSIÇÕES

NOVA YORK, 8 — (A. A.) — Radiogrammas de Berlim recebidos esta tarde annunciam que os allemães, depois de vivo fogo de artilheria e renhido combate, durante o qual fizeram milhares de prisioneiros aos francezes, occuparam o bosque de Corbeaux, o reducto de Hardaumont e o bosque de Cumières, situado ao sul de Forges, que foi hontem tomado ao inimigo.

Segundo essas informações, as forças republicanas continuam a recuar ante a impetuosidade dos ataques allemães.

A DESTRUIÇÃO DO "PROVENCE"

Descripção feita ao presidente Poincaré por uma das victimas sobreviventes

Paris, 7 (Retardado). — O deputado Bokanowski, um dos sobreviventes da destruição do Provence, dirigiu ao presidente Poincaré uma descripção dos ultimos momentos de existencia do navio, o qual veiu a desapparecer um quarto de hora depois de ter sido torpedeado, sem que se produzisse nenhum panico, todos permanecendo nos seus postos e saudando com vivas á França a desapparição do navio.

O deputado Bokanowski chama a attenção do presidente da Republica especialmente para os seguintes factos: O capitão Vesco, commandante do Provence, o immediato tenente de navio Besson, e o coronel Duhalde, commandante do 3° regimento de infanteria colonial embarcado a bordo do navio, ficaram até o ultimo momento agarrados ao passadiço de commando, dando, com a maior calma, as necessarias ordens para o salvamento dos passageiros. Os artilheiros do canhão de pôpa, que o haviam armado apenas o navio foi torpedeado, ficaram no seu posto até se haver a peça submergido no mar, e até o ultimo momento procuraram descobrir o inimigo, que se havia escondido, afim de castigal-o. O tenente de navio Noel, commandante da chalupa Canadá, que soccorreu o Provence, durante 36 horas consecutivas se conservou no seu posto, procurando descobrir naufragos, providenciando para o seu difficil salvamento. O medico major Navarre, do 3° de infanteria colonial, içado para bordo da Canadá, semi-exhausto, depois de 18 horas de luta com o mar sobre um amarrado de taboas, recusou as roupas enxutas e alimentos que lhe foram offerecidos e foi primeiro cuidar dos feridos e attender aos doentes. O ajudante furriel de equipagem Gauthier, já refugiado numa jangada a que se apegavam innumeros naufragos, foi abordado por um punhado de soldados que imploravam soccorro, e immediatamente lhes cedeu o logar e se atirou ao mar, dizendo que o seu dever, como marinheiro, era primeiro salvar os soldados. Gauthier foi recolhido, 21 horas após o naufragio, agarrado a um pranchão de madeira.

O deputado Bokanowski termina a sua carta ao presidente salientando a dedicação do commandante do navio-patrulha que soccorreu o Provence, tenente Sinclair Thomson, os seus officiaes e marinheiros, a quem se deve o salvamento de 500 naufragos, conduzidos mais tarde para Malta.

A QUESTÃO DOS LAVRADORES MINEIROS

Idéas e opiniões do sr. Astolpho Dutra acêrca do programma do Congresso de Cataguazes

Não obstante termos ouvido o sr. Astolpho Dutra pronunciar-se no Congresso de Lavradores, realizado domingo ultimo, em Cataguazes, dando, em a nossa edição de hontem, uma ligeira summula do discurso de s. ex., procuramos ouvil-o numa palestra, na qual mais descansadamente e com abundancia de detalhes, pudesse o presidente da Camara Federal externar as suas idéas e as suas opiniões, acerca do escopo daquella reunião. E ouvimol-o, logo após o encerramento dos trabalhos do Congresso de Cataguazes.

— *De accordo com o escopo dos lavradores, quaes deveriam ter sido, na opinião de v. ex., os pontos capitaes do programma do Congresso?*

— Aquelles que se deprehendem mesmo da circular endereçada pelo coronel Virgilio Rezende aos congressistas: o Congresso deveria abordar os problemas do regimen tributario do Estado, do credito agricola, dos fretes ferro-viarios e da defesa do café.

— *E que julga v. ex. acerca desses problemas?*

— O que penso a respeito está de perfeito accordo com o que pensam os lavradores. No ultimo Congresso agricola, reunido nesta cidade, estes assumptos foram abordados. Ali compareci, por insistencia dos congressistas de então, e expuz minhas opiniões a respeito das theses, que agora serão renovadas, e a lavoura mostrou-se de accordo com o meu pensamento.

— *E qual é elle, por exemplo, relativamente ao regimen tributario de Minas? Tivemos hontem, é certo, opportunidade de ouvir o discurso de v. ex. Desejariamos, entretanto, ver os conceitos nelle emittidos reiterados nesta palestra.*

— Penso que o regimen tributario do Estado, tendo por eixo o imposto de exportação, é anti-scientifico, e determina justas reclamações da lavoura, principalmente na parte relativa á taxação do café, que é exorbitantemente onerado. Não tenho presente uma estatistica, para lhe fornecer, mas é certo que o café contribue com mais de dois terços da receita do Estado.

Não preciso tomar-lhe tempo, demonstrando que o imposto da exportação é irracional e unanimemente condemnado pelos financistas, porque, entre nós, toda a gente concorda com essa opinião. Entretanto, desde os tempos do Imperio essa forma de taxação vem representando papel importante em nossos orçamentos, perturbando gravemente a vida economica do Estado.

No extincto regimen, o imposto sobre o café era de 11 °[?] sobre o preço medio do genero no mercado exportador, pertencendo 7 °[?] ao Thesouro Nacional e 4 °[?] ao provincial.

Tendo a Constituição Federal transferido aos Estados o imposto sobre generos de exportação, Minas passou a arrecadar o imposto sobre o café á mesma taxa de 11 °[?], constituindo elle, desde então, mais os 2/3 de sua receita orçamentaria.

Silviano Brandão, que, com descortino ainda não egualado, governou o Estado, fez critica severa e intelligente de nosso regimen tributario, fundado no imposto de exportação, condemnado em ultima instancia por todas as autoridades financeiras e mostrou a inconsistencia de nossos orçamentos sujeitos ás oscillações do mercado do café.

Tomou a si o eminente estadista mineiro, de saudosissima memoria, a ingente e patriotica tarefa de promover a reforma tributaria. Não sendo possivel a suppressão immediata do imposto de exportação, o melhor tributario da receita publica, sem que se lhe désse um succedaneo, lembrou aquelle estadista a creação do imposto territorial, sob taxa modica, que seria gradualmente elevada, para attender ás exigencias da receita, com o desapparecimento gradual do imposto de exportação. Havia a esse tempo grande agitação politica no Estado, e até mesmo no seio do Congresso mineiro, onde, na Camara e no Senado, a opposição tinha valiosos elementos.

A corrente opposicionista dentro e fóra do Congresso procurou tirar o maior partido politico do programma governamental, indispondo o governo com os proprietarios de terras.

A missão era facil, porque apenas uma pequena faixa do vasto territorio de Minas produz café, e o allivio desta importava em submetter o Estado todo ao regimen da contribuição. Justificando o programma governamental em um de seus luminosos relatorios, o pranteado David Campista, então secretario das Finanças, mostrava que vastas comarcas do Estado não pagavam impostos que dessem sequer para os vencimentos do respectivo juiz de direito!

Todo o Estado vivia fóra dos deveres da contribuição, com injusto gravame da zona productora de café. O imposto territorial vinha corrigir a iniquidade, apanhando todas as regiões do Estado na tarrafa da contribuição. Americo Werneck, então secretario da Agricultura, entendeu que o imposto deveria ter em vista a extensão superficial de cada propriedade; eu, que occupava uma cadeira de deputado estadual, entendia que o imposto, para ser proporcional, devia recair sobre o valor das terras. Neste sentido, formou-se poderosa corrente no seio do Congresso e a proposta governamental foi acceita para ser adoptado o imposto territorial *ad valorem*.

Aberta a discussão do projecto na Camara, soffreu elle violento ataque por parte do primeiro orador inscripto. Coube-me a honra, por delegação da corrente opposta, de responder ao violento ataque, e nessa resposta suggeri a modificação do plano governamental, propondo a taxação *ad valorem*, e assim se fez. Entendeu-se, entretanto, que no valor das terras se deveria computar o das respectivas bemfeitorias e neste ponto fui vencido; e fui vencido, porque entendia que, sendo os cafeeiros as bemfeitorias de maior valor, o projecto, depois convertido em lei, exonerava o café, para tributar o cafeeiro, o que revolvia pasmoso illogismo. A lei, entretanto, tinha a grande vantagem de, adoptando um meio termo — entre as correntes radicaes, lançar os primeiros lineamentos da reforma tributaria.

A politicagem, porém, aproveitou-se della, para atirar contra o governo a lavoura do Estado, organizando o chamado "*Partido da Lavoura*".

Silviano, que era um espirito superior e uma alma de patriota, não recuou deante da exploração de seus adversarios e soube collocar o cumprimento do dever acima das vantagens da politica.

Com a creação do imposto territorial, foi logo reduzido o imposto de exportação a 9 °[?]. Para armar o Thesouro de meios de resistencia, que o habilitasse a supportar a suppressão gradual do imposto de exportação, Silviano lembrou a transferencia para o Estado de metade do imposto de transmissão *inter vivos*, até então arrecadado pelos municipios e deu aos serviços administrativos organização mais modesta, reduzindo consideravelmente a despesa do Estado. O imposto sobre o café foi então reduzido á taxa ainda vigente de 8 1/2 °[?].

Succedeu-o no governo o eminente senador Francisco Salles, cujo programma não differia do do seu antecessor. Dahi para cá, foram se augmentando as despesas e os tributos, com a promettida reducção do imposto de exportação. O imposto territorial tem se aggravado, sem alteração correspondente no outro que lhe devia substituir.

Para substituir o senador Francisco Salles, foi eleito João Pinheiro. Foi uma calamidade!

Pouco tempo depois de sua formatura, João Pinheiro dedicou-se á politica, antes que tivesse exercido a advocacia, sem nenhuma affeição ás letras juridicas e á sua classe.

Arredado bruscamente da politica, no principio de sua carreira, montou uma olaria em Caeté, onde passou o maior periodo de sua vida pratica, em meio inculto, completamente arredado da communhão dos intellectuaes e absorvido totalmente por sua industria. Chamado á actividade politica, não estava apparelhado para um alto posto de administração. Dotado de grande talento, poderia ser um grande administrador se dedicasse os primeiros tempos de seu governo ao conhecimento, que não tinha, de nosso mecanismo administrativo, para introduzir nelle reformas pensadas.

Levou para o governo duas grandes prevenções: — na politica, contra os bachareis, aliás seus collegas, e no mundo economico contra o café, e por um desses paradoxos, que lhe eram muito communs, olhando para o movimento economico do Estado, antipathisou com os que produziam a riqueza exportavel em que o Estado se assoeia, para sympathisar e endeusar o valor economico dos productores de batata!

Quiz operar a transformação economica do Estado em experiencias levianas, em que enterrou o erario publico, e cada passo que dava era uma decepção! E morreu deixando tudo peor.

Sem medida em seus gastos, deixou desorganizadas as finanças do Estado, que encontrou prosperas. Com grande preoccupação de obter dinheiro para gastar, creou a sobretaxa de 3 francos sobre cada sacca de café exportado, e, como isto não chegasse, passou a vender os *trens* por qualquer preço, á guiza de commerciante em vesperas de fallencia fraudulenta. Comprou a Muzambinho fiado, por 12 mil contos, entregando aos vendedores apolices abaixo do par, e vendendo-a, logo em seguida, á União, por 12 mil contos a dinheiro. Por 2 mil contos concedeu á Companhia Leopoldina a prorogação de seus contratos, até o ultimo dia do seculo XX, batendo o "record" em materia de prazo contratual, porque até então ninguem se havia ainda lembrado de contratar por um seculo. Se não fôra isso, pelo menos o trecho da Leopoldina entre Cataguazes e Porto Novo poderia estar incorporado á Central, com grandes vantagens para a zona cafeeira.

Creando a sobretaxa de 3 francos sobre cada sacca de café exportado, João Pinheiro operou francamente contra o programma inatacavel de Silviano, que propugnava pela suppressão dos impostos de exportação.

No Congresso das Municipalidades, reunido em Leopoldina, João Pinheiro declarou a sobretaxa um imposto meramente nominal e transitorio, compromettendo-se a recolher a um Banco o respectivo producto, para fazel-o reverter todo ao contribuinte. Sem esforço, todos comprehenderam a deslealdade da declaração e a inexequibilidade da reversão promettida. Essa reversão, segundo o plano governamental, far-se-ia por meio das cooperativas agricolas.

Foram, de facto, creadas essas cooperativas, com caracter official, augmentando assombrosamente a burocracia estadual.

O insuccesso foi previsto por todos os homens de boa fé e operou-se mais tarde com estrondo. Eu mesmo previ esse insuccesso em successivos artigos de critica que lancei no "Pharol", de Juiz de Fóra. Então, fiz critica minuciosa e severa da administração e da politica de João Pinheiro, sentindo-me bem á vontade, para apreciar, após seu passamento, os rastros de seu funesto governo. Um de meus ultimos artigos tinha este fecho: "Se esta politica romper os limites apertados do Estado, para surgir no vasto scenario da União, deixará de ser um mal circumscripto para assumir as proporções de uma calamidade nacional."

Eu me referia á candidatura de João Pinheiro á presidencia da Republica.

Eis o historico da sobretaxa. Quando foi creado esse imposto, deu-se-lhe o caracter transitorio, mas teve a transitoriedade da lepra de Job, conforme previ, incorporando-se logo depois á renda ordinaria do Estado.

Além da sua illegitimidade, como imposto de exportação, tem a inconveniencia de ser arrecadado em ouro, aggravando-se na proporção da baixa do cambio, e de não guardar proporção com o preço do genero tributado.

— *E qual o meio adequado para solucionar o problema?*

— Parece-me que a sobretaxa póde e deve desapparecer, convertendo-se o imposto de exportação a uma unica taxa "ad valorem".

O imposto "ad valorem" tem a vantagem de guardar proporção com o preço do genero tributado.

Deve ser restaurado o programma Silviano Brandão de suppressão gradual de todos impostos de exportação, fundando-se a receita orçamentaria do Estado em outros tributos, notadamente no imposto territorial. Esse imposto deve ser modificado na parte em que taxa as bemfeitorias. O desconto que a lei manda fazer de 40 °[?] no valor do immovel, a titulo de bemfeitorias, não passa de um processo arbitrario, que evidentemente não resolve o problema. Na zona cafeeira, o valor das bemfeitorias excede em geral a 40 °[?] do valor total da propriedade e no resto do Estado as bemfeitorias não representam 40 °[?] do valor de cada immovel rural.

Em synthese, entendo que o nosso regimen tributario precisa de reforma radical. O governo do Estado não póde fazel-o, mas o Congresso mineiro póde e deve enfrentar o problema.

— *E acerca da organização do credito agricola, que pensa v. ex.?*

— Não existe entre nós o credito agricola regularmente organizado. Fundou-se o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes com sacrificio do Estado, mas o Banco não corresponden aos intuitos de sua creação. Attende a um numero muito reduzido de lavradores, impondo-lhes muitas restricções. E, ou empresta sob hypotheca, em condições sobremaneira exigentes, ou sob letras, quando lhe seja possivel obter informações sobre a idoneidade das firmas, o que quasi nunca é praticavel. Ao lavrador que precisa, de prompto, de pequenas quantias não convem operar com tal banco, indo a Bello Horizonte com grande dispendio, pois o banco não tem agencias. Dahi a contingencia em que se vê o lavrador de operar com a carteira commercial do banco de Credito Real, com juros ordinarios e a prazo de 90 dias. Esse banco tem tambem uma carteira agricola para operar a prazos razoaveis e juros modicos, mas vive ella permanentemente esgotada. Uma das justas aspirações da lavoura é ver o credito agricola organizado sob bases consistentes, espalhando-se agencias bancarias pela zona productora do Estado. E' justo, pois, que o governo de Minas, de accordo com o federal, providencie a respeito, dando ao problema solução razoavel.

— *E quanto á questão dos fretes ferro-viarios?*

— A companhia da Leopoldina cobra, positivamente, fretes exorbitantes, allegando que sem essa exorbitancia não póde alcançar renda para o seu capital, pois que grande extensão de suas linhas não dá para o custeio e, des'arte, a zona que produz precisa de pagar pela que não produz. Essa companhia, conforme já alludi, tem os seus contratos prorogados até o ultimo dia deste seculo, prorogação só concedida no governo João Pinheiro. A companhia, porém, poderia, se quizesse, fazer alguma coisa no sentido reclamado pela lavoura mineira.

— *Muito bem. E que diz, por fim, v. ex. acerca da valorização do café?*

— Sou pelo programma paulista e penso que o convenio de Taubaté resolveu plenamente o problema. Executado que seja o convenio, estará feita a defesa commercial do café. A respeito, poderia eu me reportar aos meus discursos, proferidos em 1914, na Camara dos Deputados, nos quaes discuti a questão por todas as suas faces. E' o que lhe posso dizer.

O cruzador "Republica", que partiu na segunda-feira da Bahia, devia ter chegado hontem aos Abrolhos, afim de descarregar o material destinado á construcção do pharol de Santa Barbara.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, devido talvez á chuva, tem sido pouco procurado no palacio do Cattete, sobrando-lhe por isso tempo para tomar conhecimento de questões que interessam á vida economica do paiz e que foram submettidas á sua apreciação pelos auxiliares de governo.

E foi isso o que fez s. ex. hontem, pela manhã, presidindo á tarde ao despacho collectivo do ministerio.

S. ex. fez visitar, por seu ajudante de ordens tenente Pedro Cavalcanti, o dr. C. de Laet, que se acha enfermo.

VIDA POLITICA

Scisão em Pernambuco?

RECIFE, 8 (A. A.) — A politica pernambucana parece entrar numa nova phase, estando todos os elementos a postos.

Hoje, ás 4 horas da tarde, houve no palacio do governo uma reunião da commissão executiva do Partido Republicano Democrata, para deliberar sobre a eleição das mesas da Camara dos Deputados e do Senado estaduaes.

Nada, porém, ficou resolvido na referida reunião, constando que ha fundas divergencias entre os elementos politicos em luta.

Pediram demissão dos cargos que occupavam os srs. Heitor Maia, secretario da Viação, e Gouveia Barros, inspector da hygiene, as quaes até agora ainda não foram concedidas pelo dr. Manoel Borba, governador do Estado.

A's 8 horas da noite, houve nova reunião em palacio, a qual se revestiu de grande importancia, tendo sido debatido longamente o assumpto da presidencia do Senado, que corresponde ao cargo de vice-governador, que terá de substituir o eventual.

Os boatos que circulam são de que ha scisão no seio do Partido.

RECIFE, 8 (*Americana*) — A's 10,30 p. m. — Terminou agora a reunião que se estava realizando no palacio do governo, nada tendo ficado resolvido.

PELO EPISCOPAL BRASILEIRO

Quem será o novo arcebispo de Pernambuco?

Escrevem-nos do Recife:

"Ainda continúa vaga a archidiocese de Olinda. Depois de tres mezes do subito passamento do saudoso antistite, d. Luiz, permanece a sua mitra sem substituto, fazendo-se sobre ella conjecturas de toda ordem. Quem será o novo pastor do rebanho olindense?

E' uma questão que não póde ser estudada sem o exame, mesmo um pouco pela rama, das condições do presente aspecto da archidiocese.

Com a morte de d. Luiz muita lentejoula, muito brilho ferrico vieram demonstrar que occultavam apenas ruinas. D. Luiz, com o seu enorme talento, a sua bondade, o seu zelo, não era entretanto um administrador. Sabia melhor curar das almas do que das coisas, de tal modo que morreu deixando a diocese em situação precaria.

Quiz reconstruir a velha Sé de Olinda, que é a nossa cathedral. Enterrou na velha egreja, encravada numa montanha de difficil accesso, mais de 170 contos, dos quaes 90 da sua bolsa particular, e quando se presumia que o edificio estava por terminar verificou-se que apenas dois terços estão promptos! Acreditava-se que Pernambuco dava um rendimento annual ao seu pastor superior a nunca menos de 40 contos, mas o trespasse de d. Luiz veiu projectar a esse respeito uma luz interessante. A renda annual não attinge a 20 contos, e dessa quantia o arcebispo talvez possa tocar nuns dez contos, se tanto.

Quem vae ser o herdeiro desse espolio assim gravemente onerado?

Cotam-se actualmente tres nomes: d. Francisco, bispo do Maranhão; d. Leme, bispo coadjutor do Rio, e d. Irineu Joffly, o actual vigario capitular daqui.

O primeiro está causando um certo receio entre os catholicos. Elle é lazarista, e tanto o clero como o povo alimentam o receio de que venhamos ser invadidos pelas congregações estrangeiras.

D. Leme certo não quererá abandonar a optima situação que tem junto ao cardeal, para vir, só pela vaidade de ser arcebispo, arrostar o mar de difficuldades e de atropelos em que se encontra a nossa diocese.

Em vista disso, das individualidades episcopaes em fóco, o mais provavel talvez seja d. Joffly. Primeiro, porque já está aqui: não desconhece as condições em que vae encontrar-se, e dispõe de uma vontade energica, capaz de enfrentar o perigo, com exito, pela circumstancia de já estar familiarizado com o meio e poder calcular as suas possibilidades e desvantagens. Depois, elle é um administrador de rara tempera já muito querido no nosso meio, pela sua bondade e sua rara desambição pessoal e suas virtudes peregrinas de sacerdote.

Tal escolha seria recebida de braços abertos por toda a população catholica de Pernambuco."

A SECCA DO NORTE

Os srs. Thomaz Pereira & C., commerciantes estabelecidos na rua de São Bento 18, receberam o seguinte telegramma do Ceará:

"*Aracaty*, 6, ás 11. — O commercio de Aracaty, exhausto de recursos, desejando melhor soccorrer famintos, pois augmentam diariamente os emigrados do interior, toma a liberdade, seguro do vosso altruismo, de dirigir-vos o seu appello, pedindo que o auxilieis na quadra angustiosa que atravessa, lembrando que até hoje os poderes constituidos da nação nenhum interesse tomaram por esta zona, cruelmente devastada pela secca. — (a) *Figueiró Klein, Myrtil Lima, José Correa Pinheiro*."

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, á noite, o ministro da Agricultura.

O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, não compareceu hontem ao seu gabinete, por ter de tomar parte no despacho collectivo, sendo as pessoas que procuraram s. ex. attendidas pelos seus officiaes de gabinete.

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

Foi designado, por acto de hontem, do ministro da Fazenda, para servir na Thesouraria da Caixa de Amortização, o carimbador daquella repartição Manoel dos Santos.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Domingos Gonçalves de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Luiza Ferreira Coutinho, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Elvira da Gloria Magalhães Alvim, ás 9 1/2, na egreja do Senhor do Bomfim.

Manoel da Silva Ramos, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho.

Joaquim Ferreira da Cunha, ás 9 horas, na matriz da Gloria do largo do Machado.

Emilia Tavares Bastos (Ninita), ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

O FAMOSO CASO DO ARCHIVO

O 1º delegado auxiliar envia ao juiz competente os autos do inquerito que a policia instaurou

Toda gente conhece o caso do Archivo, que provocou uma série de inqueritos administrativos, tendo como epilogo o policial, instaurado na 1ª delegacia auxiliar. Trata-se do escandalo

O dr. Alcibiades Furtado, ex-director do Archivo Nacional

occorrido na administração do dr. Alcebiades Furtado, do desapparecimento de objectos de arte, moveis, moedas, etc., que em grande parte foram encontrados em casas particulares.

Hontem, o dr. Leon Roussoulières terminou o inquerito, que enviou ao juiz competente com o seu relatorio.

Nelle começa o 1º delegado auxiliar dizendo que os factos constantes dos autos constituem um capitulo da historia de um periodo que se assignala pelo mais desabuzado e desenfreado desenrolar de crimes contra a boa ordem e administração publicas. Constituem, póde-se assim dizer, um complemento necessario do programma posto em execução durante quatro annos de provação, a que o paiz foi submettido.

O modesto, continua o dr. Roussoulières, mas integro e energico cidadão, que o voto da nação encarregou da direcção de seus destinos, no periodo que teve o seu inicio em 15 de novembro de 1914, sabia, ao assumir o governo, que sobre seus hombros pesava uma responsabilidade tão grande como ainda não tinha experimentado, em nossa patria, o regimen republicano.

Além dos deveres constitucionaes decorrentes do art. 48 do nosso pacto fundamental, incumbia-lhe a missão de restaurar o nosso credito e com elle as avariadas finanças que um quadriennio de loucuras se encarregára de arruinar; incumbia-lhe, outrosim, e principalmente, normalizar os nossos costumes e habitos de honestidade, esquecidos ou perdidos durante a crise que eclipsou o caracter nacional.

Depois de se externar sobre o nosso patrimonio moral e praxes administrativas, diz a autoridade:

"O Archivo Nacional transformou-se numa casa de anarchia, de desordem, de deshonestidade. O novo director, dr. Alcebiades Furtado, transformára o Archivo em uma dependencia da sua vontade, pouco ponderada.

Tudo ali era anormalidade: funccionarios desviados de seus deveres regulamentares, alguns occupados no serviço particular do director; o patrimonio da nação transformado em coisa do dominio privado do ex-director; ordens absurdas de fechamento da bibliotheca, etc., etc.

Enumera depois os objectos desviados, alguns não descriptos convenientemente nas relações existentes no Archivo, de modo que não é possivel precisar, nem mesmo dizer approximadamente, o seu valor: moedas, medalhas, condecorações, livros, mobilias, uma dellas desviada pelo director para a sua casa e que, mais tarde, ao falar-se disso, fôra trocada por outra que deu entrada no Archivo para substituir a desviada. Em uma das cadeiras havia escripto o nome do dr. Furtado.

Narra em seguida os escandalos, os factos de summa gravidade e diz:

"1º — A firma Gomes Pereira, fornecedora do Ministerio do Interior e Justiça, pagou, durante cerca de um anno, ao amanuense do Archivo Publico a quantia de 508 mensaes, a titulo de gratificação, por ordem do director e transmittida pelo secretario Alexandre Max Kintzinger.

Para indemnizar-se dessa importancia, assim illegalmente abonada, Gomes Pereira simulava o fornecimento de objectos de seu commercio, que, de facto, não entravam na repartição e recebia o respectivo preço correspondente á somma adeantada.

2º — A mencionada firma Gomes Pereira, por ordem do ex-director, fez diversos saques para a Europa e a America, cobrando commissão commercial e indemnizando-se pelo mesmo processo pelo qual se indemnizava do pagamento feito ao amanuense".

E' citada em seguida uma série de pequenos factos identicos, em que está envolvida a firma Gomes Pereira.

Em transacções mais ou menos eguaes, metteu-se tambem a firma J. Fernandes Alves & Comp. O director do Archivo mandava dar dinheiro ao seu sobrinho Miguel Mello, a titulo de acquisição de moedas, que não appareciam e fazia imprimir nas officinas do Archivo seus trabalhos particulares, etc., etc.

O dr. Leon Roussoulières termina o relatorio dizendo que, evidentemente, o dr. Alcebiades Furtado, os srs. Alexandre Max, Pandiá Hermano Castello Branco e a firma Gomes Pereira commetteram o crime previsto no art. 2º da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Sabará Albuquerque & Comp., pedindo que lhes seja permittido substituir por *sabinas* as cauções feitas na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

NO EXERCITO

A posse do novo commandante da 5ª região foi effectuada hontem

Assumiu hontem as funcções de commandante da 5ª divisão do Exercito e inspector da 5ª região o general Gabino Besouro.

S. ex. recebeu a investidura daquelles cargos, do general Tito Escobar, tendo comparecido a esse acto todos os commandantes de unidades.

Em seguida, dirigiu-se s. ex. para o Cattete, em companhia do general Tito Escobar, que deixou o commando da região, e do coronel Abilio de Noronha, que commandava a 5ª brigada de infantaria.

De volta do Cattete, apresentaram-se ss. exs. ás altas autoridades do Exercito.

Em virtude de proposta foi nomeado adjunto do serviço de estado-maior junto ao quartel general da 5ª região militar o capitão João Gomes Ribeiro Filho e auxiliar o 1º tenente Alberto Porto Alegre.

Por proposta do chefe do estado maior do Exercito, foi nomeado chefe do serviço de estado-maior junto á 5ª região o coronel Antonio José Dias de Oliveira.

Foram nomeados ajudantes de ordens do general Gabino Besouro, inspector da 5ª região, os primeiros tenentes Agostinho Pereira Goulart e Joaquim Ferreira de Mello.

Foi tambem nomeado assistente do quartel general da 5ª região o capitão Octavio Francisco da Rocha.

O general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, que chegou ante-hontem ao Rio Grande do Sul, communicou hontem ao titular da pasta da Guerra haver assumido o cargo de inspector daquella região militar.

O sr. Calogeras pediu ao ministro da Agricultura providencias para que seja mandado servir na Delegacia Fiscal do Thesouro, em Goyaz, o escrevente addido da extincta inspectoria do Serviço de Agricultura Pratica, Cyneleu de Araujo, que ali se acha, visto o expediente daquella Delegacia exigir augmento de pessoal.

O NOVO CARNAVAL

OS PRESTITOS SAIRÃO NO DOMINGO, 19 DO CORRENTE

Ficou hontem definitivamente resolvido que os prestitos dos clubs carnavalescos virão á rua no domingo, 19 do corrente, não sendo no proximo devido á eleição senatorial.

As commissões dos clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, acompanhadas por um representante do prefeito, dr. Rivadavia Corrêa, estiveram hontem, ás 5 horas da tarde, no gabinete do dr. chefe de policia, para resolverem o dia em que deverão exhibir os seus prestitos, que encerram, segundo o julgamento dos competentes, o maior torneio de espirito, de luxo e de arte, de que ha idéa, porque Lazary, Fiuza e Marroig, concentraram nesse novo trabalho todo o seu labor, competencia e dignidade artistica.

O dr. Aurelino Leal, que recebeu com a maior gentileza os representantes desses clubs, declarou, em seguida, que, a não ser aos prestitos e em carruagens, não consentiria outros mascarados, permittindo, entretanto, quaesquer fantasias em passeio pelas ruas.

Permittiu tambem a realização de bailes populares nos theatros, nos sabbados (11 e 18) e no domingo, 19 do corrente.

Fica, desta fórma, satisfeita a anciedade do publico e dos admiradores desses clubs.

Os carnavalescos terão, assim, além dos seus bailes nos theatros publicos, um novo dia de Carnaval, reduzido nas suas proporções, é certo, mas que não influirá, absolutamente, nas suas expansões, porque o nosso povo, para se divertir, não faz questão de mascaras, o que deseja é a fantasia e a liberdade de cantar o "Meu boi morreu" e as cantilenas que improvisa para os seus blócos e os seus grupos.

Preparem-se, portanto, os amigos de Momo, que fica prisioneiro desta cidade, apezar da Quaresma, até que a passeata gloriosa dos valentes do "Castello", do "Poleiro" e da "Caverna", aponte ao povo carioca o vencedor na pugna carnavalesca de 1916.

A directoria do Club dos Tenentes do Diabo pede-nos a publicação do seguinte:

"*Ao publico* — A directoria dos Tenentes do Diabo, agradecida e penhorada pelos innumeros votos de felicidade que tem recebido do generoso povo carioca, leva ao seu conhecimento que está definitivamente assentado entre as tres grandes sociedades carnavalescas do Rio de Janeiro, e com a acquiescencia do respeitavel e honrado dr. chefe de policia, que o grande corso de allegorias e criticas terá logar a 19 do corrente, impreterivelmente.

Antecipadamente esta directoria agradece ao digno publico as palmas com que vae coroar os esforços dos Tenentes do Diabo, que serão os vencedores do Carnaval de 1916."

OS ENGAJAMENTOS NO EXERCITO

Inclusão justa de uma boa doutrina militar

Em aviso ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o general ministro da Guerra declarou que tendo a lei n. 3.088, de 5 de janeiro deste anno, que estabelece condições para o engajamento de praças, permittido em todos os casos, os engajamentos de artifices, acha que sob essa denominação não se deve entender exclusivamente os que professam artes civis, como, por exemplo, pedreiros, carpinteiros, etc., e sim tambem os que adquirem conhecimentos especiaes de ordem militar.

A razão evidente da excepção em favor dos artifices, diz o ministro da Guerra, ser a difficuldade do seu preparo e a falta que fazem á vida dos corpos, essa mesma razão milita em favor das praças que se dedicam a serviços especiaes taes como os apontadores de artilharia, os atiradores de classe, "chauffeurs" e ajudantes militares e especialistas dos batalhões de engenharia e dos corpos de trem, etc.

O ministro da Guerra declara que deixa ao criterio dos commandantes das regiões militares decidir quaes as praças que pela especialidade do serviço a que se dedicaram devam ser equiparadas aos artifices e conceder-lhes o engajamento mediante informação do respectivo commandante, sendo porém condição imprescindivel a de boa conducta.

O forte de Copacabana e a sua construcção

O coronel Franco Filho, actual chefe da commissão incumbida do levantamento da Carta Geral da Republica, e que aqui se acha actualmente entregou hontem ao ministro da Guerra documentos que desfazem por completo as malevolas insinuações feitas sobre a construcção do forte de Copacabana, que é uma obra que se recommenda sob qualquer ponto de vista em que é dado se encarar obras desta natureza.

O sr. Calogeras, ministro da Fazenda, receberá hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão da Sociedade Nacional de Agricultura, que pretende solicitar do governo varias medidas tendentes a amparar o mercado do assucar.

A policia toma providencias para as eleições de domingo

O chefe de policia encarregou o capitão Carlos Reis de organizar o policiamento para as eleições de domingo.

Diz-se que a malandragem arregimentada pelos politiqueiros dos que dirigem o pleito de agora, prepara assaltos aos collegios eleitoraes, arrebatando urnas, fazendo correr sangue, e, ao que ouvimos, a policia está disposta a agir contra taes desordeiros com todo o rigor.

Para o policiamento, dispõe o chefe de policia de 1.000 praças da Brigada, que policiarão 122 secções eleitoraes, sendo 65 no 1º districto e 57 no 2º.

O ministro da Justiça remetteu hontem ao prefeito do Departamento do Alto Purús, no territorio do Acre, afim de providenciar a respeito, copia do officio do vice-consul do Brasil em Santa Rivera, Republica do Perú, solicitando um destacamento afim de defender a fronteira brasileira de ataques dos indios e depredações dos malfeitores.

A POLICIA E OS BOATOS

O chefe resolve tomar uma providencia energica

Para acabar de vez com os boatos, que, de quando em quando, circulam sobre perturbação da ordem, revolução e outras coisas mais, o chefe de policia resolveu prender e processar todos os arruaceiros conhecidos e de profissões ignoradas.

A policia acompanha os passos dos ex-sargentos do Exercito, prendendo 11 delles, que se reuniram numa casa da rua Theophilo Ottoni.

Apezar de não levar muito a sério taes boatos, o chefe de policia diz estar disposto a agir severamente, para que a população não viva sobresaltada.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Pandiá, os srs. Norberto Ferreira, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Serzedello Dourado, director commercial do Lloyd Brasileiro.

A PECUARIA PAULISTA

E A OPINIÃO DE UM COMPETENTE

RIBEIRÃO PRETO, 3 — (*Do nosso enviado especial*) — O sr. Plinio Santos, advogado e jornalista, muito conhecido aqui, concedeu-nos, sobre a pecuaria, a seguinte palestra:

— A minha opinião sobre a pecuaria paulista é a de toda a gente: São Paulo, pela sua collocação em relação aos grandes Estados criadores, Matto Grosso, Goyaz e Minas; pelo seu systema

O sr. Plinio Santos

ferro-viario, incontestavelmente o melhor do paiz, que permitte facil e rapido accesso ao porto de Santos e aos mercados nacionaes; pelas suas magnificas estradas de rodagem; e, principalmente, pela sua topographia e pela qualidade de suas terras excepcionaes para grandes invernadas, forçosamente será o *leader* da pecuaria nacional. Comprehendendo isso mesmo, já se vae preparando aqui o terreno necessario para que elle mantenha sempre o seu valor...

Serão, portanto, os grandes matadouros frigorificos já estabelecidos e os que se forem fundando que manterão para o nosso Estado o seu posto de destaque...

São Paulo jámais será um Estado propriamente criador: falta-lhe terreno sufficiente para isso, principalmente por ser preciso manterem-se sempre grandes invernadas, pastagens artificiaes para engorda de gado procedente dos Estados criadores. Basta saber que, actualmente, quando a industria da carne está, póde dizer-se, em seu inicio, quando a matança de gado ainda é diminuta, só um dos nossos matadouros frigorificos, o de Barretos, para o seu abastecimento, precisa formar leguas e leguas de invernadas, apezar da existencia de invernadas particulares, nas quaes podem ser engordadas de uma só vez milhares de rezes. E essa necessidade será perenne. O gado vindo dos campos de criação de Matto Grosso, Goyaz e Minas chega sempre magro e é preciso ser invernado durante mezes.

Comprehende-se que não seria economica a construcção de estradas de ferro exclusivamente para o transporte de gado dos Estados criadores para o nosso. Os fretes encareceriam demasiadamente o producto. Demais, ha muita differença em "criar" e "engordar" o gado. Criar, em nosso paiz, por enquanto, só é economico em campos naturaes. Para a engorda, sim, necessita-se de campos artificiaes, de forragens ricas. Por isso, durante muito tempo ainda, quiçá para sempre, Matto Grosso e Goyaz serão Estados exclusivamente de criação. E, por isso mesmo, não seria economica a construcção de estradas de ferro para o transporte do gado magro. De resto, ha toda conveniencia de ser a engorda feita nas proximidades dos matadouros, para o gado ser abatido completamente descansado. O processo de transporte actualmente em uso é o primitivo, mas ainda é o mais pratico para nós, o mais barato. E' o "arreo", como se chama na Argentina — o transporte do gado *pelos seus proprios pés* em grupos ou pontas de centenas e até milhares de cabeças tangidas por alguns *vaqueiros*.

Os demais Estados do Brasil pouco influirão em a nossa pecuaria. Para o abastecimento do mundo basta-nos cuidar seriamente da criação nos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Minas e da engorda e consequente manipulação da carne em São Paulo. Só os Estados de Matto Grosso e Goyaz, com os seus 2.183.266 kilometros quadrados — áreas reunidas — quasi eguaes ao territorio da Republica Argentina, aproveitadas todas as suas zonas pastoris, darão para o abastecimento de todo o mundo. Esses Estados estão magnificamente apparelhados para isso. Os intermináveis planaltos centraes de Matto Grosso, que são banhados pelas cabeceiras dos rios Paraguay, Corumbá e São Lourenço e por varios affluentes destes mesmos rios, são formados de vastissimos campos naturaes de excellentes gramineas, como o *gordura roxo*, o *capim paraguay* e mesmo o *trevo*. Aliás, não se encontra nessa vastissima zona uma só fazenda de criar de relativa importancia; ella é quasi completamente abandonada. A região sul do Estado é de extraordinaria fecundidade. Dá-se nella um phenomeno periodico e invariavel, todos os annos. Por occasião das chuvas, nos ultimos mezes do anno, as aguas dos rios se avolumam de tal fórma, que transbordam e inundam as planicies adjacentes ás suas margens, alagando-as durante os mezes de janeiro, fevereiro e março. Quando as chuvas vão terminando, as aguas começam a baixar e deixam as planicies fertilizadas grandemente por abundante quantidade de humos. Nesta zona predomina o *capim mimoso*, que o gado pasta de preferencia a qualquer outro. E' nessa zona que estão comprehendidos os afamados municipios criadores de Poconé, Vaccaria, São Luiz de Caceres, Corumbá, Coxim, Miranda e Sant'Anna do Parnahyba. Goyaz tambem offerece excellentes vantagens para a criação, principalmente a zona comprehendida na parte sub-tropical, que vae dasfronteir as Matto Grosso, da nascente do rio Barreiros, passando por Pilar, Palmas e Natividade, até o limite extremo-norte com o Estado da Bahia e ás raias do Estado de Minas.

Desenvolvidas, como se faz mister, poderosamente as criações nesses Estados, exigirão elles, como já vão exigindo, um escoadouro para a sua producção. Esse escoadouro serão forçosamente os Estados de São Paulo, Minas e Rio, e, talvez, futuramente, o Paraná, mas, principalmente, São Paulo, por offerecer este Estado sempre maiores vantagens para a manipulação da carne, devido aos seus matadouros frigorificos, ás suas excellentes invernadas, e porto de Santos.

As raças de gado vaccum a serem definitivamente adoptadas para a selecção e cruzamento tem sido objecto de interminaveis discussões entre os especialistas, os doutos, sem, comtudo, termos chegado até hoje a um resultado definitivo. O governo do Estado, comprehendendo a relevancia do assumpto, tem-se esmerado em seu estudo, já promovendo reuniões de competentes, já fundando postos de experiencia, como o posto de Nova Odessa, onde já se tem colhido os mais satisfactorios resultados com a selecção do *caracú*, desse soberbo gado nacional tão valentemente defendido pelo dr. Luiz Pereira Barreto.

— A acção do governo federal, em nosso Estado, infelizmente, tem sido nulla, apezar de dispendiosissima. Haja vista a criação, neste municipio, do Posto Zootechnico Federal. E' elle uma obra que custou centenas de contos ao governo e que nenhum beneficio nos trouxe. Inaugurado em novembro de 1913, já teve até hoje cinco directores e já passou por não sei quantas reformas. Em vez de ser um estabelecimento de serviços praticos é a mais burocratica das repartições federaes...

Entretanto, penso que, para a definitiva solução do nosso problema pecuario, ao governo federal pertence a maior responsabilidade, o maior encargo. E' esse um problema de tanta importancia para o futuro economico do nosso paiz, que reputo a sua solução trabalho tão sério que deveria ser tratado pelo governo federal, auxiliado pelos Estados, e não como se está fazendo, pelos Estados auxiliados pelo governo federal...

FALLECEU HONTEM O DR. RODRIGUES PINHEIRO JUNIOR

Falleceu hontem, nesta capital, o dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro Junior, uma das figuras de maior destaque e das mais sympathicas do nosso magisterio, que lhe deve inestimaveis serviços.

O dr. Pinheiro Junior falleceu victima de uma arterio-sclerose, que ha muito vinha abalando o organismo do velho e notavel educacionista.

O extincto nasceu nesta capital em 1844, era formado em engenharia civil desde 1870 e exercia o magisterio, com grande brilhantismo, desde 1866, sendo justamente considerado um dos mais competentes educadores da nossa mocidade.

Dirigiu o Collegio Pinheiro, que teve grande nomeada, e os Collegios Santa Candida e S. Pedro de Alcantara; leccionou no Asylo de Menores Desvalidos, de que mais tarde foi director até 1906, em que foi aposentado; na Escola Normal, como professor substituto, e no Lyceu de Artes e Officios e fazia parte actualmente do Conselho Superior de Instrucção Publica.

Fez parte de elevado numero de associações civis, scientificas e religiosas, ás quaes prestou importantes serviços e recebeu varias distincções honorificas do Imperio. Deixou alguns trabalhos de valor, na maioria didacticos, que ainda hoje são compulsados nas nossas escolas particulares.

Era casado em segundas nupcias com d. Evangelina de Barros Pinheiro, actual directora do Instituto Profissional Feminino.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua São Francisco Xavier para o cemiterio do mesmo nome.

A directoria do Lyceu de Artes e Officios, de que o dr. Pinheiro Junior era vice-presidente, resolveu hastear o pavilhão social em funeral e designou uma commissão de professores para representar o Lyceu em todos os actos funebres.

Foi approvado, pelo ministro da Fazenda o specimen do modelo a ser adoptado para os sellos destinados á cobrança do imposto de phosphoros, organizado pela Casa da Moeda.

A viagem do "Sargento Albuquerque" aos Estados Unidos

As condições do navio são boas

O "Sargento Albuquerque", atracado á Doca n. 6, em Nova York

O transporte de guerra *Sargento Albuquerque*, que deixou o porto do Rio de Janeiro ha poucos mezes e posteriormente o de Santos, onde recebeu grande carregamento de café para a praça de Nova York, acaba de chegar a Lisboa, conforme communicação official recebida pelo governo.

O *Sargento Albuquerque* realizou satisfatoriamente a sua dupla missão, de instruir os nossos officiaes e marinheiros e de transportar aos mercados norte-americanos o nosso café.

A proposito dessa viagem, disse-nos hontem um official da Armada o seguinte:

"A viagem que vae emprehendendo o navio tem sido, em seu aspecto geral, esplendida, não obstante ser a época pouco favoravel para a navegação naquelle hemispherio. E assim é que, sob uma frigidissima temperatura de 15º abaixo de zero, o estado sanitario tem sido bom, não manifestando ainda o pessoal cansaço nem desanimo. O navio, cujas condições nauticas tanto alarmavam os "entendidos", sem a minima mostra de fraqueza, tem affrontado os ventos daquellas paragens, tendo a sua velocidade alcançado muitas vezes 18 milhas á hora. Como um facto caracteristico da regularidade de marcha do *Sargento Albuquerque*, basta citar aquelle que occorreu no porto da Ilha de Barbados, onde um paquete do Lloyd Brasileiro, que ali deveria ter chegado com quatro dias de antecedencia só conseguiu fazel-o com 24 horas depois daquelle transporte. Ainda mais: ao mesmo porto arribaram tres "destroyers" americanos devido ao forte mar e ventos reinantes. Em Nova York, onde o *Sargento* chegára afinal em esplendidas condições, recebeu novo e variado carregamento de mercadorias transportando-as para Lisboa, e ali está no momento aguardando ordens do nosso governo, para regressar a Nova York, emprehendendo então a viagem de volta ao Rio, com carregamentos novos, inclusive o de sobresalentes para a Marinha, adquiridos nos proprios mercados productores."

A GUERRA

A GUERRA NO MAR

CONSTA QUE VINTE NAVIOS ALLEMÃES SAIRAM DE KIEL

Amsterdam, 8 — (A. A.) — Noticias procedentes de Berlim dizem que deixaram Kiel vinte navios da esquadra allemã, cujo destino não foi, naturalmente, divulgado. Suppõe-se que esses navios de guerra, animados com o exito das façanhas do *Moewe*, pretendem burlar a vigilancia das esquadras alliadas, para alcançar o Atlantico e destruir os navios mercantes do inimigo.

Não obstante a sua procedencia, essa noticia, que não tem caracter official, parece não merecer grande credito.

A GUERRA NO AR

AEROPLANOS FRANCEZES BOMBARDEARAM METZ

Nova York, 8 — (A. A.) — Uma esquadrilha de aeroplanos francezes bombardeou os fortes de Metz, ignorando-se, porém, o resultado desse *raid*.

Apezar de perseguidos por diversos apparelhos inimigos, os francezes conseguiram regressar incolumes ao ponto de partida.

"RAID" DE UM ZEPPELIN SOBRE O MEUSE

Nova York, 8 — (A. A.) — Informam de Berlim que um dirigivel typo Zeppelin voou sobre Bar-le-Duc, importante localidade sobre o Meuse, onde os francezes possuem grandes depositos de armamento e onde se acham concentrados fortes contingentes de tropas.

O dirigivel allemão atirou numerosas bombas, causando grandes prejuizos nesses depositos, em que se deram varias explosões e tambem nos quarteis, que foram especialmente alvejados, com exito.

NO ORIENTE

OS RUSSOS OCCUPARAM COLA E ATINA

Londres, 8 — (A. A.) — Communicam de Petrogrado que as forças russas occuparam a cidade de Cola.

Londres, 7 — (A. H.) Retardado. — Telegramma official de Petrogrado annuncia que os russos occuparam a cidade turca de Atina, a léste de Trebizonda, fazendo muitos prisioneiros e tomando grande quantidade de munições.

O telegramma accrescenta que a cidade de Mapavra, entre Atina e Riza, foi egualmente tomada pelos russos.

FRACASSO DA TENTATIVA DE UM ATAQUE RUSSO

Amsterdam, 8 — (A. A.) — Annunciam de Berlim que fracassou a tentativa de ataque russo contra as posições dos austro-allemães em Nowo-Alexandrowisk, perto de Dwinsk, com a derrota completa dos moscovitas, que tiveram de recuar até a segunda linha, devido á impetuosidade do ataque allemão.

Na Galicia, entre as aldeias de Gwozdki e Vorobievka, annullaram-se os combates, havendo grandes perdas de parte a parte.

BASE NAVAL INGLEZA BOMBARDEADA

O Almirantado allemão communica, em data de 6 do corrente:

"Durante a noite de hontem para hoje, uma esquadra de aeronaves da marinha bombardeou fortemente Hull, no Humber, base naval dos inglezes. Os observadores verificaram o exito da operação. Os dirigiveis foram perseguidos pelo fogo do adversario, conseguindo, porém, regressar incolumes."

O consul allemão em Salonica recolhido a um forte

Amsterdam, 8 (A. A.) — Sabe-se aqui, que causou profunda irritação em Berlim a noticia de ter sido internado num dos fortes de Toulon, o consul da Allemanha em Salonica, aprisionado por ordem das autoridades militares francezas.

A Allemanha vae hostilizar Portugal

Londres, 8 (A. A.) — Tem sido aqui muito commentada, com alguma ironia, a noticia transmittida de Amsterdam, dizendo que a Allemanha está resolvida a praticar actos de hostilidade contra Portugal, caso o governo desta nação não desista de se apoderar dos navios allemães que se acham refugiados nos seus portos desde o inicio do actual conflicto europeu.

Communicado allemão

O quartel-general allemão communica, em data de 7 de março:

"Pequenos destacamentos inglezes, que hontem tinham conseguido penetrar nas nossas trincheiras a nordeste de Vermelles, foram dali expulsos em um ataque á baioneta.

Na Champagne fizemos, preparado pelo fogo da nossa artilharia, um ataque de surpresa contra a posição que tinhamos perdido no dia 11 de fevereiro, a leste de Maison de Champagne, tornando a occupal-a. Fizemos nessa acção, 150 prisioneiros.

Conseguimos avançar mais as nossas posições a nordeste de La Chalade, por meio de minas que fizemos explodir, em grande extensão, nas linhas inimigas.

Na margem oeste do Mosa houve violentos combates de artilharia. A infanteria não entrou em actividade, a não ser em pequenos encontros de postos avançados.

Tomámos, hoje, de manhã, a aldeia de Fresnes na planicie do Woevre, fazendo mais de 300 prisioneiros. Os francezes sómente conservam ainda em seu poder algumas casas na parte oeste dessa localidade.

Os estabelecimentos ferro-viarios de Bar-le-Duc foram violentamente bombardeados por um aeroplano allemão."

Movimento de forças

Paris, 7 (Retardado) — (A. H.) — Telegramma de Salonica, datado de 6 do corrente, informa que a maior parte das tropas austro-allemãs que estavam nos Balkans foram enviadas para a frente franceza.

Para o Caucaso seguiram tambem varios regimentos turcos que operavam nos Balkans.

Portugal e o apresamento de vapores allemães

Nova York, 8 — (A. H.) — Telegramma recebido de Lourenço Marques informa que os quatro vapores allemães confiscados pelas autoridades portuguezas são o *Admiral*, o *Essen*, o *Kronprinz* e o *Hoff*.

As tripulações foram internadas.

Calma na linha de frente belga

Havre, 8 — (Official) — O dia de hontem correu calmo em toda a linha de frente belga.

Conferencia militar em Portugal

Lisboa, 7 (Retardado) — Os commandantes da divisão naval e do campo entrincheirado de Lisboa tiveram hoje uma longa conferencia com o ministro da Guerra, tenente-coronel Norton de Mattos.

Reina absoluto socego em todo o paiz.

UM GRANDE SINISTRO MARITIMO

AINDA O NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DE ASTURIAS"

Como varios dos poucos sobreviventes narram o momento tragico do desastre inesperado da Ponta de Pirassununga

O "Principe de Asturias", ancorado no cáes de Santos, numa das suas ultimas viagens á America

UMA NARRATIVA DO MEDICO DO "PRINCIPE DE ASTURIAS"

S. Paulo, 8 — (Do nosso correspondente) — Acabo de entrevistar o medico de bordo do paquete Principe de Asturias, dr. Francisco Lapaña, que se acha, num dos quartos do [illegible] Hotel, em tratamento dos ferimentos recebidos no naufragio.

O dr. Zapata, que é joven ainda, de physionomia muito sympathica, [illegible] de pessoas [illegible] dispensam os [illegible] seu espirito está profundamente [illegible] pelas consequencias luctuosas do terrivel sinistro.

Apezar do seu estado de excitação nervosa e de abatimento, tanto physico como moral, com o braço esquerdo [illegible] ligaduras, o distincto medico hespanhol se promptificou a nos fornecer as notas que [illegible] a transmittir pelo telegrapho.

A sua narração é identica, nos seus traços geraes, á descripção já feita pela imprensa.

A viagem correra sem incidente desagradavel, encontrando sempre o [illegible] mar facilmente navegavel. [illegible] sanitario era [illegible] e a disciplina reinante a bordo a mais perfeita, como em todos os navios da importante companhia Pinillos Izquierdo & C.

Quando occorreu o sinistro, todos [illegible] foram despertados [illegible] que abalou todo o navio. [illegible] choque foi tão violento e o desastre [illegible] consummado tão rapidamente, que mal houve tempo para o pessoal despertar e [illegible] do doloroso acontecimento.

Apezar do contra-vapor dado pelo [illegible] poude ser evitado o sinistro.

[illegible] dr. Zapata, todos os officiaes e demais pessoal de bordo procuraram os respectivos postos, no intuito de promover os meios de salvamento.

[illegible] porém, foi immediata [illegible] essa circumstancia a [illegible] de qualquer providencia efficaz.

Apezar da extensão do grande desastre [illegible] logo se nos afigurou [illegible] a Rufina foi [illegible] entre o pessoal [illegible].

Arrastado pelos enormes vagalhões [illegible] de um lado a lado, [illegible] e á massa [illegible] o dr. Zapata comprimido [illegible] costado [illegible] soffrendo [illegible] a lesão na caixa thoraxica. [illegible] separou o [illegible] cain[illegible] ao mar.

[illegible] recebido com a quéda [illegible] presença de [illegible] conhecer o [illegible].

[illegible] conseguiu elle se [illegible] camarote, [illegible] sendo depois [illegible] a bordo do vapor Vega.

[illegible] Zapata é medico do Principe [illegible] foi lançado [illegible].

[illegible] a veracidade [illegible] commandante, capitão [illegible] á hora [illegible] naturalmente [illegible] a determinar [illegible] postas pelo [illegible] responsabilidade.

[illegible] Zapata fez os maiores elogios [illegible] do Principe de Asturias [illegible] um velho lobo [illegible] conhecedor das [illegible] navegação.

[illegible] muito nervoso [illegible] de insistir [illegible] sobre o [illegible].

[illegible] conversámos, [illegible] commandante do [illegible] se refere [illegible] pelas alturas [illegible] que conhecem [illegible] que tem [illegible] carreira de [illegible].

[illegible] DAS MAIS IMPORTANTES TESTEMUNHAS DE [illegible] O NAUFRAGIO

[illegible] o naufragio do Principe [illegible] A Tribuna, de Santos [illegible] com uma das mais importantes testemunhas do sinistro e que a elle escapou: o segundo piloto daquelle paquete, o qual fazia o quarto na occasião em que se deu o naufragio.

Rufino Onzain y Urtiaga, da marinha mercante hespanhola, melhor que ninguem podia fazer uma narração veridica e exacta do sinistro.

Eis a entrevista publicada n'*A Tribuna*:

"— Chamo-me Rufino Onzain y Urtiaga e sou segundo piloto da marinha mercante hespanhola.

— Conte-nos então como foi a catastrophe.

— Entrei de serviço ás 10 horas, na singradura, de 4 a 5 do corrente.

— Qual o official que saiu?

— Era o primeiro piloto, que, antes de se retirar, disse-me: — "Governámos S 70°W, com a correcção total de 11 gráos NW; ás 15,20 horas puz: "attenção ás machinas"; ás 15,45: "meia força"; o céo e o horizonte, desde as 3 horas da tarde, estão completamente cerrados de agua; o vento sopra, frescalhão, de SW, e levanta mar grosso. Estamos a seis milhas da Ponta do Boi. Durante o meu quarto nada houve de anormal.

— Diga-nos, sr. Urtiaga: havia na ponte mais algum official, além do seu collega, que saiu do serviço?

— Sim, senhor. Estavam ali o commandante d. José Lotina, e o quarto piloto. O meu collega, ao entregar-me o quarto, foi descansar, e, ás 4,20 minutos, começámos a fazer uso da sereia, devido ao nevoeiro denso.

— E navegou sempre com o rumo de E 70°W, até o desastre?

— Não, senhor. Quando começámos a fazer uso dos apitos da sereia, o commandante disse-me: "Faça rumo de S 65°W." E continuámos a navegar com extrema cautela, a meia força das machinas.

— Dessa maneira andou cinco gráos para o mar! Desconfiaria o commandante de algum perigo?!

— Era apenas uma precaução contra a forte correnteza daquelle logar, mesmo porque tambem se produziam fortes descargas electricas, que eram a unica luz que nos alumiava de fóra.

— Mas, então, na Ponta do Boi não ha um pharol?

— Ha um, de pouco alcance, mas a forte cerração não permittia que o vissemos. A's 4,8 minutos, novamente, o commandante mandou andar mais cinco gráos para o mar.

— De maneira que levava a prôa de S 60°W, não é isso?

— Exactamente. Navegámos assim cerca de oito minutos, quando, ás 4,15 avistámos terra muito perto, na marca de cinco quartas por estibordo. O capitão disse-me: "E' terra!" e eu respondi-lhe: "Sim!". Nesse momento, elle manejou o telegrapho da machina e ordenou "atrás, a toda a força!", e nessa occasião investimos pela rocha bruta, acordámos a tripulação e os passageiros e ensaiámos o lançamento dos escaleres ao mar, ao mesmo tempo que o capitão mandou que o telegraphista de serviço pedisse auxilio immediatamente.

— E conseguiram deitar algum escaler ao mar?

— Nenhum. Não houve tempo para isso, pois o navio, ao bater na rocha, inclinou-se para estibordo e, cinco minutos depois, ás 4,20, desapparecia no abysmo, tratando, cada um, de se salvar. Os passageiros, numa ancia louca, maltratavam-se á subida das cobertas, onde eram varridos pelos vagalhões.

— E o commandante? O senhor não o viu mais após o choque no rochedo?

— Não; não o tornei a ver! O vagalhão que me levou a mim pela borda afóra, levou-o a elle tambem e ao 4° piloto, que mais tarde encontrei vivo; porém o commandante Lotina foi tragado pelo mar.

— A que attribue o desastre?

— Attribuo-o ao desvio da agulha, provocado pela violencia das descargas electricas produzidas na atmosphera.

— Depois do afundamento do *Principe de Asturias* porque fórma foi salvo e os seus companheiros?

— Eu fui recolhido cerca das 5 horas por um bote salva-vidas que depois passei a governar, e, nesta condição, fui depois salvando outros naufragos, não sem grande risco e muito esforço devido ao vento forte e muito mar.

A maioria dos naufragos agarrara-se a fardos de cortiça e outros objectos que se desprenderam do navio.

— E o bote salva-vidas pertencia ao *Asturias*?

— Pertencia, mas não foi lançado á agua por pessoa alguma: quando o navio foi sacudido por um enorme vagalhão, as duas talhas rebentaram a um tempo, e o bote caiu ao mar. O mesmo não aconteceu aos restantes escaleres, que, atracados por cintas e peias, quebravam-se ao embate da ondulação. Alguns naufragos, poucos, lograram alcançar a terra e outros fluctuaram agarrados a pedaços de madeira. Por ultimo recolhi alguns que estavam sobre dois pedaços de um escaler, e nesta occasião avistei ao longe um vapor que aproou para o logar onde estavamos, talvez por nos haver visto pedir auxilio. Com difficuldade dirigi o meu escaler para elle e, tirando a camisa, amarrei-a, pelas mangas, á pá de um remo, como signal de soccorro. Mais tarde vi que o navio era o *Vega*, de nacionalidade franceza, a bordo do qual subi e expuz ao commandante o occorrido, encontrando já a bordo dois naufragos, um, praticante de piloto, e o outro passageiro de 3ª classe."

COMO SE SALVOU UM PEQUENO NAUFRAGO

A Noticia, de Santos, entrevistou um pequeno naufrago, Pedro Garcia, natural de Alicante e passageiro de 3ª classe, com destino a Buenos Aires, onde reside o seu progenitor. E' ainda de tenros annos o entrevistado d'*A Noticia* e conserva um ar exquisitamente resignado, com os seus trajes, sua *boina* gallega á banda, seus olhos boçalmente abertos para quem o fixa.

Apertado com perguntas, nada adeantava:

— "Nó sabia", estava "olvidado de quanto fuéra succedido", "pero se quedava muy temeroso d'el buque"...

Instado com calor, palrou, por fim, mostrou-se quasi solerte, e do que disse deixou uma aguda, vivaz impressão de pena e de dó pela sua desamparada e dolorida orphandade.

Na sua selvatica figura e na sua rude boçalidade de rapazito aldeão, elle podia dar, dava a revelação mortificadora do transe torturante de onde vinha.

A tragedia assumia com elle proporções singularmente lamentaveis,— as bastantes para fazer arrepiar vivamente o coração, ao leve esboço que as palavras com que ia respondendo della faziam.

— Estava accordado, ouvindo a chuva e escutando as lufadas fortes do vento, quando sentiu grandes estrondos e caiu do catre ao pavimento, magoando-se no hombro e torcendo o pulso esquerdo.

Ergueu-se e tombou de novo, sentindo sempre o navio a ranger e a balançar para um lado e outro. Como póde, fugiu, envolto no atropello da outra gente, que subia tambem e gritava. Gritou tambem.

Continuando, referiu o Pedrito que conseguiu ver-se ao ar livre, mas que nada póde ver.

A cerração era completa, não havia luzes, chovia sempre a céo aberto e as ondas estouravam ao redor, escalavrando tudo.

— Ia um alarido tal, que nem sabia dizer...

Caiu n'agua e sentiu, por entre o manto frio e salgado que o envolveu e arrastou, um roçar leve no quadril direito. Julgou que fosse alguem que o agarrasse, quiz gritar, mas sentiu na gorja golpes gorgulhantes de agua espessa, tonteiras, e as suas mãos toparam, por sorte, um pranchão largo e grosso, ao qual se aferrou com desesperada tenacidade.

— Póde collar á taboa o ventre, abraçando-a e deixando-se vogar sobre ella ao largo, por entre indecisas sombras de mulheres e homens rolando entre cachões de espuma, destroços, coisas informes, ressonancias torvas de gritos, ruidos e lamentações.

Depois foi ainda seguro por um homem que o ajudou a saltar nuns rochedos onde esperou até que o *Vega* o recolheu.

Da mãe não teve mais signal.

O TELEGRAMMA DO NOSSO GOVERNO

Foi nos seguintes termos que o sub-secretario de Estado das Relações Exteriores telegraphou ao ministro da Hespanha no Brasil:

"Queira v. ex. acceitar e transmittir ao governo de s. m. catholica os sentidos pezames do povo e do governo do Brasil pela horrivel desgraça que acaba de ferir a nação hespanhola com o naufragio do *Principe de Asturias*. — *Gastão da Cunha.*"

O NOSSO PORTO E OS GRANDES TRANSATLANTICOS

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Na minuciosa noticia que essa conceituada folha deu no seu numero de hoje, a respeito do naufragio do paquete *Principe de Asturias*, ha um topico cuja inserção estou certo de que só se explica por uma informação erronea prestada a essa illustre redacção, que, a bem da verdade e da justiça, será a primeira a facilitar a rectificação necessaria.

Refiro-me ao trecho em que se diz que aquelle paquete não vem ao Rio porque para receber uma meia duzia de passageiros não lhe convinha sujeitar-se "ás elevadas taxas do nosso porto" e que "uma segunda razão consistia na excessiva taxa de atracação do nosso Cáes do Porto".

Nada mais injusto. Com certeza, sr. redactor, já tivestes innumeras vezes occasião de ver atracados ao cáes fronteiro á praça Mauá esses grandes transatlanticos que frequentemente vêm ao nosso porto e que fazem com a maior facilidade e commodidade o embarque ou desembarque dos seus passageiros. O que, porém, provavelmente ignoraes como a quasi todos acontece nesta cidade, é que esses grandes paquetes, occupando cerca de 150 metros de cáes, ahi podem atracar, tendo á sua disposição pessoal do Cáes do Porto para auxiliar a sua atracação e fazer a sua amarração, pranchas para embarque e desembarque de passageiros, guindastes electricos, locomotivas e vagões para a movimentação de toda a bagagem dos mesmos, armazem funccionando exclusivamente para o rapido recolhimento e conferencia dessa bagagem, tudo funccionando desde ás 6 horas da manhã ás 6 horas da tarde, sem que o navio tenha a pagar por isso um real sequer!

Outro qualquer será, portanto, sr. redactor, o motivo de alguns dos paquetes empregados no transporte de passageiros e que têm como termo da sua viagem os portos de Santos ou de Buenos Aires não tocarem no nosso. Nunca, porém, o de ser "*excessiva a taxa de atracação do nosso Cáes do Porto*", que, como acabaes de ver, não póde ser mais modica.

Pela inserção desta muito obsequiareis a quem se confessa, de v., etc. — *Carlos Kiehl*, superintendente do Cáes do Porto."

"MAIS UM NAUFRAGIO ?

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Parahyba, 7.* — Tem dado costa Pedra Sal, dia cinco destroços de um navio entre quaes boia salva-vidas com inscripção "Flamengo Liverpool Sds". — *Capitão do Porto.*"

O serviço continua effectivo.

(Continua nas "Ultimas Informações")

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

O menor de sete annos Manoel de Oliveira, preto, residente á rua Conde de Bomfim, foi hontem, na mesma rua, esquina de Moura Brito, atropelado por um automovel, recebendo um ferimento no craneo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á sua residencia.

O *chauffeur* do automovel fugiu.

ABEL E CAIM

Um irmão navalhado pelo outro

Era um inferno a vida que os irmãos João e José do Espirito Santo levavam dentro do proprio lar da familia de ambos. Por qualquer motivo, ou mesmo sem nenhum, ambos discutiam, exaltavam-se, trocando, não raro valentes sopapos. Hontem, travaram-se de razões na casa da rua Capitão Victor n. 41, chegando a contenda ao extremo de João empunhar uma navalha e golpear o rosto de José, ferindo-o gravemente. A Assistencia soccorreu a victima e o criminoso foi autuado no 8° districto.

...E A POLICIA ?

Ladrões numa "republica"

Os filhos do coronel Cordeiro de Faria que se encontra presentemente no Rio Grande, montaram uma "republica" á rua Borda do Matto, 74, no Andarahy. Hontem á noite, quando lia na bibliotheca da "republica" ouviram um rumor estranho que vinha dos fundos da casa. Trataram logo de averiguar a causa do rumor, passando revista a todos os compartimentos. Chegados, porém, ao quintal, viram dois vultos, que fugiam acceleradamente. Tiros, gritos e perseguição aos meliantes, que abandonaram as presas: duas trouxas cheias de roupas.

Pois, e apezar dos tiros, que não foram poucos, a policia local não acudiu, nem tampouco procurou saber do que se passára!

Com vistas a quem de direito.

Queda do andaime ao solo

Na rua da Saude 178 trabalhava, no predio que alli se constróe, o pedreiro Antonio Gonçalves, portuguez, residente á rua Senador Pompeu n. 152. Facilitando no passar de um lado para o outro, hontem á tarde resvalou o operario, fracturando duas costellas.

A policia do 11° districto teve conhecimento do accidente, e a victima, depois de medicada pela Assistencia, foi para a 15ª enfermaria da Santa Casa.

O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Do capitão de fragata medico dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão — "Indeferido; e do 1° sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Mario Gonçalves da Silva — "Aguarde opportunidade".

O VIOLENTO TEMPORAL

que desabou sobre a cidade teve consequencias mais sérias que as já noticiadas

Ha, infelizmente, não apenas prejuizos materiaes, mas varias victimas a lamentar

O dia de hontem para a policia e para os bombeiros foi quasi todo tomado pelos serviços de salvamento nas zonas inundadas da cidade. Os desastres e as mortes vieram ao conhecimento das autoridades locaes, que forneceram aos jornaes as notas competentes.

Póde-se bem avaliar o impeto das enxurradas de ante-hontem e da madrugada de hontem, havendo familias que nem tiveram tempo de abandonar os seus lares modestos. Houve casos dolorosos, emocionantes, como o daquella creancinha que as aguas arrancaram do collo materno, não permittindo que á desgraçadinha se levasse o soccorro. Passado o temporal, é que se vae avaliar agora a immensa miseria em que muita gente se verá reduzida, aggravada a situação com a tremenda crise que a todos assoberba.

Abaixo vão as notas completas ainda hontem colhidas pela nossa reportagem:

OS FACTOS EM D. CLARA

A população de D. Clara foi das mais flagelladas pelo grande temporal de ante-hontem; mas, infelizmente, não foi a inclemencia dos elementos o peor inimigo com que teve de lutar. Custa a crer na selvageria dos factos que ali se desenrolaram, provocados por forças de policia e do Exercito; comtudo, é a pura expressão da verdade, conforme nos declararam pessoas insuspeitas, dignas de fé, e algumas dellas até victimas da sanha dos barbaros individuos!

Ante-hontem, no maior furor do temporal que desabou sobre aquelle suburbio, muito se salientaram a directoria e os socios do "Centro Republicano Progresso de D. Clara" prestando os mais urgentes soccorros ás victimas da inundação, salvando mulheres e creanças que, fatalmente, seriam arrastadas pela violencia das aguas, se não tivessem quem lhes acudisse.

Mais de cincoenta casinhas desabaram com o impeto da correnteza.

Os infelizes moradores desses casebres, soccorridos pelos socios do "Centro", foram levados para a séde social do mesmo, onde procuraram do melhor modo abrigal-os.

Durante esse tempo todo, não appareceu um só policial, ou soldado, para prestar soccorros e auxiliar o salvamento dessa pobre gente!

Quando, pouco mais ou menos, já estavam quasi todos a são e salvo, surgiu um magote de policiaes e alguns soldados do Exercito, que entraram logo a provocar e a espaldeirar o povo do modo mais selvagem! O bando facinoroso era *commandado* por um commissario do 23° districto, que muito se salientou na pratica dessas "valentias"!

Estiveram hontem nesta redacção, confirmando o deprimente, o revoltante caso, a directoria e alguns socios do "Centro Republicano Progresso de D. Clara", entre os quaes os srs.: José Simões Ferreira, Antonio Martins Carrijo, Zeferino Martins, Feliciano Pereira e José Pereira dos Santos.

Essa mesma commissão entendeu-se com um dos delegados auxiliares, que mandou immediatamente suspender, ao que nos informam, o truculento commissario, que possue uma noção tão *curiosa* dos seus deveres...

Parece incrivel que, num suburbio da capital da Republica, que deve ser uma cidade civilizada e *policiada*, seja a propria policia a provocadora de desordens e de scenas de selvageria, atacando uma população afflicta, num momento de angustias.

NO NECROTERIO SÃO RECONHECIDOS OS CADAVERES

Na tarde de hontem, foram reconhecidos dois dos cadaveres que para aquella morgue foram enviados pelas autoridades policiaes suburbanas.

O cadaver remettido pelo 19° districto era o de Antonio Ferraz, de 30 annos, portuguez, empregado no commercio e residente á rua Santa Alexandrina n. 474. Os medicos legistas attestaram como *causa mortis* — fractura multipla das costellas e ruptura do braço.

O cadaver da rua Felippe Camarão era o de Eurike João da Costa, de 18 annos, brasileiro e residente á rua Silva Telles n. 78.

Ambos foram dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O sr. Francisco Duarte, esposa e filho, residentes no predio n. 25 da rua Fallet, que desabou ante-hontem, e que receberam ferimentos leves

NO ENGENHO NOVO

Entre as pessoas que prestaram valiosos auxilios ás victimas da inundação de ante-hontem, no Engenho Novo, merecem especial menção os srs. Alvarez e Seara, directores do Club Progressistas Suburbanos, que generosamente acolheram com a maxima solicitude nos salões do referido club grande numero de pessoas que se achavam na rua por occasião da inundação, assim como no restaurante Canalejas, de propriedade dos referidos senhores, que ficou inundado completamente, causando isso grande prejuizo.

NO ENGENHO NOVO E MEYER OS PREJUIZOS FORAM ENORMES

Só na manhã de hontem é que foi possivel avaliar o prejuizo causado pela torrencial chuva, na vasta zona do 19° districto.

O delegado dr. Sá Osorio teve o auxilio dos commissarios Virgilio, Camara e Aldarico, que, ainda auxilados pelo tenente Sylvio, do quartel de policia no Meyer, foram incansaveis em prestar soccorros a todos que o necessitavam.

Dentre os principaes casos registrados pelo 19° districto, alguns tiveram um fim tragico, pois, pereceram tres infelizes que não puderam lutar com a violencia das aguas.

Uma das victimas, um desconhecido, quando, no maior afan de salvar, na rua Jobin n. 24, uma familia, que era arrastada pelas aguas, perdeu o equilibrio e foi levado pela correnteza, que o foi deixar, já sem vida, num monte de areia, numa chacara á rua Souza Bastos.

O corpo foi transportado para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelos medicos legistas.

A outra victima foi encontrada na mesma chacara pelos chacareiros, na manhã de hontem, quando procuravam reparar os estragos produzidos pelas aguas.

Era o cadaver de um homem branco, apparentando 36 annos de edade e que ao peito trazia uma chapa de leiteiro com as seguintes indicações: Numero 772, C. S. Martins. Estava descalço e vestia camisa branca e calça preta.

A terceira victima foi uma infeliz creança, que era levada nos braços de sua progenitora, quando esta fugia das aguas.

Passando a pobre senhora num atoleiro, largou sem querer do collo a sua filhinha Aracy, que foi arrastada pelas aguas, não sendo o seu pequenino cadaver encontrado.

As aguas ainda causaram pela madrugada grandes prejuizos, derrubando muros e levando moveis.

Muitas familias foram recolhidas ao Club dos Paladinos, onde lhes foi dado agasalho.

Algumas aspectos da inundação na rua Fallet e na rua de S. Christovão

DO RIO MARACANÃ E' RETIRADO UM CADAVER

As autoridades do 16° districto foram, á tarde de hontem, informadas de que, no rio Maracanã, boiava um cadaver, apparentando 28 annos de edade.

Para lá seguiu um commissario, que o fez remover para o Necroterio, onde mais tarde foi identificado.

DESABAMENTO EM MADUREIRA

O predio n. 256 da rua Domingos Lopes, em Madureira, tanto soffreu com a grande enxurrada de ante-hontem, que ficou com suas paredes fendidas.

Uma dellas, hontem, desabou, fazendo passar por grande susto os moradores dessa casa, sr. Messias Aciolí, e a viuva Freitas, salvos ambos do grande perigo, devido á calma do 1° sargento João Augusto da Silva, do 1° regimento de artilheria do Exercito, que, penetrando na casa em ruinas, dali retirou os dois moradores.

Os moveis ficaram quasi totalmente avariados.

Do caso a policia do 23° districto tomou conhecimento.

A' ESPERA DO DESASTRE

As autoridades do 15° districto, prohibiram a passagem dos transeuntes na calçada fronteira ás ruinas do predio n. 98 da rua Haddock Lobo, onde funccionou a "Pensão Rio de Janeiro", e que foi destruido por um incendio.

Este paredão ameaça ruir, deixamos aqui a lembrança e o aviso para que as autoridades competentes tomem uma providencia antes de ser chamada a Assistencia, para soccorrer as futuras victimas do desastre que á toda a hora ali se espera.

OUTRAS CASAS QUE DESABARAM EM MADUREIRA

Em a noite de hontem, cerca de 11.30, o commissario Leocadio Martins, de serviço no 23° districto, teve conhecimento de que desabaram os seguintes predios: rua Alerio, 36, numa avenida cairam cinco casas. Moravam ahi, José da Silva, Antonio Manoel da Motta, Francisco Manoel da Silva, Elvira Rodrigues.

No predio de n. 33, á mesma rua, desabaram oito casas. Moravam nessas as seguintes pessoas:

Enedina de Almeida Sampaio, Manoel Joaquim de Mello, Joaquim Vieira, Augusto de Andrade.

Na rua Domingos Lopes, 91, tambem avenida, desabaram seis pequenas casas. Residiam ahi, as seguintes pessoas:

Joanna Gomes Laranjeira, Ermelinda Gomes Laranjeira, João Lima e outros que não foram reconhecidos.

Nem mortos, nem feridos.

A Prefeitura póde ir avaliando a proficiencia e o cuidado com que estas casas foram levantadas, fatalmente com o *placet* da sua engenharia...

ANDAIME QUE DESABA E OPERARIOS FERIDOS

A policia do 17° districto foi avisada hontem, á tarde, de que na Barra da Tijuca desabára um andaime, devido as chuvas, ficando feridos alguns operarios.

Partindo para o local, verificou o commissario de serviço que o andaime em questão era de um predio que está sendo reconstruido, ignorando quem seja o seu proprietario.

A Assistencia compareceu ao local e soccorreu os seguintes feridos: Ignacio Silva, branco, de 25 annos, pedreiro, morador á rua Duque Estrada, ferido no joelho direito; Antonio Avereza, de 32 annos, branco, casado, hespanhol, operario, residente á Villa Proletaria Jardim Botanico n. 5, ferido no joelho esquerdo, e Miguel Avereza, de 36 annos, casado, hespanhol, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 110 com fractura subcutanea do terço superior do peronco esquerdo. Este foi removido para a Santa Casa, sendo os outros removidos para as suas residencias.

O TRAFEGO PARA A CIDADE NOVA

Depois dos suburbios, foi quem mais soffreu. Toda a zona de S. Christovão teve o seu trafego paralysado, sendo horrivel o vexame por que passaram as familias residentes nesta parte da cidade e que até o centro vieram hontem assistir os folguedos carnavalescos, affrontando o formidavel aguaceiro. O largo do Mattoso estava revolto, ameaçando tempestade... As linhas de S. Januario, Alegria e Itapirú só funccionaram pela manhã. Nesses logares inundados, a estação de Oeste do Corpo de Bombeiros prestou relevantes serviços.

CAIU E FERIU-SE

O carroceiro Joaquim Antonio Soares, portuguez, solteiro, de 35 annos e residente á rua do Riachuelo n. 84, caiu hontem de uma barreira, no Engenho Novo, ferindo-se no rosto e nas mãos.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

ESTACIO, RIO COMPRIDO E CATUMBY

Estes bairros, como hontem dissemos, tiveram as suas ruas completamente inundadas. Na rua Faletti desabou parte do predio n. 25, do sr. Francisco Duarte Ferreira, alfaiate da Barra do Rio, que nella residia juntamente com o sr. José Sampaio, lanterneiro da Transporte e Carruagens e que ficaram bastante feridos.

A agua, pela madrugada de hontem, invadiu o predio 55 da rua Itapirú, residencia do sr. José Nunes.

OUTRO DESABAMENTO

Os prejuizos deste foram propriamente de materiaes.

Deu-se na casa n. 154 da rua Presidente Barroso, esquina da rua Senhor de Mattosinhos. Residem ali o sr. Fernando Ventulli e sua familia, que tem no mesmo predio um estabelecimento de molhados.

Os Bombeiros e o commissario Mello, do 10° districto, estiveram no local.

VARIAS NOTAS

A firma Silveira, Cardoso & C., estabelecida com deposito de papeis pintados, á rua Buenos Aires 120, soffreu com a enchente de ante-hontem grandes prejuizos em sua fabrica, á rua Visconde de Santa Isabel n. 267.

Além de artigos já fabricados e muitas encommendas para S. Paulo, ficaram estragadas mil bobinas.

Os prejuizos são avaliados em mais de vinte contos.

— Em Ramos, á rua Dr. Pereira Landim n. 30, desabou a cozinha do guarda civil n. 645, escapando milagrosamente do desastre sua esposa, uma filha de 21 annos e duas creancinhas.

O guarda ficou levemente ferido.

O desabamento deu-se ás 9 1/2 horas da noite.

(Continua nas "Ultimas Informações")

OS CASOS CURIOSOS

O COMMERCIO QUER SE VER LIVRE DO NICKEL, QUE LHE TEM ABARROTADO OS COFRES

Uma representação que vae ser enviada ao ministro da Fazenda

A Liga do Commercio está recebendo assignaturas para a seguinte representação, que vae ser encaminhada ao Ministerio da Fazenda:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda. — Fazem dois annos que o então ministro da Fazenda, dr. Rivadavia Corrêa, autorizado por lei, para fazer em parte face aos compromissos do Thesouro e não dispondo de outros meios, resolveu recorrer á avultadissima existencia de moeda de nickel, pagando desta especie, o que o governo devia em papel.

Seria fastidioso relembrar as funestas consequencias que tal medida acarretou aos credores do governo: a especulação, assenhoreando-se da situação, contribuiu para a desvalorização desta especie de moeda e os infelizes possuidores, quizessem ou não quizessem, foram obrigados a soffrer avultado prejuizo, desde que tinham necessidade de solver por sua parte compromissos pagaveis em moeda papel e não dispondo senão de nickel.

No decorrer do tempo e em consequencia da grande escassez de moedas de pequeno valor no interior, verificou-se um certo alivio, o qual, por sua vez, contribuiu para a sua valorização; ainda assim a procura não foi sufficiente para fazer desapparecer de todo esta anomalia, que ainda hoje pesa sobre o commercio desta praça.

Os mais affectados são aquelles que, em consequencia do seu commercio, estão directamente ou indirectamente em contacto com os consumidores dos seus productos.

O operario, seja de que especie for, obrigado a receber todo ou grande parte do seu salario em moeda de nickel, liquida os seus compromissos pelos meios de que dispõe; recebe nickel e com nickel paga, e que, passando pelas mãos do pequeno negociante, se accumula nos cofres do fabricantes, succedendo ás vezes estes terem um stock de 100 ou mais contos de réis sujeitos a sensivel prejuizo, ou pela perda de juros, por terem um capital immobilizado, ou pelo venda, se forem obrigados a se desfazer delle.

Alem deste grande inconveniente, accresce ainda a circumstancia de que precisam de um pessoal especial, encarregado da contagem das moedas, no acto de receber, o que representa grande perda de tempo e novo prejuizo, alem dos que já estão soffrendo.

Em taes circumstancias, é obvio que o commercio e industria procurem um lenitivo para o mal a que foram sujeitos, sem a sua culpa e só em consequencia da desidia do governo passado.

Confiando nos sentimentos justiceiros de v. ex., os abaixo assignados tomaram o alvitre de fazer a exposição supra, que será entregue pela Liga do Commercio e esperam que, tomando-a em consideração, v. ex. se dignará tomar as providencias tendentes a minorar o mal.

Nestes termos — P. D."

Assignam as seguintes firmas:

[illegible]

PELA ALFANDEGA

Mais uma vez, o serviço de descarga sobre agua

[illegible]

POLICIA

[illegible]

O JUIZ ABSOLVEU CINCO ACCUSADOS DE UM "CONTO DO VIGARIO"

Positivamente, mantem-se sem razão logica, no quadro das figuras delictuosas dos codigos todos, essa do "conto do vigario" universalisado, nestes tempos difficeis que correm...

Toda a gente está de accordo em que essa modalidade delictuosa revela parallelamente á criminalidade do autor ou passador aquella não menos caracterisada da victima...

De facto, não ha vigariado que não tivesse pensado em fazer um negocio da China, com a coisa proposta pelo vigarista...

E' claro que se o typo acceita dar dinheiro seu em troca de maior quantia para um fim qualquer, não está resolvido a dar a esse dinheiro o destino que o vigarista manifesta, sem o que teria dado o seu dinheiro em pura perda.

O seu proposito é necessariamente o de ficar com o dinheiro todo que pensa conter o pacote...

Ora, sendo assim, elle é tambem, intencionalmente, um pouco vigarista...

Mas, além disso, nestes tempos de positividade, é preciso que os poderes constituidos não dêm, de modo algum, mão forte á ingenuidade palerma, sem a qual não é exequivel o "conto do vigario..."

Hoje toda a gente tem obrigação de ser fina, experimentada, cautelosa, pelo menos...

Os jornaes vão onde as relações commerciaes alcançam e não póde mais encontrar desculpas o velho e tradicional matuto...

Dessas verdades vão-se compenetrando, afinal, os juizes.

Ainda hontem o dr. Cardoso e Mello, juiz em substituição ao dr. Albuquerque Mello, da 3ª vara criminal, proferiu longa sentença, julgando improcedente a denuncia offerecida pelo dr. Renato Carmil contra uma quadrilha de "vigaristas".

O caso é dos mais typicos e curiosos.

No dia 10 de novembro, por volta das 11 horas, o dr. Adolpho Corrêa Pinto, engenheiro civil, foi abordado, na rua Uruguayana, por um caipira que lhe inquiria pela rua Senador Pompeu, narrando-lhe uma comprida historia, no que foi auxiliado depois por outro que appareceu no desenrolar do conto.

Falavam em grande somma de dinheiro que o primeiro trazia em um pacote e devia ser entregue á Irmã Paula.

Antes, porém, era preciso ultimar uma transacção na Gambôa.

Esse facto foi narrado pelo proprio engenheiro Corrêa Pinto na delegacia e depois em juizo, no depoimento que prestou. Accrescentou, porém, que de taes manobras usaram os dois, fingindo o primeiro não depositar confiança no segundo, que acompanhou a ambos [illegible]

NO CATTETE

O COLLECTIVO

[illegible]

Uma lancha da Alfandega que esteve dois annos em concerto!

[illegible]

A verificação de contas das estradas de ferro Central, Oéste de Minas e Cruz Alta

A Central não quiz apresentar contas de fornecimentos!

O ministro da Viação dirigiu o seguinte aviso aos directores das Estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas:

"Transmittindo-vos, por copia, o officio n. 1.144, de 2 do corrente, da Commissão de Verificação de Contas, declaro-vos convir sejam attendidas, com urgencia, as solicitações delle constantes, para que possam ser ultimados os trabalhos de que se acha encarregada a mesma commissão."

Eis o teôr do officio:

"Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas. — Conforme communicamos a v. ex. pelo officio n. 1.041, de 3 do mez p. findo, logo que recebemos o Aviso n. 28, de 31 de janeiro ultimo, declarando que a nossa funcção limitava-se ao processo das contas comprehendidas no credito autorizado pelo decreto n. 2.911, de 30 de dezembro de 1914, scientificamos do objecto desse Aviso os directores das vias ferreas Central do Brasil e Oeste de Minas e lhes pedimos que providenciassem no sentido de serem apresentadas a esta commissão as contas restantes concernentes áquelle credito.

Depois disso officiamos á Central do Brasil, reiterando o nosso pedido e dizendo que desejavamos terminar os nossos trabalhos por todo o mez p. findo. E cumpre-nos accrescentar que desde o inicio desses trabalhos vimos reclamando a apresentação dos documentos de despesas sujeitas ao exame da commissão.

Pois bem, extinguiu-se o mez de fevereiro, e durante elle a Central só nos apresentou uma conta de fornecimento, que foi processada, na importancia de 66$000, e diversas contas de indemnização, que se devolveram para serem completadas.

Deixou de apresentar 34 contas de fornecimento, importando em 103:1[illegible]$737, relacionadas no "Diario Official", de 4 de novembro de 1914, e 80 processos de indemnizações, na importancia de .... 165:458$000, além de algumas contas de fornecimentos que foram á Locomoção, para serem informadas — isto ha mais de um mez.

Quanto á Oeste de Minas, só não apresentou duas contas, no valor de 1:521$000, além de mais tres que nos consta haverem sido pagas antes de funccionar esta commissão: uma de Emilio Schnoor, importando em [illegible]$597; outra de José Alves de Oliveira, em 5:220$597; e a terceira de F. Puleão & C., no valor de 1:032$00$, segundo o mencionado "Diario Official".

Em resumo, apezar dos instantes pedidos que vimos fazendo desde que esta commissão encetou os seus trabalhos, não conseguimos, até agora, que essas estradas nos apresentassem todas as contas sujeitas ao nosso exame; e, o que é mais — ellas não dizem quando nos apresentarão as restantes.

Ora, parece-nos que não póde esta commissão ficar inactiva, esperando, por tempo indeterminado, documentos de despesas que deviam existir em 1914, quando foram relacionados no "Diario Official" de 4 de novembro daquelle anno, e que já [illegible]

Sociaes

DATAS INTIMAS

[illegible]

Ultimas Informações

A GUERRA

A LUTA EM VERDUN

Prosegue a violenta offensiva allemã

Paris, 8 — (A. H.) — As acções de artilheria pesada e os ataques da infanteria allemã multiplicaram-se hontem entre Bethincourt e a grande curva que o Mosa faz ao norte de Verdun e que é muito propicia aos ataques do inimigo.

A enchente do rio, tornando o valle impraticavel, obrigou as tropas francezas a cederem a aldeia de Forges, na cota 265, e a entrincheirarem-se solidamente na posição mais defensavel de Mort-Homme.

A léste do Mosa o inimigo tentou um golpe de surpresa contra as nossas posições do bosque de Hartkaumont, depois de lhes ter dirigido violento bombardeio, mas não conseguiu resultado algum.

No Woevre, o bombardeio inimigo, que se prolonga ha dias, foi seguido de um forte ataque de infanteria contra a aldeia de Fresnes, onde os allemães conseguiram penetrar á custa de sangrentos sacrificios.

O interesse da batalha está agora concentrado na margem esquerda do Mosa e ao norte de Verdun, onde os allemães querem verdadeiramente tentar um supremo esforço, que as tropas francezas saberão annullar como os primeiros.

O recrudescimento dos combates

Nova York, 8 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas ao mesmo tempo de Paris e Berlim dizem que recrudesceu de intensidade a luta em frente aos muros de Verdun, onde as tropas allemãs, protegidas por mortifero fogo de sua artilheria pesada, progridem em varios pontos, lançando enormes massas sobre as linhas inimigas.

O resultado da acção, segundo um communicado francez

Paris, 8 — (A. H.) — Communicado official:

"Na Champagne, na região a léste de Maison de Champagne, annullámos um ataque do inimigo, o que nos permittiu retomar os elementos de trincheiras que haviamos perdido no dia 6. No correr da acção fizemos oitenta e cinco prisioneiros, entre os quaes tres officiaes, e capturámos algumas metralhadoras. Um contra-ataque do inimigo, dirigido um pouco mais tarde contra as nossas novas posições naquelle local, foi completamente repellido.

Na Argonne, a nossa artilheria canhoneou as estradas da região de Montfaucon, onde os nossos observadores tinham assignalado numerosos transportes-automoveis.

Na região ao norte de Verdun não se deu a menor alteração.

No correr da noite, os allemães proseguiram no bombardeio da nossa frente a oéste do Mosa, mas não tentaram nenhuma acção de infanteria. As nossas baterias responderam energicamente aos tiros do adversario neste sector, assim como a léste do Mosa, onde houve bombardeio intermittente.

No Woevre, vivissima luta de artilheria. Bombardeámos Blanzée, Grimaucourt e as immediações de Fresnes. Um ataque do inimigo contra a ferrovia e a estrada de Manheulles foi quebrado pelos nossos tiros de "barrage" e pelo fogo da nossa infanteria."

Um grande successo das armas do kaiser

Amsterdam, 8 — (A. A.) — Os ultimos telegrammas recebidos de Berlim dão conta de um grande successo das armas do kaiser no sector de Verdun, em que os exercitos imperiaes, depois de se apoderarem da aldeia de Forges, hontem continuaram a derrotar os francezes, apoderando-se dos bosques de Cumieres e Corbeaux, bem como do reducto de Hardaumont, situados ao norte de Verdun, sobre o Mosa.

Essas posições conquistadas medem seis kilometros de comprimento sobre tres de fundo.

Os francezes deixaram em poder do inimigo milhares de prisioneiros e muita munição.

COMO O SR. BALFOUR justificou o orçamento da Marinha, na Camara ingleza

Londres, 8 — (A. H.) — Justificando na Camara o orçamento da Marinha, o primeiro Lord do Almirantado, sr. Arthur Balfour, pediu á Camara que não entrasse em detalhes e limitasse os debates a considerações de ordem geral e accrescentou:

"A esquadra britannica é hoje uma esquadra internacional, pois presta serviços a numerosas nações. O Conselho do Almirantado não faz senão continuar a politica dos seus predecessores. O sr. Winston Churchill tinha toda a razão ao dizer que quando a guerra estalou a nossa esquadra estava perfeitamente á altura da sua missão, que consiste em conservar o dominio dos mares".

O sr. Balfour salienta em seguida o facto de terem sido varridos dos mares e oceanos os cruzadores inimigos.

Hoje — accrescentou — não se vê nenhum navio allemão a ameaçar o commercio britannico a não ser o "Moev", mas com esse tambem não se deve contar.

Ao Almirantado coube uma enorme tarefa no Mediterraneo, onde os alliados tiveram de transportar tropas, aprovisional-as de viveres e munições, não descurando ao mesmo tempo o bloqueio da Allemanha. Transportámos perto de quatro milhões de combatentes, um milhão de cavallos, dois milhões e meio de toneladas de material e provisões e vinte e sete galliões de petroleo para a Grã-Bretanha e seus alliados.

Os submarinos allemães tornaram muito difficil esta empresa que o Almirantado não tinha podido prever antes da guerra. Temos sobejos motivos para estarmos orgulhosos pela maneira como nos desempenhámos dessa missão. A marinha britannica é admirada e querida por todos, porque no passado, como agora, defendeu as liberdades do mundo. A frota britannica tomou, desde o começo da guerra, um desenvolvimento consideravel. O seu pessoal foi a mais do dobro, e a sua tonelagem, comprehendendo os cruzadores-auxiliares, foi augmentada de um milhão de toneladas. Quanto á aviação o desenvolvimento é ainda mais assombroso, porque decuplicou desde o principio da guerra.

Relativamente ás construcções navaes, nunca na nossa historia fizemos tanto pela nossa marinha de guerra do que nestes ultimos dezenove mezes de guerra. A nossa esquadra é hoje muito mais forte do que era ao começarem as hostilidades, excepto em materia de cruzadores-couraçados, dos quaes perdemos algumas unidades que ainda não substituimos. Mas em couraçados, cruzadores, "dreadnoughts", cruzadores ligeiros, contra-torpedeiros, submarinos e navios-patrulhas, o augmento foi consideravel. O mesmo aconteceu no que respeita a canhões e munições.

O nosso Alto Commando tem-se mostrado digno das suas immensas responsabilidades. Em Jellicoe e nos outros almirantes tem o paiz servidores admiravelmente qualificados, aos quaes podemos, sem receio, deixar o "controle" da nossa enorme esquadra.

"Berlim engalanou-se para festejar a volta do "Moewe", que conseguiu entrar em aguas allemãs passando ao norte da Islandia.

Os tripulantes desse navio deram, sem duvida, provas de qualidades de verdadeiros marinheiros; mas se o regresso do navio basta para que a capital do grande imperio se enfeite como nos grandes dias de festa, o nosso inimigo com pouco se contenta.

Os nossos alliados reconhecem o papel capital que desempenha a marinha britannica. Este sentimento faz estimular ainda mais os nossos esforços e tornar a esquadra mais efficaz.

O universo reconhece que a esquadra ingleza não existe sómente para proteger as nossas costas e o nosso commercio, mas que serve de fundamento á alliança inteira."

Ainda as questões do "Arabic" e do "Ruel"

Londres, 8 (A. H.) — Foi hoje publicado o "Livro Branco" contendo a resposta do ministro das Relações Exteriores, sir Edward Grey, á nota allemã publicada no dia 15 de novembro passado rejeitando a proposta da Inglaterra para que fossem submettidas ao julgamento de um tribunal imparcial as questões dos vapores *Arabic* e *Ruel*, e do submarino "E 13" simultaneamente com o caso do vapor inglez *Baralong*. Sir Edward Grey repete com redobrada energia as suas declarações anteriores a respeito das tres primeiras questões em que os allemães violaram de uma maneira brutal as leis de humanidade e da guerra.

Relativamente ao caso do *Baralong*, sir E. Grey declara que as conclusões allemãs são apenas baseadas nas declarações contradictorias de uma unica testemunha allemã cujos antecedentes puderam ser averiguados e que não estava no mar na occasião dos acontecimentos de que pretende ser testemunha ocular.

O ministro das Relações Exteriores insiste na abertura de um inquerito completo e imparcial sobre os quatro casos.

O rei de Montenegro partiu para Bordeus

Paris, 8 — (A. H.) — O rei Nicoláo, do Montenegro, e as pessoas de sua familia partiram de Lyão para Bordéos, para onde acaba de ser transferido o governo de seu paiz.

Um ponto de vista allemão

Washington, 8 — (A. H.) — O conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha, entregou hoje ao sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, um novo memorandum do seu governo explicando o ponto de vista da Allemanha na questão dos navios belligerantes armados.

Se bem que o conteúdo do memorandum não tenha sido divulgado, acredita-se que a Allemanha nelle reconhece que o direito internacional não contém disposições que estatuam quanto ao emprego dos submarinos, engenhos de guerra extremamente modernos e cuja acção não foi ainda delimitada. A Allemanha, ao que se presume, declara estar disposta a proseguir na campanha submarina, subordinando-se ao que prescrevia a lei internacional antes da guerra, desde que, por sua parte, a Inglaterra se comprometta a respeitar strictamente a referida lei.

A diocese de Pouso Alegre subdividida

Roma, 8 — (A. H.) — O *acta Apostolicæ* publica hoje o decreto pontificio dividindo em duas a diocese de Pouso Alegre. A parte meridional ficará constituindo a diocese de Pouso Alegre, propriamente dita e a parte septentrional será chamada a diocese de Guaxupé.

Hostilidades á lei do recrutamento, em Sidney

Londres, 8 (A. A.) — Chegam noticias de Sidney, dizendo que continuam ali os motins contra a lei do recrutamento obrigatorio, tendo havido varias manifestações em praça publica, em protesto á mesma lei.

O governo tomou providencias a respeito.

O rei Victor Manoel recebe

Roma, 8 — (A. H.) — Segundo noticia o *Giornale d'Italia*, o rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia, o sr. Salandra, chefe do gabinete.

Foram egualmente recebidos pelo soberano o barão Sonnino e o general Zupelli, ministros das Relações Exteriores e da Guerra.

Teria morrido Enver-Pachá?

Londres, 8 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas reproduzindo o boato, ainda não confirmado, da morte do general Enver-Pachá, ministro da Guerra do gabinete turco.

A Russia compra navios ao Japão

Londres, 8 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o governo russo comprou ao japonez os casos de guerra *Soya*, *Tango* e *Sagami*, pertencentes á marinha russa e que a mesma perdera durante a guerra com o Japão.

Ao que consta esses cascos irão juntar-se á esquadra alliada no Mediterraneo.

Exposição de artistas francezes em Barcelona

Barcelona, 8 — (A. H.) — Os artistas e criticos de arte mais eminentes de Barcelona e da provincia da Catalunha, na maioria conhecidissimos na America Latina, acabam de dirigir ao Conselho Municipal desta cidade e á "Mancommunitat Catalane" uma proposta tendente a levar a effeito em Barcelona uma Exposição dos Artistas Francezes.

Nessa proposta dizem os artistas e criticos que, tendo ido a maior parte dos artistas da Hespanha buscar a consagração do seu talento em Paris, capital do mundo artistico latino, e havendo ali recebido sempre das sociedades de arte o mais nobre e generoso acolhimento, julgariam faltar aos deveres de cortezia e ás obrigações ditadas pelo sangue e pela raça se não pedissem aos poderes publicos de seu paiz a execução de um acto nobre que elles podem realizar, acolhendo e expondo, emquanto a guerra continua a sua obra de ruina, os trabalhos daquelles que tão fidalgamente acolheram e apresentaram ao mundo, nos tempos de paz, as obras dos artistas catalães e de todos os artistas da Hespanha.

O incidente luso-germanico

Lisboa, 9 (A. H.) — O governo communicou a todas as nações que a entrada de submarinos em aguas portuguezas será precedida de rigorosas medidas de precaução.

Marinheiros mercantes substituirão dentro em breve as praças da marinha de guerra que se acham de guarda aos navios requisitados, afim de constituirem as tripulações normaes.

Lisboa, 8 (A. H.) — Numerosos allemães continuam a abandonar Portugal. O consul da Allemanha e outras pessoas foram hoje á estação do caminho de ferro despedir-se de varias senhoras e creanças que partiam para Madrid.

Lisboa, 8 (A. H.) — O presidente do ministerio, sr. Affonso Costa, teve hoje uma nova conferencia com o chefe do Estado, dr. Bernardino Machado.

AINDA O TEMPORAL

Na Central do Brasil

As interrupções no trafego

Um engenheiro ficou insulado durante 7 horas

Só hontem chegaram informações precisas sobre a extensão dos damnos causados á E. F. Central do Brasil, em consequencia das chuvas que durante 30 horas ameaçaram transformar todo o leito da via ferrea em um caudaloso rio.

Os ramaes que menos soffreram foram os de S. Paulo e da linha do Centro, ficando os demais com o serviço interrompido, devido a quedas de barreiras e ás inundações na linha.

Nos suburbios e na linha auxiliar, a enchente tomou proporções assustadoras. O volume de agua era tamanho que invadiu algumas estações suburbanas, especialmente Engenho Novo, Sampaio, que teve o trafego interrompido, sendo o serviço de trens feito deficientemente, apezar dos esforços empregados pelo inspector do movimento, dr. Lysanias Cerqueira Leite, que fez correr trens obrigados á baldeação naquelle trecho.

A ponte do rio Jacaré, que fica proxima ás chaves daquella estação, com as enxurradas, fendeu-se, sendo de novo reparada, logo que as aguas baixaram.

Em Martins Costa, o serviço foi feito pela linha 1, entre esta estação e Sant'Anna, devido á queda de uma barreira no kilometro 100, que interceptou a linha 2.

O engenheiro residente Mario Bello telegraphou á directoria, communicando que uma manga d'agua inundou completamente as linhas e pateo das estações Villa Militar, Engenho Novo, Sampaio, Triagem, Bangú, Rio das Pedras, Marechal Hermes, São Christovão e outras.

Os trens do interior, desde ante-hontem, soffrem grandes atrazos.

O N P 1, que partiu da Central ás 6 e 25 da tarde, ficou retido em Mesquita, saindo dali com uma hora de atrazo.

O N 1, que partiu da Central ás 7 e 15 da tarde, ficou tambem retido em Sampaio.

O L P 1 ficou retido na Central, tendo sido devolvido aos passageiros o dinheiro de suas passagens. Esse trem seguiu hontem pela madrugada, como especial de carros vasios.

Os trens procedentes do interior chegaram hontem á Central atrazadissimos.

Os lastros da Central e todo o pessoal da via permanente trabalharam durante toda a noite de ante-hontem, continuando o trabalho de reconstrucção da linha ainda hontem pela manhã.

A's 8 horas da manhã esteve nos pontos alcançados pela enchente o director da Central, tendo-se demorado no Engenho Novo, onde maiores foram os damnos.

Foram hontem desimpedidas as seguintes linhas: todos os suburbios: o trecho da Linha Auxiliar entre Honorio Gurgel e Costa Barros, e entre Parahyba e kilometro 143, onde correu uma barreira; a ponte kilometrica 7, em Del Castillo: a linha 2 do interior e o ramal de Santa Cruz.

O engenheiro residente dr. A. Lessa enviou á administração o seguinte despacho, expedido de S. Matheus:

"A linha no kilometro 22, entre H. Gurgel e C. Barros, necessita ainda tres dias para ser restabelecida, devendo ser feita baldeação no referido ponto. Existe composição em H. Gurgel, mas não existe em C. Barros para aqui; entretanto, os carros da composição de H. Gurgel poderão passar para outro lado, pois acha-se em Pavuna uma machina 36, que poderá fazer o serviço. Em outros pontos a linha, levemente damnificada, exige marcha vagarosa. Saudações. — (Assignado) *A Lessa*."

Em consequencia das ultimas chuvas, foram supprimidos entre Governador Portella e Entre-Rios, na Linha Auxiliar, os trens S A 1, S A 2 e S A 4, correndo em substituição a estes especiaes em correspondencia, em Parahyba, com os trens R 1 e R 2.

Varias barreira e aterros correram no ramal de Vassouras, interrompendo a linha em diversos pontos, ficando os trens retidos até o completo desimpedimento da linha.

O engenheiro da Central, José de Vasconcellos, tomou ante-hontem, na estação de Belém, da Linha Auxiliar, uma machina, afim de conhecer a extensão dos desastres causados pela chuva, e bem assim attender ás necessidades mais urgentes do serviço.

Esse engenheiro que deixou aquella estação ás 9 horas da noite, ficou encurralado em meio da sua excursão, devido ao volume caudaloso das aguas que o cercaram, sem que pudesse vencer a sua cruzada, e assim ficou detido até ás 5 horas da manhã, hora essa em que já causando espanto e susto a não apparição do engenheiro Vasconcellos, foi aprestada uma machina para percorrer a linha na direcção tomada pelo referido engenheiro.

O machinista incumbido desse serviço foi um arrojado, porquanto teve que vencer agua que dava nas fornalhas da machina, mas, não esmorecendo, venceu o percurso, encontrando, emfim, o engenheiro, que estava insulado entre duas cabeceiras dagua.

Ali chegando, contou-lhe o engenheiro a sua odysséa.

AINDA O SINISTRO DO PAQUETE "PRINCIPE DE ASTURIAS"

S. Paulo, 8 (A. A.) — Proseguem com regularidade os trabalhos de recolhimento das victimas no local em que se deu o desastre do vapor hespanhol "Principe de Asturias".

São estes os pormenores do horrivel desastre, conforme narração feita pelo 2º piloto do "Asturias", sr. Rufino Cuzain y Urtiaga: o facto deu-se precisamente ás 16 horas e 15 minutos do dia 5 do corrente. A's 15 horas entrára aquelle official de serviço, substituindo o 1º piloto; navegava, então, o vapor com rumo S 70' W. Reinava forte cerração. Logo em seguida, o commandante José Lotina mandou fazer rumo S 65' W. O commandante estava na ponte de commando e não estava muito tranquillo. A's 16 horas e 15 avistaram terra muito perto, na marca de cinco quartos por estibordo. Nessa occasião o capitão perguntou-lhe: "E' terra?", ao que respondeu: "Sim". Foi, então, que José Lotina manejou elle proprio o telegrapho da machina, ordenando "atraz, a toda força", porém já era tarde e o vapor investiu contra a rocha, abrindo-se em dois pedaços. Ao seu ver o naufragio foi occasionado por desvio da agulha provocado pela violencia das descargas electricas produzidas na atmosphera.

Carece de fundamento que José Lotina haja se suicidado, e, segundo diz o 2º piloto, unico membro da officialidade salvo, ao contrario, o commandante conservou-se sempre no seu posto, a dirigir o serviço de salvamento. Na occasião do choque, o desditoso capitão, batendo fortemente com as mãos sobre a fonte e comprimindo-a, exclamou: Pobres pasageros!" Alguns sobreviventes ainda viram-n'o na ponte de commando tentar dar ordens para o lançamento dos barcos salva-vidas; pouco depois, porém, com o "Principe de Asturias", desapparecia Lotina por entre as ondas.

Na enfermaria do grande transatlantico, por occasião do desastre, estavam dez pessoas e que eram: o enfermeiro, um barbeiro, um praticante, um camareiro, dois ajudantes de machinas, quatro enfermos, sendo duas senhoras.

O TESTEMUNHO DE ALGUNS SOBREVIVENTES

S. Paulo, 8 (A. A.) — O enfermeiro, que na occasião de se submergir o paquete "Principe de Asturias" estava na enfermaria, salvou-se. Chama-se Manoel Sanz, é natural de Cadiz, tem 45 annos de edade, casado, pae de dois filhos, e trabalhava no vapor desde o seu lançamento ao mar, no dia 27 de junho de 1914.

Manoel Sanz disse que o choque foi medonho na occasião do sinistro e que na enfermaria o terror foi indizivel; todos comprehendiam a enormidade da desgraça. Sai da enfermaria e vi que, da ponte de commando, o capitão Lotina gritava "para cima". Com inauditos esforços, quando ainda não se havia dado a submersão total, pude arrastar os doentes para fóra. Dois homens foram salvos, não podendo dizer o mesmo das mulheres que não vi mais. Logo que me senti n'agua, agarrei-me a um remo, pois não sei nadar. Não sei mesmo hoje como foi possivel suster-me em tão fragil madeira durante seis longas horas; a corrente levava-me para onde entendia; muito tive que fazer para não ser tragado pelos vagalhões, que o digam minha pobre fronte toda machucada, meu braço esquerdo e minha perna direita, que não acham melhor estado. As ondas conduziram-me para um penedo onde se achavam cerca de oitenta naufragos, entre os quaes tres senhoras. Dahi fomos recolhidos por escaler da "Vega", que nos trouxe para Santos.

O foguista Juan Pitaluu respondeu assim aos jornalistas que o entrevistaram: fazia na occasião do sinistro um repasto em companhia de seus collegas. Ao sentir o ruido, deixámos tudo e subimos. O espectaculo que se nos deparou foi simplesmente horroroso: o *Asturias* submergia. Jogámo-nos ao mar. Durante muitas horas estive-me numa prancha, até que um barco me recolheu salvo. O batel que me recolheu já tinha então, sessenta naufragos. Um frade que viajava a bordo conseguiu tambem salvamento. Conta que no momento do sinistro despiu um salva-vidas de que estava munido, cedendo-o, e, em seguida, jogou-se ao mar. Nadou vigorosamente, até que foi recolhido por um barco salva-vidas.

Modesto Cantelani, nome de outro naufrago a quem ouvimos, disse: Tenho 35 annos de edade, mais ou menos, sou casado, e tenho em Cadiz, de onde sou natural, mulher e filhos. Era marinheiro-camareiro. Do desastre só posso dizer a minha impressão particular, pois não pude ver bem na occasião as proporções da catastrophe, estava dormindo; só tive tempo de pegar no salva-vidas, mesmo sem vestes, completamente nú, e atirar-me á agua. Demais, nada podia ver, a luz apagára-se subitamente e o mar estava escuro; só senti a agua, com a qual lutei, felizmente, com proveito. Sei nadar bem: fiando-me nisso, arrastei-me para terra, mas foi peor, as vagas jogaram-me num instante sobre as rochas, sem me magoarem, porém, o que não aconteceu a muitos; tentei nadar para o largo e foi, então que fui soccorrido por um bote do navio, que me levou para terra. O resto o senhor já sabe: o *Vega* recolheu-nos e eis-nos aqui a espera do vapor, que nos conduza á patria.

Setenta e um passageiros e tripulantes sobreviventes estão hospedados na Agencia de Santos, dos srs. Pinillos Izquierdo y C. e no Hotel Hespanha, á Praça da Republica. Destes, o passageiros, pertencentes á terceira classe, seguiram hontem para Buenos Aires a bordo do vapor "P. de Satrustegui", por conta da Agencia. O restante, que é parte da tripulação salva, espera ordens para regressar a Hespanha.

No hospital da Santa Casa da cidade [illegible] estão em tratamento 15 tripulantes e 11 passageiros, segundo a lista da Agencia, e que são os seguintes: Antonio Garcia, de 20 annos, hespanhol, casado; Amaliano Soler, hespanhol, de 19 annos; José Canovas, de 25 annos, casado; Manoel Ramos, de 21 annos, hespanhol, casado; Joaquim Perez, hespanhol, de 36 annos, casado; Francisco Salvo Garcia, de 29 annos; Juan Martinez, de 22 annos, hespanhol, solteiro; Salvador Polesil[illegible], de 30 annos, casado, hespanhol; José Antonio Reis, de 15 annos, casado; Emilio Gabrido, de 31 annos, casado, hespanhol; Juan Alvarez, de 39 annos, solteiro, hespanhol; Manoel Lopez, de 26 annos, solteiro, hespanhol; José Garcia, de 28 annos, casado, hespanhol; Alexandre Lopez, de 3[illegible] annos, hespanhol, casado, e José Tapias, de [illegible] annos, casado, hespanhol, tripulantes; Ricardo Rodriguez, de 27 annos, casado; Francisco Fernandez Vaz, de [illegible] annos, solteiro; Salvador Barbera, de 30 annos, solteiro; Miguel Menna, de [illegible] annos, casado; José Balnero Borancs, de 43 annos, casado; David Carijo, de 31 annos, solteiro; Emilio Fornez Mo[illegible]nez, de 20 annos, solteiro; Salvador Capellino, de [illegible] annos, solteiro; José Vega, de 35 annos, solteiro; Maria de Honda, de 20 annos, casada; Luciano de Honda, de 29 annos, casado, passageiros.

Os sobreviventes da tripulação são os seguintes: Rufino Urzain, 2º official; Alfredo de Dorda, 4º official; Rosendo Carmona, aggregado; Francisco Zapata, medico de bordo; Manoel Zelaya, praticante; Francisco Correda [illegible], telegraphista; Luiz Stell, 2º telegraphista; Ramon Oriaza, 2º machinista; Bonifacio Ortecha, 3º machinista; Antonio Larrabe, o machinista; Gregorio Silles, electricista; Joaquim Castro, ajudante de sobre-carga; Joaquim Cruz, cordoma; M. Vilazon, contra-mestre; Domingo Crespo, guardião; Antonio Gomez, paioleiro; José Vives, bodeguero; José Pia, bodeguero; Tomás Casnovas, bodeguero; Antonio Minares, timoneiro; Vicente Mancho, marinheiro; Pedro Moreno, moço; Jacyntho Linares, moço; Diego Inglezias, moço; Juan Gregorio, moço; Miguel Llorge, moço; Juan José Martinez, moço; José Lopez, moço; Vicente Nagues, marinheiro; Eugenio Gavarro, moço; Diego Rodriguez, engraxador; José Padrinos, engraxador; José Zas, engraxador; Juan Ru Hernandez, foguista; Eduardo Ribas, foguista; Aureliano Soler, foguista; Francisco Salvo, foguista; Joaquim Garcia, foguista; Francisco Gonzalez, foguista; Alfonso Paredes, foguista; José Manzanares, paleiro; Manoel Ramos, paleiro; Francisco Navarete, paleiro; Bernardino Ibañez, paleiro; Joaquim Perez, paleiro; José Canovas, paleiro; Rogelio Parra, paleiro; José Antonio Guinet, paleiro; Juan Perez, paleiro; Manuel Casalis, paleiro; Mateo Rodriguez, foguista; Antonio [illegible], paleiro; Manoel Saenz, paleiro; Antonio J. Macero, cantineiro; Pedro Martinez, camareiro; José Lopez, camareiro; Modesto Ortiz, camareiro; Eduardo Vila Vindrell, camareiro; Salvador Palero, camareiro; Francisco Rodriguez, cantineiro; José Domingos Sit, marmitão.

Até encerrarmos a nossa edição não nos havia chegado o complemento do telegramma acima.

O SERVIÇO DE RECEBIMENTO DE CORPOS NO LOCAL DO SINISTRO

S. Paulo, 8 — (A. A.) — Continúa o serviço de recolhimento das victimas do naufragio do vapor *Principe de Asturias*, não tendo sido encontrado mais nenhum cadaver, além dos seis que hontem foram transportados para Santos e ali enterrados.

O mar no local do desastre continúa agitadissimo, impedindo por vezes o serviço.

O rebocador *Lahmeyer*, que partiu para o local, foi apanhado pelo temporal, tendo chegado ali, felizmente, sem novidade.

Os naufragos que estão no hospital da Santa Casa de Misericordia de Santos acham-se sob rigoroso tratamento, estando ainda passando mal [illegible]

DEPOIS DA FARRA...

E foi esfaqueado pelo proprio camarada

A terça-feira do Carnaval é sempre um acontecimento que dá que fazer á policia do 8º districto. No morro da Favella e adjacencias as diversões tomam um caracter muito sério, e "ver as tripas" do proximo é ali uma patuscada commum entre o pessoal arte[illegible] da zona.

O estivador João Baptista dos Santos, preto, de 21 annos, residente no morro, foi a victima de hontem. Amanhecia o dia, quando elle, cansado de bordejar pelos botequins da Saúde, subia as escadinhas do morro da Providencia, em companhia de um camarada occasional, que ninguem sabe ainda qual foi, nem o proprio Santos.

Regressavam da farra e ambos iam discutindo. Em certa altura, o desconhecido, que estava bastante alcoolizado, sacou de uma enorme faca cearense e cravou-a covardemente no ventre do Santos. O desgraçado tropeçou e caiu. O aggressor ainda espetou-o, fugindo em seguida, sem deixar vestigios da sua escalada.

Um popular, que passava no local, ás 6 horas, vendo aquelle quadro tragico, chamou a Assistencia, que compareceu logo ao local. Medicado o ferido, foi este remettido, em estado grave, para a Santa Casa. A policia do 8º districto abriu inquerito e anda no encalço do criminoso.

Uma tragedia conjugal em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 8 — (A. A.) — Hontem, á noite, na rua Alvares Machado, Francisco Aquino, photographo, residente em Santa Quiteria, por questões de honra conjugal, desfechou seis tiros de revólver no capitão José Jacintho da Costa, official da Força Publica. Um tiro attingiu-o no thorax, ferindo-o gravemente.

A policia compareceu ao local do crime, fazendo remover o ferido e prendendo o criminoso. O facto occorreu na cozinha da residencia do aggressor.

Falleceu o embaixador russo na Hespanha

Madrid, 7 — (*Retardado*) — Victimado por uma pneumonia, falleceu hoje o barão de Budberg, embaixador da Russia nesta capital.

Os soberanos e membros do governo visitaram hoje a embaixada e apresentaram pezames á familia do extincto.

DEMONSTRAÇÃO de apreço a Santos Dumont

O dr. Alfredo Irarrazabal, ministro do Chile junto ao nosso governo, enviou ao aeronauta brasileiro sr. Santos Dumont o seguinte telegramma:

"Sr. Santos Dumont — Santiago — Grande Hotel. Saudo affectuosamente ao insigne piloto brasileiro que abriu á Humanidade os caminhos do espaço e que honrou a sua patria e a America com o reflexo do seu genio. Desejo-lhe a mais grata estadia no meu paiz."

O sr. Santos Dumont respondeu a este telegramma nos seguintes termos:

"Ministro do Chile — Rio. Agradeço seu amavel telegramma, assegurando a v. ex. que os carinhos dos chilenos fazem-me viver aqui como em minha propria patria."

Importante reunião ministerial na Hespanha

Madrid, 8 — (A. H.) — O conde de Romanones, chefe do gabinete, declarou que hoje á noite haverá uma reunião do ministerio na qual serão tomadas medidas de grande importancia.

ILEGIVEL.

UMA ABSOLVIÇÃO

O INCENDIO DA CASA DE FRUTAS

Noticiámos o julgamento realizado, ha dias, na 1ª vara criminal, do capitão Guilherme Felippe Costa Carreira, proprietario de um grande armazem de fructas á rua Primeiro de Março n. 26, accusado de o haver incendiado.

O caso despertou consideravel alarma, procurando o promotor publico apurar a responsabilidade do indigitado incendiario.

Dada prova testemunhal e feitos nada menos de dois laudos periciaes, não ficou entretanto apurada a criminalidade.

Em longa sentença, de hontem datada, o dr. Cardoso e Mello, juiz substituto, occasional do dr. Auto Fortes, estudou criteriosamente a prova, concluindo pela absolvição do accusado.

MUSEU NACIONAL

Estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante a semana finda:

Terça-feira, 29	114
Quarta-feira, 1	98
Quinta-feira, 2	121
Sexta-feira, 3	42
Sabbado, 4	63
Total	438

O caso das taboletas da Light ainda em fóco

Demos em detalhe a diligencia levada a effeito em dias da semana passada, contra a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, requerida por Nicolau Vicente Alves, que se diz proprietario do privilegio de letreiros illuminados, que aquella empresa usa nas placas dos seus bondes.

A busca e apprehensão do apparelho foi feita, apresentando os peritos o seu laudo, que se acha em poder do dr. Rego Barros, juiz interino da 3ª vara criminal.

A Light, por seu advogado, requereu o levantamento da busca, não tendo sido ainda despachada a sua petição.

A BUBONICA EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 8 — (A. A.) — Apezar dos desmentidos officiaes, sobre varios casos de peste bubonica, denunciados pela imprensa, sabe-se que succumbiram á terrivel epidemia, alguns empregados da Distillaria Oriental.

O ESPIRITISMO PREPARA O HOMEM PARA A LUTA

Para a conferencia que sobre este thema fará no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, um dos directores do Centro Espirita "Redemptor", ficam desde já convidadas todas as classes sociaes e, muito especialmente, aquelles cavalheiros que se interessam, ou fingim interessar-se pelo futuro da Humanidade. Entrada franca (1308 J)

Mais um pedido de "habeas-corpus"

Ao dr. Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal, foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Antonio de Vasconcellos, preso, ha mais de quarenta e oito horas na Repartição Central de Policia, por suspeitas de crime de contrabando.

Aquelle juiz pediu esclarecimentos ao chefe de policia, a cuja disposição se acha o paciente, marcando o julgamento para hoje, á uma hora da tarde.

MOVIMENTO NA ARMADA

Foram nomeados: o 1º tenente Alfredo Sinay, instructor ao tiro de Fuzil da Marinha, e o machinista do Arsenal de Marinha, Argemiro Pedro da Fonseca, encarregado das machinas do *Affonso Penna*.

Desse dique foi desligado o capitão-tenente engenheiro machinista Cyro Nolasco da Silva Freitas.

Teve ordem para embarcar no *Floriano* o 2º tenente engenheiro machinista Octacilio Pereira Alexandre.

Foram transferidos os segundos tenentes engenheiros machinistas Mario da Cunha Godinho, do *Alagoas* para o [illegible];

José de Araujo Santos, deste para aquelle contra-torpedeiro;

Rufino Fuas da Silva, do *Benjamin Constant* para o *Minas Geraes*, e Jacintho Prado de Carvalho, deste couraçado para aquelle navio-escola.

O CONGRESSO AREONAUTICO NO CHILE

Santiago, 8 — (A. A.) — O dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, receberá hoje em audiencia especial os delegados ao Congresso Aeronautico, cujas sessões devem ser inauguradas amanhã, nesta capital.

COM A PREFEITURA

Uma rua em abandono

A rua Aurelia, no Meyer, está completamente esquecida dos poderes municipaes. Ha muito que não é nem sequer capinada, de sorte que se acha inteiramente invadida pelo capim e pelo matto. Existe na referida rua apenas um trilho estreitissimo, por onde passam os transeuntes, como uma atalaia [illegible] em pleno sertão!

[illegible] os moradores da rua [illegible] a attenção da Prefeitura [illegible] abandono que muito [illegible].

Aqui deixamos o pedido, com vistas [illegible] competentes.

UMA QUEIXA-CRIME

Um advogado que ataca um juiz

Conforme noticiámos, o dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, requereu a exhibição do autographo de um artigo injurioso e calumnioso publicado pelo dr. Carneiro da Cunha contra o dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª vara civel.

A diligencia foi já levada a effeito, devendo aquelle orgão do Ministerio Publico offerecer a queixa-crime, medida a que foi provocado como já noticiámos, por officio do dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

THEATROS & CINEMAS

CIRCOS & VARIEDADES

THEATRO DA NATUREZA

E' já no dia 16 do corrente que recomeçarão os espectaculos do Theatro da Natureza, que a empreza se viu forçada a interromper, apezar do grandioso successo que elles alcançaram, primeiramente por causa do tempo, constantemente chuvoso, que impossibilitava a realização de espectaculos ao ar livre, depois, em virtude da quadra carnavalesca que se estava atravessando, e que não permittia, absolutamente, pensar-se em espectaculos a serio.

Mas não perderá o publico com a interrupção, visto que terá ensejo de melhor ainda poder apreciar a imponente e impressionante tragedia grega, de Sophocles — *O rei Œdipo*, que foi uma das corôas de gloria do grande tragico francez Mounet-Sully, e que em Alexandre de Azevedo terá um interprete magistral.

PALACE-THEATRE

Realizam-se hoje as duas ultimas e definitivas representações da esplendida revista em 2 actos — "O 31", que tão querida é do publico carioca e que, tanto em Portugal como no Brasil, já conta mais de mil e duzentas récitas.

"O 31", pela maneira brilhante como está posta em scena, assim como pelo desempenho correctissimo que lhe é dado pela magnifica companhia nacional de operetas e revistas do Palace-Theatre, levou ali, ultimamente, centenas e centenas de pessoas, que riram a bom rir com a graça infinita espalhada a jorros pelos dois actos da peça, saindo satisfeitos com as duas horas alegres que passaram no interessante theatro da rua do Passeio.

Pinto Filho, no papel de "17"; Edmundo Maia, no de "31"; Pierrette Fiori, Conchita, Sanchez Bell, Beatriz Gouvêa, Raul Soares e todos os restantes artistas da companhia organizada pelo Cyclo Theatral, receberão hoje, de novo, os enthusiasticos applausos do publico, que ali accorrerá, certamente, em grande quantidade.

"O MONDRONGO"

A popular e querida revista dos irmãos Quintiliano reapparecerá amanhã ao publico carioca, completamente remodelada, no palco do Palace-Theatre, onde, segundo a opinião das pessoas que aos ensaios têm assistido, a companhia que ali está trabalhando com geral agrado, lhe vae dar uma interpretação das melhores e, portanto, das mais dignas de applausos.

Scenarios e guarda-roupa serão cuidadosissimos, o que, alliado á intervenção nas representações do applaudido actor Pinto Filho, que fará o principal papel, é garantia do franco successo que entre nós voltará a despertar a revista *O Mondrongo*.

Os titulos dos quadros do *Mondrongo* são os seguintes: 1º, Sorte grande!; 2º, Isto é co' gosto; 3º, Só na Quinta; 4º, Viva a Republica! (apotheose); 5º, Bilhete branco; 6º, Consoada; 7º, Rumo á terra!; 8º, Natal! (apotheose).

A distribuição da peça foi feita pela seguinte fórma: "O Mondrongo", Pinto Filho; Gallinha Garnizé, Cadeira de engraxate, Boneca automatica, Pierrette Fiori; Rosa Vermelha, Exposição de pintura, Rabanada, Beatriz Gouvêa; D. Perpetua, Mulata da Quinta, Passa, Nathalina Serra; Vinho do Porto, Castanha, Cecilda Silva; Caixinha dos tres segredos, Lalá, Vivandeira, Eugenia Brazão; Rosca, Bahiana dos pasteis, Andorinha, O sonho, Francisca Brazão; Hora literaria, Consoada, Julia de Oliveira; A bandeira, Caixa de phosphoros, Uma pastorinha, Annette Parreiras; Phosphoro de cera, 3ª bala de estalo, Marianna Soares; Phosphoro de pão, Amendoa, O anjo, Rachel Pinto; Uma popular, Avelã, Albertina Silva; Bicharoco, Raul Soares; Boia, Engraxate da Central, Bolo Labanca, Boneco de borracha, Edmundo Maia; Dr. Arroxado, Papae Noel, Vinho Verde, Anthero Vieira; Perú de roda, Inquelino, Guarda-municipal, Homem da pomada, Figado, João Martins; Velho atrazado, Machado (careca); O caminhão, Lulú (pintor), Isqueiro, Soldadinho de chumbo, Antonio Dias; Segundo namorado, Guarda-freios, Segundo jogador, José Loureiro; 1º namorado, Proprietario, 1º jogador, Antonio Tavares.

A COMPANHIA DO THEATRO APOLLO

Embarcou hontem, á noite, para S. Paulo, onde vae fazer uma temporada, a companhia de revistas, burletas, etc., do theatro Apollo, empresa do sr. José Loureiro.

A *troupe* deve estrear na capital paulista com a revista — *O Kapadura*.

COMPANHIA ANTONIO DE SOUZA

A companhia de operetas e revistas que trabalhou nos theatros S. Pedro e Republica, que ha sete mezes partiu para o sul, em *tournée*, volta hoje, no vapor Itaquera, ao Rio. Figuram no seu elenco as actrizes Adelina e Sarah Nobre, Isabel Ferreira, Dora Belli, Elvira Benevente, Carlota de Souza, Julia Lopes e os actores Henrique Chaves, Edmundo Silva, Izidoro Alacid, Viriato Lima, Reynaldo Teixeira, João Carvalho e outros.

Foi convidado para tomar parte em representações o popularissimo actor Brandão, que estreará na *Ultima do Dudú*.

COMPANHIA DO EDEN THEATRO, DE LISBOA

Logo que chegue a Lisboa a companhia Palmyra Bastos, que hoje deve estrear na Bahia, partirá para o Rio de Janeiro a companhia portugueza de espectaculos por sessões do Eden-Theatro, da capital portugueza, e ao qual pertence a companhia de que faz parte aquella artista.

Como se sabe, entre o elenco da magnifica companhia por sessões, do Eden-Theatro, figura o nome do engraçadissimo actor Nascimento Fernandes, que tantos e tão justificados applausos alcançou sempre em nossas platéas, das quaes é estimadissimo. Fará egualmente parte da companhia o apreciado actor Estevão Amarante, que, apezar de joven, é já um dos melhores elementos comicos com que conta o theatro portuguez.

No repertorio, que é vastissimo, foi incluida a celebre revista de Pereira Coelho — *O dominó*, que só em Lisboa conta já cerca de 300 representações seguidas.

S. JOSE'

Iniciou-se hontem, no querido theatro São José, o grande concurso da victoria dos prestitos dos Clubs Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo.

A peça escolhida não poderá deixar de ser a *Dança de velho*, por dois motivos: primeiro, porque está em scena em pleno successo, a caminho franco do centenario, e segundo, por ser uma revista carnavalesca com todos os matadores, e nella apparecem os tres clubs veteranos tão queridos do publico carioca.

A empresa Paschoal Segreto destinou como premio ao vencedor um objecto de arte.

Hoje, mais tres sessões da *Dança de velho*.

RECITA DE AUTORES

A empresa do Palace-Theatre está organizando activamente uma recita em homenagem de Bastos Tigre e de Candido de Castro, os felizes autores da applaudida revista — "De pernas pr'o ar", que tanto exito obteve naquelle theatro.

Além da representação da engraçadissima revista, cujos scenarios e guarda-roupa provocaram pelo seu deslumbramento os mais ruidosos applausos, numeros novos serão cantados pelos principaes artistas da companhia do Palace-Theatre.

Prepara a empresa um acto de variedades, em que tomam parte os melhores elementos da companhia que naquelle theatro está dando os seus espectaculos, assim como outros elementos estranhos áquella casa de espectaculos, mas em todo o caso contratados do Cyclo Theatral, incluindo-se entre elles alguns artistas do theatro da Natureza.

O espectaculo será por todos os motivos brilhante, devendo Bastos Tigre e Candido de Castro verificar, nessa noite, mais uma vez, quanto são queridos e apreciados, revistographos de incontestavel valor e merecimento.

A récita de homenagem aos autores da revista "De pernas pr'o ar" deve effectuar-se brevemente.

COMPANHIA VITALE

Ainda por toda a primeira quinzena de abril deve estrear no Palace-Theatre a excellente e querida companhia italiana de operetas dirigida pelo conhecido e antigo empresario Ettore Vitale.

A companhia apresenta-se este anno com elementos novos e de grande valor, não contando com a agradavel reapparição do notavel comico Italo Bertini, que ha annos já não vinha ao Rio de Janeiro, onde conta, aliás, com a mais decidida e justa sympathia do publico.

Entre os artistas novos contam-se alguns de verdadeira nomeada mundial, como sejam a encantadora actriz Giovanna Pina, que alia á sua natural desenvoltura e graciosidade uma voz linda e vigorosa, a actriz Gemma Pinelli, de cujos merecimentos os jornaes italianos dizem muito bem, além do caracteristico Pinelli e do tenor Ciprandi.

O repertorio é magnifico, figurando, entre as cincoenta peças com que a companhia se apresenta, 17 que são absolutamente desconhecidas no Rio de Janeiro e que [illegible] italianos [illegible] o mais franco e ruidoso successo.

A [illegible] reconhecida e applaudida, de Ettore Vitale [illegible] muitas vezes [illegible] *vino nero* [illegible].

Como se tem dito, a peça escolhida para [illegible]

... a estréa da companhia será a nova opereta "Addio giovinezza", do maestro Pietri.

TRIANON

A companhia infantil Gallardo, que havia interrompido os seus espectaculos, por motivo dos folguedos carnavalescos, reencetou-os hoje com a burleta em um acto, "Lua de mel", cujos personagens são: Burgueza e florista 2ª, Antonietta Gallardo; Barão e florista 1ª, Annita Gallardo; Filha da casa, Lily Gallardo; Pericá (creada), sra. Angela Gallardo.

A peça tem cinco interessantes numeros musicaes.

O Petit Gallardo deliciará a platéa, dirigindo uma grande orchestra, excentrica. Bellas canções e dansas internacionaes, muitas das quaes são novas para a nossa platéa, entre ellas as intituladas: "O rola e o sabiá", "Brasileira de gosa", "Marietta", e "Desafio no sertão", completarão o programma do espectaculo.

A ACTRIZ SATANELLA

Esta graciosa e intelligente artista, que tanto aqui já se fez applaudir, quando representou no theatro S. José, seguiu hontem para S. Paulo.

Ali vae tomar parte em alguns espectaculos, de accordo com os compromissos que tem.

Em seguida, irá á Italia visitar sua familia, partindo logo depois para Portugal, onde vae entrar para o elenco da companhia Palmyra Bastos.

A sua estréa, na capital portugueza, deve realizar-se por todo o mez de junho.

O CARTAZ DO DIA

PALACE-THEATRE — "O 31".
TRIANON — Espectaculo da companhia infantil.
S. JOSE' — "Dança de velho".

OS CINEMAS

UM NOVO CONCURSO

Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

Continuamos a receber grande numero de votos para este nosso concurso.

O plebiscito, actual, cujo encerramento se realizará a 10 do corrente, sem prorogação, é especialmente destinado aos nossos pequenos leitores, os maiores admiradores dos reis da alegria cinematographica. E, sendo destinado aos petizes, claro é que as mamãs e as maninhas por elle se interessarão tambem, fazendo todos os esforços para a victoria do respectivo predilecto.

Assim, pois, respondam os nossos leitoresinhos ás duas seguintes perguntas:

— Qual dos comicos do cinematographo o que mais o diverte?

— Por que?

Os votos devem ser justificados no menor numero possivel de palavras, para que possamos publicar os mais interessantes.

Entre as respostas hontem recebidas, destacamos as seguintes:

De Marydéa:

Quem nunca viu Max Linder não póde saber o que é um actor comico com todos os requisitos da arte.

De Clelia:

Voto em Rodolfi, porque elle me tem feito rir como nenhum artista de cinematographo.

De Annita B.:

Carlito é o meu predilecto. E isso porque tem graça de fazer rir a um frade de pedra.

De Pedrinho Goos:

Voto em Bigodinho. Haverá artista que saiba fazer rir com mais arte, discreta e comedidamente?

Apurados os votos recebidos temos:

Max Linder	1.835
Billie Richtie	1.725
Bigodinho	815
Carlito	693
Rodolfi	324
Bébé	257
Moido	218
C. di Riso	149

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — Este luxuoso cinematographo da avenida Rio Branco offerece hoje aos seus frequentadores o film "Fedora" ou "A princeza Romanoff", "capolavoro" de grande espectaculo da Fox Corporation. "Fedora" é a reproducção na téla do notavel drama de V. Sardou e a sua interpretação foi confiada á formosa actriz Nance Oneil, que pela primeira vez se apresenta á platéa carioca. O film está dividido em seis extensos actos e a sua exhibição constitue um verdadeiro espectaculo de arte.

PATHÉ — Mais um incomparavel successo está hoje reservado a este reputado salão, que pela primeira vez exhibe o seguinte magistral programma: "O Carnaval de 1916", projecção perfeita e nitida dos aspectos das ruas desta capital, do baile infantil no S. Pedro, e dos carros dos tres grandes clubs, apanhados pela objectiva nos respectivos barracões; "Mysterio de collegial", aventura de uma menina raptada de um internato, em quatro impressionantes actos; "Supremo sacrificio", drama da Lotiam Film, em tres empolgantes actos, e, como extra, a interessante comedia da Gaumont — "Doutora improvisada".

ODEON — E' caso de dar parabens aos "habitués" deste "chic" cinema, pois ali se estréa hoje um grandioso programma, em que figuram os soberbos films: "A pequena heroina", drama de emocionante enredo, em duas partes; "O romance de uma *midinette*", bello trabalho sentimental, de delicado entrecho, em duas partes, pela graciosa actriz Lusidora; "Gaumont Actualidades", ultimo numero, com as mais palpitantes novidades da actualidade.

AVENIDA — Tres films ineditos da Universal, tres obras de indiscutivel valor constituem a "première" de hoje, no elegante cinema da empresa Darlot. São elles: "A noiva de Nancy Lee", drama em tres actos, de attrahente entrecho; "O homem ou o dinheiro", empolgante drama em tres actos, interpretados pelo festejado actor King Baggott; "Um escandalo por acaso", encantadora comedia.

IDEAL — O popular cinema da rua da Carioca proporcionará hoje aos seus frequentadores um programma novo que é um encanto. Ei-lo: "Grande sacrificio", drama da vida real, em tres extensos e impressionantes actos; "O mysterio da collegial", peça de imperiosas aventuras policiaes, em quatro partes, tendo como protagonista a distincta actriz Lydia Quaranta e o apreciado actor Mario Antonia; "A vida vendida", pungente drama, em quatro actos de violentissima acção, e extraordinariamente, na "matinée", a comedia — "Aventuras de Lord Carapetão".

PARIS — O querido salão da empresa Couto Pereira muda hoje de programma, o que equivale a dizer que novo triumpho vae obter. A grandiosa collecção que exhibe, em "première", é a que se segue: "A pequena heroina", bellissimo drama patriotico, lindo trabalho colorido da Gaumont, em duas partes; "Romance de uma costureirinha", arrebatador drama de amor, em dois extensos actos; "Uma doutora improvisada", graciosa comedia, de original urdidura; "Gaumont Journal", ultimo numero, com os mais importantes successos mundiaes.

IRIS — Cheio de attractivos é o programma cujas primicias terão hoje os innumeros "habitués" deste conceituado centro de diversões. Está elle assim organizado: "A moeda quebrada", as ultimas séries do sensacionalissimo drama de aventuras, interpretado magistralmente por Grace Cunard e Francis Ford; "O guarda dos leões", drama de arrebatador enredo, em tres partes; "A escapadella de Lizzie", comedia extraordinariamente hilariante, pelo applaudido actor comico Billie Ritch.

O ministro da Agricultura foi informado pelo director do Serviço de Povoamento de que o paquete nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte, trouxe para o Rio de Janeiro 20 familias de retirantes e 16 avulsos, num total de 107 pessoas.

Em S. Paulo, como aqui, os automoveis fazem victimas

S. Paulo, 8 — (A. A.) — Tres menores foram hontem victimas de automoveis. Orlando, de 4 annos, filho de Nicola Montesano, residente á rua Seminario n. 8 A, hontem, naquella rua, foi atropelado pelo automovel n. 653, soffrendo um ferimento na região frontal. O offendido foi transportado para o gabinete da Assistencia e convenientemente soccorrido.

João, de 15 annos, filho de Francisco Garcia, hespanhol, residente á rua Conselheiro Chrispiniano n. 41, achava-se no largo do Theatro Municipal, quando foi atropelado pelo automovel n. 672, guiado por Luiz Spaden. A victima recebeu innumeras contusões e escoriações nos membros inferiores e na região mentoniana. Foi soccorrido pela Assistencia.

Angelo, de 14 annos, filho de Antonio Costurari, residente á rua Progresso n. 38, foi naquella rua atropelado pelo automovel n. 1.170, guiado por Antonio de Almeida Coimbra, soffrendo fractura da coxa direita. O chauffeur foi preso e a victima, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi removida para a Santa Casa de Misericordia.

ALFANDEGA

Por despacho de hontem o inspector julgou procedente a apprehensão de 25 fardos contendo aniagem em peças, consignados pela Companhia Nacional Tecido de Juta a Miranda Telles & C., effectuada pelo escripturario Rocha Lima, pelo facto de terem as peças 51.574 metros correntes, isto é, o dobro da quantidade paga do imposto de consumo.

De accordo com o art. 178, letra K, n. 12 do regulamento que baixou com o decreto n. 11.051, de 16 de fevereiro o inspector impoz á Companhia Tecidos de Juta a multa de 300$, e, para que possam os fardos ser retirados, officiou á directoria da Recebedoria, do Thesouro, pedindo a autorização da venda do sello correspondente á differença verificada.

— Foram designados hontem, por portaria, os escripturarios Pedro de Andrade e Motta Corrêa, para procederem a classificação e avaliação de duas latas de meias e gravatas de seda, apprehendidas pelo guarda-mór, em 16 de fevereiro ultimo, a bordo do vapor *Rio de Janeiro*.

— Foi julgada procedente a apprehensão de 46 pares de meias de seda para senhora, effectuada pelo official aduaneiro Luiz Gonzaga de Brito, em 9 do mez passado, a bordo do vapor *Voltaire*.

— Ao ministro da Fazenda foi encaminhado um recurso de Ambrosio Lameiro & C., representantes de Barclay & C., negociantes em Nova York, interposto do acto do inspector que classificou como "perfumarias", a mercadoria submettida a despacho pelos recorrentes como "sabonetes medicinaes".

UM CASO REVOLTANTE

ABANDONADO PELA AMANTE, PROCUROU ENVENENAL-A

Santinha de Andrade Lopes

O sr. Raymundo Pereira Guimarães, contra-mestre da fabrica de calçados da rua General Camara n. 266, no dia 20 do mez passado, procurou o 1º delegado auxiliar, [illegible] S. Paulo, a rapariga Santinha de Andrade Lopes, que fora sua amante, apresentando-a como autora de um grande roubo de joias. Verificou a policia que o facto era consequencia de um despeito do amante abandonado, que jurára uma vingança, e a rapariga, depois das averiguações, foi immediatamente posta em liberdade.

Não satisfeito com o vexame por que fizera passar Santinha, Guimarães começou a perseguil-a, ora com cartas anonymas, ora com ameaças, até que [illegible].

Desse Santinha (cujo verdadeiro nome é Clarisinda de Andrade) que em sua residencia, á Avenida Rio Branco n. 49, recebera [illegible] um pedaço a um cão. Pouco depois, sentia symptomas de envenenamento, que promptamente combateu, vindo a fallecer o cão.

A rapariga accusa Guimarães como autor de tão revoltante crime, provocando assim o inquerito que o dr. Osorio de Almeida fez abrir.

O ministro da Fazenda mandou cancellar, a pedido, a carta-patente expedida á Sociedade Anonyma Mercantil, e bem assim dar baixa no respectivo termo.

Os pequenos contrabandos

A despeito da muita chuva e do Carnaval, não esmoreceu a vigilancia da guarda-moria da Alfandega sobre os contrabandistas.

Assim é que, de ante-hontem para hontem, foram apprehendidos, de estivadores, vindos do mar, entre os armazens 5 e 6 e 17 e 18 do cáes do porto, pelos officiaes aduaneiros, Luiz Antonio Corrêa, Maximiliano Fisher e Oscar Loureiro, 136 pares de meias de seda, e pelo ajudante da guarda-mór, Nunes Pires, a bordo do vapor "Minas Geraes", 54 pares de meias de seda, varios cortes de sêda, e outros objectos miudos.

Toda essa "muamba", foi remettida para a guarda-moria.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despachos de hontem, o dr. presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 43:840$520, á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, de taxas de despachos em proveito da Estrada de Ferro Oéste de Minas;

De 1:195$850, 11:385$844, 4:500$760, 12:568$760 e 1.890:838$807, a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio.

AMOR SANGUINARIO

Um typographo, em S. Paulo, tenta matar a amante e suicidar-se

S. Paulo, 8 (A. A.) — Ha tempos, a italiana Francisca Zinni, de 27 annos de edade, residente á rua Rodrigo Barros n. 27 A, vive separada do marido, tendo travado relações com o typographo Alberto Santi Schiavoni, de 47 annos de edade presumiveis.

Alberto, desconfiando da amante, procurou abandonal-a, ha dias, mas, dominado pela paixão que sentia, desistiu desse intento, tornando, entretanto, menos assiduo os seus encontros amorosos. Alberto, para se encontrar com a amante, hontem, pouco antes do crime, mandou á residencia de Francisca o seu empregado da typographia onde trabalha, á rua de Santa Ephigenia, Pedro de tal, com menos de 8 annos de edade. O mensageiro tinha recebido a incumbencia de dizer á mulher que fosse immediatamente ao largo dos Guayanazes, onde encontraria o amante que desejava presenteal-a com uma machina de costura "Singer".

Ao receber o recado, Francisca vestiu-se, partindo para o local indicado, onde encontrou o amante, que, sem nada dizer, sacou da cava do collete um punhal, vibrando-lhe repetidos golpes. Francisca, gravemente ferida, procurou fugir á ira sanguinaria do amante, refugiando-se no portão da casa n. 71, da rua dos Guayanazes, mas, perseguida por elle, recebeu ainda um profundo golpe nas costas.

Perdidas as forças, Francisca caiu em decubito abdominal, sobre a calçada.

Alberto, pensando que a amante teria já morrido, tirou do bolso do paletot um vidro contendo acido muriatico, ingerindo grande parte do toxico.

A offendida, em estado gravissimo, depois de receber os primeiros curativos, declarou ao delegado que ignorava os motivos da aggressão, narrando o facto acima. O typographo, que, sem poder prestar declarações, foi removido, em estado gravissimo, para a Santa Casa de Misericordia, em companhia da amante, tinha, em um dos bolsos, duas cartas: a primeira, endereçada ao secretario da Justiça, e a segunda, sem residencia, endereçada á sua mãe, Emilia Schiavoni. Na primeira carta o criminoso declara commetter o crime porque ha tempo era explorado pela amante que lhe era infiel.

O inquerito prosegue.

POLICIA FANTASIADA OU AS "PILHERIAS" DE UM GUARDA-CIVIL

Ante-hontem, antes de desabar o enorme aguaceiro que inundou arrabaldes, suburbios e cidade, tres individuos, mettidos em fantasias de *recurso*, como sejam roupa de banho, roupa commum de homem, com chapéo de guarda civil e mascaras, passando o classico *trote*, percorreram as estações suburbanas Sampaio e Engenho Novo.

Nada haveria nisso, se não fossem dois dos mascaras funccionarios da policia, por isso que um é guarda civil (effectivo) e outro trabalha no Corpo de Segurança, e andarem, como se pilheriassem, a dizer phrases por demais pesadas ás moças que encontravam.

O guarda civil, que emprestava o seu bonet para completar a fantasia de seu collega do Corpo de Segurança, conhecido no Engenho Novo, onde reside, pela alcunha de "Néco", esquecendo-se que era policial foi ao extremo da audacia nas "pilherias" que ás moças dirigiu.

AS EMPRESAS UTEIS

"Excursão Brasileira" de viagens internacionaes

O conhecido empresario do turismo americano, sr. E. M. Gran, acaba de organizar mais uma viagem de recreio ás Republicas do Prata, viagem esta marcada para o dia 4 de abril proximo, pelo bellissimo transatlantico hollandez *Tubantia*, que sairá do porto de Santos na mencionada data.

E' esta a quarta viagem de turismo realizada a bordo desse vapor.

A [illegible] deve ser agradavel aos amadores de viagens instructivas e interessantes.

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue.**

O **DEPURATOL** é immensamente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia Tavares** 62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina de Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio).

Rua do Ouvidor n. 181, 15 de Novembro 50, S. Paulo

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15 — SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.

Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$500. Diaria de 5$ e 6$000—LAURO DE SA' 1499 M

OURO

Compra-se qualquer quantidade, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro 155.

FACULDADES DE DIREITO

Compram-se pontos já feitos das materias do 5º anno das duas academias do Rio, segundo o programma do anno proximo passado. Trata-se na rua da Assembléa n. 87, loja. (J. 1318)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CLARINS

Precisa-se de duas pessoas, que sejam operarios e que saibam tocar clarins, perfeitamente; no escriptorio da Empreza Paschoal Segreto, á rua Luiz de Camões n. 11, sobrado. (1524)

VENDAS DE MADEIRAS

Um senhor, que desejava contractar com uma companhia para fornecer madeiras; quem pretender, fará a proposta por escripto, para esta redacção com as iniciaes D. A. ou poderá ver-se com o mesmo endereço, marcando hora e logar para encontro. (1522)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca, 10 sobrado

Curso de preparatorios

Mensalidade 20$000. Professores do Collegio Pedro II. Rua da Assembléa 62, 2º andar. J. 259

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bem situado, com telephone, á rua do Hospicio 118, 1º andar. (R1185)

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de março de 1916

CASTELLO & C. — RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Fazem leilão das cautelas vencidas, e pagas por seus mutuarios que podem ser reformadas até á hora de começar o leilão.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 304 J

1:000$000

Vende-se um terreno na rua Eclvina n. 34, Todos os Santos, 11 metros por 66 metros, plano e prompto para edificar, logar alto e sadio; trata-se com o sr. Costa, rua dos Ourives, 83, proprietario. R. 1659.

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

FAZENDA DA BOCAINA

Vende-se esta fazenda, com 177 alqueires, terras optimas, séde de 1ª ordem, a 10 ks. de B. Mansa. Informações, á rua da Quitanda n. 100, com Oswaldo, hoteis de B. Mansa, e em Falcão com Carvalho & Marcondes. Preço 50:000$000. J 865

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, Casa Garcia.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theodulo Wolf, Caixa Postal 1101 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

TO LET

Comfortable Room to Let in Family House suitable for married couple or Gentleman. Rua Santa Christina n. 6. (J. 1314)

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor, 71, 1º andar.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes; etc.; na rua Frei Caneca 58, sobrado. (M. 1432)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer moblar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 25. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (S. 1228)

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continúa a tingir cabellos, particularmente e só á senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806, Central. (J. 1180)

VENDE-SE

Um bom dormitorio, completamente novo, á rua Maria e Barros 453, trata-se na sala da frente. R 1430

MOVEIS

a casa que vende mais barato é "A COMPETIDORA"

RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$ e 80$; toilettes, 80$, 90$, 100$ e 110$; mesas de cabeceira, 15$, 20$, 25$ e 30$; guarda-vestidos, 45$, 50$, 90$, 100$ e 110$; guarda-louças 30$, 40$, 50$ até 129$; meia mobilias 80$, 90$, 100$, 120$ até 180$; guarda-comidas, 25$, 30$, 40$ e 50$; guarda-casacas, 140$, 170$ e 180$; colchões de capim, de 3$ a 12$; ditos de clina, de 12$ a 50$000.

Nota — Toda a compra superior a 100$, será entregue gratuitamente a domicilio. S 150

CARNAVAL

Para assistir os prestitos dos tres grandes clubs carnavalescos, alugam-se boas janellas a 30$ e 40$ cada, na rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca. (J. 1317)

POLIDOR-NICKELADOR

Precisa-se de um official; na rua Silva Jardim n. 15. (B. 1327)

CHAPEOS

Lindos modelos em tafetá, seda e palha — a 10—15—20—25; tinge-se e reforma-se a 4—5—6. Mme. Bos. Acceitam-se alumnas para chapéos. Rua da Carioca n. 10. (J. 1335)

Terreno Morro de Sta Thereza

Aluga-se com contrato um enorme terreno, com arvores fructiferas, servindo para hort.s e outras plantações, tendo diversas casinhas e barracas; na travessa Navarro n. 138. Trata-se na praça José de Alencar n. 11. (S. 141)

CADEIRA AMERICANA

Com rodas, para enfermo. Vende-se uma nova, 246, rua Frei Caneca, 246. M 1411

MASSAGEM

Mme. Azamor, massagista para senhoras e crianças, 246, rua Frei Caneca, 246. M 1412

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Precisa-se espaçoso armazem

No centro commercial com ou sem contrato (ou transpasse). Cartas a H. B. S. A 1009

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se uma na Estrada Braz de Pinna 174, Penha; trata-se ao lado com Augusto Lopes. R 1091

EXCELLENTE CASA

Aluga-se á rua dos Invalidos n. 185. Trata-se á rua Uruguayana n. 41 "Restaurant Paris". 1127 J

COFRES

Superiores, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, novos e usados, de uma ou duas portas e de diversos tamanhos, com segredo e chave, a preços baratissimos; na rua da Alfandega n. 126. (J. 1284)

PREDIO EM BOTAFOGO

De solida construcção, grande sala de visita, dita de jantar, tres bons quartos com janellas, banheiro com agua quente, cozinha com fogão a gaz, electricidade, jardim, quintal e mais dependencias. Vende-se á rua Assis Bueno n. 50. (J. 1617)

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz" é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

Depositario: rua da Assembléa, 75. Drogaria Central.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 3$500 Ouvidor, 149 LEITERIA PALMYRA

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 27. R 1482

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64 rua de S. Pedro, 64

Esplendida casa

Aluga-se por 130$000 mensaes, para pequena familia de tratamento a esplendida vivenda da rua Lopes Ferraz n. 5, bonds de Jockey-Club. As chaves estão no armazem da esquina da rua Fonseca Telles n. 141 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, com o sr. E. Isnard.

CASA TIMBYRA

64 — RUA DA CARIOCA — 64

Junto ao Cinema Ideal

Grande variedade em borzeguins para senhoras ultimos modelos, a

16$000, 18$000, 22$000 e 23$000

a titulo de reclame

Pereira Junior & C.

MOVEIS

Os melhores e mais bellos modelos A PRESTAÇÕES, SEM FIADOR.

Capas para meia mobilia, 9 peças 60$000.

LARGO DA CARIOCA N. 9

SOUZA BAPTISTA & C.

Lavol dá um Alivio Instantaneo

Soffre de comichão picante, da terrivel dôr de eczema e outras enfermidades da pelle? Aqui tem alivio Instantaneo. Só umas gotas de Lavol, a grande descoberta Londrina, o poderoso remedio liquido para uso externo, e toda a comichão desapparecerá. Pode V. S. imaginar como se sentirá quando a comichão, irritação e dôr desapparecer em um só segundo?

O Lavol cura. Os pedidos por este remedio foram tremendos logo que foi posto no mercado d'este paiz porque bem depressa se soube que os centenares de curas que tinha effectuado eram permanentes.

O Lavol é um liquido poderoso e potente. Penetra na pel atacando os germens da doença de pelle que se encontram escondidos nos tecidos e os quaes são a raiz de todo o mal.

Só é necessario uma aplicação para limpar a pelle de espinhas, erupções com comichão, mordedura de insectos, defeitos farines, e os casos mais graves de doença de pelle, chagas abertas, eczema deitando agua, crostas duras ou escamas, cedem rapidamente a esta grande descoberta moderna.

Peça hoje mesmo ao seu drogista um frasco de Lavol. O preço é razoavel. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só lhe levará um momento e terá o melhor remedio receitado para doenças de pelle. Não demore a sua cura um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

Granado & Cia, Rio de Janeiro

Enseignement gratuit du chant

Madame Séguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son *studio* de l'Avenida Rio Branco 127, 2, étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 a 5 heures et tous les samedis, de 9 à 11 heures.

SNR. ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Residencia: Fortaleza — Ceará. Curado com o *Elixir de Nogueira* do Pharm. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas tendo estado entrevado seis mezes.

Agente Gomes — Rio

VILLA ISABEL

LABORATORIO DE ANALYSE CLINICA, CHIMICA E MICROSCOPICA

de D. A. CORRÊA

Analyse de urina, sangue, pús, etc.

Rua Santa Luiza n. 58. (J 5845)

Caminhões Saurer

Vendem-se de 4 e 5 toneladas em perfeito estado. Informações á Praia de S. Christovão 140.

"CARTOMANTE AFRICANO"

Diz com clareza tudo que se deseja. Desfaz todos os maleficios. Garante os *seus trabalhos*. Cons. 2$000. R. da Constituição n. 15, das 9 da m., ás 8 da n. "*Previne aos seus clientes, que brevemente tenciona mudar-se.*" M 1410

HOTEL PENSÃO TURINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 194.

Telephone 5853, Central

VIDROS PARA VIDRAÇAS JORGE ALLARD Rua 1º de Março 20 — RIO — 207 S

ALMANACKS GRATIS

Enviam-se gratis aos srs. medicos, parteiras, pharmaceuticos e consumidores residentes nos Estados e no interior, mediante pedido, os interessantes almanacks da farinha lactea Nestlé e do leite condensado "Moça", ambos reputados productos suissos. Escrever á firma Germano Boettcher — Caixa do Correio n. 207 — Rio de Janeiro.

QUER acabar com a queda dos cabellos? QUER acabar com a caspa? QUER ter os cabellos sedosos? USE O PETROLEO DORA. Solubilisado transparente. Vidro 2$000, pelo Correio 3$000. Perfumaria Orlando Rangel

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1400, Villa. (3087)

A Cura da Tuberculose

A "Alicina", em cuja composição figuram o alho e o agrião, dois vegetaes reconhecidos por varios scientistas como verdadeiramente maravilhosos na cura da tuberculose, produz resultados seguros em todos os periodos desta terrivel enfermidade e cura completamente no 1º e 2º graos. Na bronchite, asthma, influenza, coqueluche e principalmente na broncopneumonia o resultado é infallivel.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua de S. Pedro 40 e 42.

Casas e terrenos a prestações

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, á Avenida Rio Branco n. 48, vende casas a prestações, entrando o comprador apenas com o valor do terreno. Tambem vende terrenos a prestações só construindo depois de concluido seu pagamento. (6691 N) J

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage a sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vetements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, tapisseries, velours, etc. Proses perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que ça se trouve à la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1649

Domestic-Coal

O carvão especial para casa de familia e hoteis. Maximo de duração e minimo de dispendios. Unicos agentes, Francisco Leal & C., 1º de Março n. 97, teleph. 530 Vd. Entrega a domicilio.

TERRENO

Vende-se um, arborizado e prompto para edificar, rua calçada e illuminada a electricidade. Para ver e tratar á rua Diamantina n. 99 estação do Riachuelo. R. 1451.

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio suisso, de uma tuberculose do 3º grao, com febre, suores, dôr no peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir enviando endereço e 200 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova, Boulevard 28 de Setembro 337, sobrado, Rio de Janeiro. J 1375

FOLHAS DE FLANDRES JORGE ALLARD 20, 1º de Março. RIO.

GONORRHÉA -- IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos — FLORA BRASIL — Largo do Rosario n. 3, telephone 2498, Norte. J 1382

Gonorrhéas e suas complicações, tratamento garantido, 50$ por mez, pagos em 2 prestações. Dr. Luiz Augusto Pinto --- Esp. vias urinarias, cirurgia geral e syphilis -- Praça Tiradentes, 48, de 2 ás 4 horas. 2397 J.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força Cupla. J 1486

DO BOM O MELHOR

SANTAL MONAL

CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.

Laboratorios MONAL NANCY (França).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo-se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Canabarro, caixa postal, 1.835, Rio de Janeiro. J 1375

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Vende-se uma bem afreguezada e completamente desembaraçada; tratar á rua Junqueira Freire, 26. B. 1266.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento, ou edade, com o suspensorio Electrico-Magnetico do dr. Wilson. Depositarios — Merino & Comp., rua do Ouvidor, 163, Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

SITUAÇÃO

Vende-se uma, com 50.500 metros quadrados, no Estado do Rio, Estrada de Ferro Leopoldina, com lavoura de café fructavel, bem tratado, para 1000 arrobas; com boa casa para morada, paióes e engenho com tambor para fabrico de farinha de mandioca; quatro casas de telha para meieiros; seis casas de palha para foreiros; uma de telha á beira da estrada para negocio e pasto. Presta-se muito para criação de gado bovino, suino e cavallar. Tem alguns pastos de capim gordura roxo e o terreno produz em abundancia esse capim. Distante 3 1/2 horas desta capital. Preço, vinte contos; facilita-se ao comprador entrando com a metade á vista. Para mais informações á rua Visconde do Uruguay n. 606, Nictheroy. R. 1285.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE — O PAQUETE **PARA'**

Sairá hoje, 9 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL — O PAQUETE **AYMORE'**

Sairá no dia 17 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA — O PAQUETE **Minas Geraes**

Sairá para Santos, no dia 11 do corrente, ás 12 horas, e, de volta daquelle porto, sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE — O PAQUETE **VENUS**

Sairá no dia 11 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

ACTOS FUNEBRES

Emilia Tavares Bastos

(NINICA)

Orlando Tavares Bastos, por si e sua familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, EMILIA TAVARES BASTOS (NINICA), e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que terá logar hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa. (Botafogo). (R 1233

Ambrosina Moraes Pinto

Antonio da Silva Souza Pinto e sua filha agradecem penhorados a todas as pessoas que assistiram e compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa e mãe, AMBROSINA MORAES PINTO, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão, confessando-se eternamente agradecidos. (1021 J

Mathias Gonçalves Guedes

Mãe (ausente), e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, por alma de seu saudoso filho e irmão, MATHIAS GONÇALVES GUEDES. Desde já muito agradecem. (R 1235

João Leal da Rosa

Idalina Augusta de Azevedo Rosa, suas filhas, neto, bisnetos e sobrinhos, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu saudoso esposo, pae, avô, bisavô e tio, JOÃO LEAL DA ROSA, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá). Antecipam desde já os seus agradecimentos. (1171 J

Mathilde Riedel Pinheiro

(MIMI)

Oscar Tiberecia Pinheiro e filhos e d. Brazilia Braga Tiburcio participam aos parentes e pessoas de sua amizade que a missa de primeiro anniversario de sua inesquecivel esposa, mãe e nora realiza-se amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (J. 1265)

Dr. Heitor de Lemos e Souza

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Maria do Carmo de Lemos Ferreira e Mario Tavares Ferreira convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja do Sacramento, ás 9 horas, por alma de seu querido pae e sogro. Desde já antecipam os seus agradecimentos. (J. 1270)

Dr. Paulo de Queiroz

A viuva do dr. PAULO DE QUEIROZ e familia fazem rezar missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. (B 1220)

Manoel Ernesto de Borja

Falleceu hontem o 1º escripturario do Club Militar, Manoel Ernesto de Borja, á rua Monte Alegre n. 354 (Paula Mattos), donde sairá hoje o seu enterro, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. Para isso convidam-se seus parentes e amigos. (R 1278)

Maria Xavier Marques Lisboa

As irmãs e irmão, cunhadas, tias, sobrinhos e primos da sempre lembrada MARIA XAVIER MARQUES LISBOA, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. 1319.

Luiz Nery

(FILHO DO DR. MARCIO NERY)

Sarah Bandeira Nery e seus filhos agradecem a todos que acompanharam seu idolatrado filho e irmão, LUIZ NERY, a ultima morada e de novo convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam summamente agradecidos. 1325

Joaquim da Silva Porto

CHEFE DOS MACHINISTAS DO LLOYD BRASILEIRO

Maria Porto, 1º tenente da Armada Leonel Porto, sua senhora e filhos, communicam ás pessoas de suas amizades o fallecimento de seu extremoso marido, pae, sogro e avô e convidam para o seu enterro, hoje, ás 10 horas da manhã, saindo da rua Cornelio 66 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 1319)

Joaquim Ferreira da Cunha

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, filhas, genros e netos participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que a missa de 1º anniversario do seu inesquecivel chefe se realiza, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas na matriz da Gloria, no largo do Machado. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (R. 1013)

SOCIO COMMANDITARIO

Uma empreza nova, lucrativa e em pleno progresso, até á presente data propriedade de uma só pessoa, precisa, devido ao urgente desdobramento, de um capital de 50 contos, perfeitamente garantido pelos vastos terrenos e bemfeitorias que — sem onus de especie alguma — pertencem á empresa. Cartas a M. H. Cruz 21, Petropolis. (J 1387)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um de frente, para medico ou advogado. T. S. Francisco de Paula, 28. M 1449

AUTOMOVEL DE OCCASIÃO

Vende-se um double phaeton, marca italiana, com um anno de uso, licenciado. Por 2:200$000. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco n. 48. (I1380)

LICENÇA PERDIDA

Perdeu-se uma licença de carroça em nome de Cordoso Martins & C., e tirada pela Estrada Real de Santa Cruz n. 715. Quem a levar á rua Cardoso Marinho n. 7 será gratificado. (J 1378)

ARMAZEM

Aluga-se um de esquina na rua da Lapa 71; as chaves no sobrado. (B 1262)

Joalheria Torres Carneiro

Aluga-se o 1º andar desta joalheria, que serve para installação de companhia ou atelier. Trata-se na mesma, na esquina da rua do Ouvidor e Gonçalves Dias. J 1387

La Maison Nouvelle

Não podendo resistir á crise é obrigada a extinguir o seu negocio

Monumental stock de Fazendas, Confecções, Roupas Brancas e Artigos de moda será vendido em curto praso e por preços muito abaixo do custo

Sortimento sem igual de Blusas finas desde 1$500

ROUPA BRANCA FINISSIMA

Corpinhos desde	3$200
Calças desde	3$800
Camisas desde	3$900
Matinées desde	8$600
Combinações desde	6$900
Peignoires desde	14$000

VESTIDINHOS para creanças, bello sortimento para todas as edades desde 5$800

Primorosa escolha em vestidos leves, ultimos modelos, desde 9$500

Manteaux e Costumes, genero novo, desde 14$900

Milhares de metros em Rendas, Tiras Bordadas e Fitas, desde 100 réis

Gaze chiffon, todas as cores, metro 3$900

Tecidos em seda, lã, linho e algodão, o que de mais novo existe, por preços nunca vistos

Grande escolha em Bolsas, Gollas, Leques, Meias e Echarpes, para todos os preços

Colossal lote de Retalhos, em todos os tecidos, por preços irrisorios

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de casal sem filhos, a uma ou duas senhoras ou casal; na rua Barão de Ubá n. 28. (1305) M

ALUGA-SE por 150$000 uma casa com optimas accommodações, na rua 8 de Dezembro, 152; trata-se na rua Haddock Lobo, 137. (1137 L) J

ALUGAM-SE duas boas casas, uma por 110$ e outra por 120$; rua Mariz e Barros n. 445; trata-se na casa n. 3. (1131 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Itamaraty 140; as chaves ao lado; trata-se na rua dos Invalidos 80, loja. (1337 L) J

CALADOR

Anesthesico infallivel e inoffensivo nas extracções e trabalhos dentarios, e pequenas cirurgias.

A' venda nas casas Hermanny, Cirio, Moreno, etc.

ALUGA-SE o predio da rua José Eugenio n. 17, S. Christovão, para pequena familia. As chaves estão na casa da esquina. Para tratar na rua Quitanda n. 111, escriptorio. (1400 L) R

ALUGA-SE o excellente predio n. 46, á rua Coronel Cabrita, S. Christovão, para pequena familia, tendo electricidade, banheiros, jardim, varanda, etc., logar salubre, livre de enchentes, bonde á porta. Aluguel 120$; chaves em frente. (1169 L) J

ALUGA-SE por 70$ uma casa propria para pequena familia; na rua D. Maria n. 27 (Villa Campista); as chaves no n. 19, fundos. (1136 L) M

CASA UNIÃO CYCLISTA

—) CASA FUNDADA EM 1895 (—

GRANDE STOCK

Vendem-se bicycletas inglezas, novas, com roda livre e dois freios, para homem, senhoras e creanças e completo sortimento de accessorios e peças e seus pertences. — PEÇAM CATALOGO. Alfredo Pavageau — PRAÇA DA REPUBLICA 8 — Tel. 981, Central. FILIAL: 7 de Setembro n. 182, teleph. 788.

LAMPADAS 1/2 WATT

A 2$000

A casa A' Exposição, para dar logar ao grande sortimento de artigos de Carnaval, resolveu vender o artigo acima ao preço de 2$000 e as economicas a 900 réis.

Lança-perfume Rodo: Duzia, 33$000.

AVENIDA RIO BRANCO N. 119

ALUGA-SE por 80$ uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal, luz electrica, á rua Souza Franco n. 180 casa 12; as chaves na casa 4 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (1306 L) J

Avisamos aos srs. droguistas e pharmaceuticos que, desde 26 de outubro de 1915, o unico depositario dos afamados emplastros "PHENIX" da American Chemical Mfg. & Imp. Co. de New York para todo o Brasil, é o sr. Charles Kaniefsky — Rua 11 de agosto n. 30 — S. Paulo.

Unico agente no Rio de Janeiro: JULIO D'ALMEIDA — Rua Uruguayana n. 142 - 1°.

ALUGAM-SE uma boa sala, cozinha e grande quintal, por 36$; rua Frolich n. 64, S. Christovão. (1272 L) R

ALUGAM-SE espaçosos commodos, com janella, á rua Otto de Dezembro n. 85-A (casa grande); aluguel barato, porém só se alugam a pessoas decentes. (1285 L) J

ALUGA-SE, por 180$, uma boa casa, na rua S. Francisco Xavier 1521 as chaves estão na rua Barão de Amazonas 64. (1345 L) J

ALUGA-SE, por 120$, o predio á rua Jorge Rudge 111; chaves no n. 110; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1289 L) J

ALUGA-SE, por 220$, o bonito sobrado da rua S. Luiz Gonzaga n. 148, com todas as commodidades para familia de tratamento: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheira d'agua quente e fria, e separado de chuva, fogão a gaz e de carvão ou lenha, com aquecedores, electricidade, grande quintal, bondes á porta, etc.; a chave está na loja, e trata-se na Praça Saenz Peña n. 22, depois das 4 horas da tarde. (1305 L) R

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE & BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 — Rua do Rosario 55 58

NÃO HA MAIS DÔRES!

Como é triste soffrer! Quando se está doente, a dôr é ainda mais terrivel, porque impede de descansar, e, por consequencia, de recobrar forças. Eis porque, para curar, a primeira cousa a fazer, consiste em calmar a dôr, e qualquer que seja a ajuda da natureza, as forças voltam pouco a pouco, e fica-se curado dentro de pouco tempo. Para fazer cessar a dôr, só ha um unico meio verdadeiramente certo e bom: é tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma ou duas colheres, das de sopa, é quanto basta, na verdade, para adormecer em poucos minutos qualquer dôr, por mais forte que seja e para dar muitas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até tres colheres, das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Para as creanças bastam tres colheres, das de chá. Bebe-se um gole d'agua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

ALUGA-SE a casa de negocio, com accommodações para familia, na rua de São Christovão n. 635, entre rua Coronel Figueira de Mello e Escobar; chaves no n. 651. Por contrato. (1213 L) R

ALUGAM-SE casas com tres quartos, 2 salas, cozinha, despensa e bons quintaes, á rua Senador Furtado n. 81; as chaves estão na casa I do mesmo numero e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (1120 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 100$, um bom predio, com tres quartos, duas salas e luz electrica; rua Borges Monteiro 47, Engenho de Dentro; para ver, das 12 ás 15 horas. (1109 M) R

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a casa da rua D. Romana 172; as chaves no n. 174; trata-se com o sr. Lemos, rua 1° de Março n. 51. (1122 M) R

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, o predio da rua Conselheiro Agostinho n. 27, em Todos os Santos, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e as dependencias necessarias, com quintal; chaves, por favor, no n. 29, ao lado; trata-se á rua Matriz do Engenho Novo n. 115. (1115 M) R

O QUE CUSTA POUCO DINHEIRO

nunca está na equivalencia da qualidade das mercadorias!

Não se illuda V. Ex. com os grandes annuncios, onde se pintam maravilhas que nunca existem!

Procure V. Ex. comprar na A' AMERICANA e reparar nos seus annuncios, descrevendo com lealdade os objectos que vende a preços de reclamo!

A' Americana

é hoje um dos estabelecimentos de fazendas, modas e armarinho mais preferida do Rio.

60-Uruguayana-60

Teleph. 2123

ALUGA-SE casa nova, tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, gaz, electricidade, jardim e quintal, em centro de terreno e um minuto da estação do Riachuelo; na rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na venda pegada. (819 M) J

ALUGA-SE, por 130$, predio novo, 12 Francisco Manuel, E. do Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, com mais 2 quartos, luz electrica, pequeno quintal; trata-se perto Victor Meirelles 32. (961 M) J

ALUGAM-SE casas, na Villa Edmundo, com duas salas, dois quartos, luz electrica; aluguel 61$; na rua José Domingues n. 113, uma casa nova, na mesma rua... (793 M) R

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Continúa hoje á venda no "CORREIO DA MANHÃ", Ouvidor, 162, e na Casa A. MOURA, rua da Quitanda n. 114, o 10° volume da nossa collecção

Servidão e brio na vida militar — Do conhecido escriptor Alfredo de Vigny

Acham-se tambem á venda os volumes já editados.

O Marquez de Fayolle — Do notavel escriptor francez GERARD DE NERVAL

O Tamanco Encarnado — Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na epoca do terror — Do escriptor MIRECOURT

LAZARO — Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON

Duas Orphãs — O extraordinario romance de MIETTE MARIO

Pedro e Thereza — Sensacional romance de MARCEL PREVOST

Um erro judiciario — Emocionante romance de MARC MARIO

Amor vendado — Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA

Odio irreconciliavel — Do notavel escriptor francez CARLOS M. OCANTOS

Preços avulsos — Na Capital: Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000.

No Interior: Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500.

Instrucções para assignaturas, vide numeros anteriores.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE, por 80$, o predio á rua Tenente Costa 195; chaves no n. 197; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1286 M) J

ALUGAM-SE, por 40$, dois quartos e duas salas e cozinha, com direito ao quintal e chuveiro; á rua da Republica; trata-se no n. 75, estação de Quintino Bocayuva. (1255 M) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 105, na E. da Piedade; 3 quartos, 2 salas, luz electrica, grande quintal; aluguel 80$000. (1268 M) R

ALUGAM-SE duas casas novas; dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica; aluguel 60$; trata-se no largo do Campinho 7. (1215 M) B

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto de frente, com entrada independente, a um casal decente; á rua Minas 88, estação do Sampaio. (1170 M) J

ALUGA-SE, em casa estrangeira, um bom quarto, com meia pensão, com serventia de sala e jardim, a senhor de tratamento; rua S. Francisco Xavier 601, alto.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal sem filhos, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz, entrada independente, á rua Assis Carneiro n. 92, ponto dos bondes em frente ao largo da Piedade, tambem se presta para um consultorio medico por ser muito central. (1201 M) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapaz sério; na rua Figueira n. 115, estação do Rocha. (1264 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Anna Nery ns. 28 e 30, aluguel mensal 130$ e o n. 42, 130$, avenida 34 da mesma rua, casas ns. 7 e 9, 120$ mensaes e n. 4, 80$000. (1123 M) R

ALUGA-SE a casa nova da rua Conde de Irajá n. 9, com 5 quartos grandes, 3 salas, etc., As chaves estão na mesma. 1190 R J

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 93, estação Quintino Bocayuva, tendo duas salas, um quarto, cozinha e quintal; as chaves na rua Barros Leite n. 41, com o sr. Quincas. (1281 M) J

CASA SEGURA

Fabrica de malas e objectos de vime

O maior sortimento e os menores preços do mercado

MOVEIS	de vime e tapeçaria	JOGOS	Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc
Oleados	para cima e baixo de meza, para forrar salas e prateleiras	Patins	Foot balls e mais artigos para sport

SEGURA CAMPOS & C. — 84 Rua Sete de Setembro 84

Remette gratis para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar.

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos e quintal; rua Manoel Victorino n. 415. (1105 M) R

ALUGA-SE, por 81$, a boa casa da rua Figueira n. 207, estação do Rocha, com dois quartos, luz electrica, etc.; a chave está no 203. (1186 M) B

ALUGA-SE um quarto, em porão, com janella e entrada independente, por 20$, á rua Barbosa da Silva 42, E. do Riachuelo. (1314 M) J

DALHIÁ

Leite, Crême, Rouge e Pós d'arroz

PARA a BELLEZA das SENHORAS

VENDE-SE

Rua dos Ourives 40, Ouvidor 183 e Travessa de S. Francisco 36

R 625

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 91, estação Quintino Bocayuva, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal com arvores fructiferas; as chaves na rua Barros Leite 41, com o sr. Quincas. (1284 M) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE uma situação cuja maior parte de terras seja vargem, com alguma pastagem, regular casa para moradia, boa agua potavel, arvores fructiferas e não muito distante desta capital. Quem tiver nestas condições queira dirigir carta a N. F. a redacção deste jornal. (1180 N) R

BOCCA DO MATTO, E. do Meyer. — Compra-se uma casa por 7 a 8 contos. Rua Laranjeiras 79. (1280 M) J

COMPRA-SE uma casa até cinco contos de réis, que seja situada no Rio Comprido ou arredores; cartas á Rosa, nesta redacção. (1685 N) J

COMPRA-SE uma casa até 7 contos de réis, com 2 quartos, jardim e quintal, nos bairros: Villa Isabel, Andarahy, Rio Comprido e Catumby. Informações nesta redacção, A. S. Pinto. (1578 N) R

VENDEM-SE as casas da travessa Affonso n. 19, Muda da Tijuca, por 7 contos; trata-se na mesma travessa n. 17, das 7 ás 9 horas da manhã. (M 1053) N

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores

Dormitorios modernos com 6 peças a 500$, 550$ e 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria etc.

Capas para mobilias. 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 23$, 28$ e 30$; ditas para casal...

...primeira qualidade AO LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

VENDE-SE um solido predio, assobradado, com quatro bons quartos, duas grandes salas e mais pertences, distante da rua Frei Caneca quatro minutos; está rendendo 120$; preço de occasião, 11:500$; para tratar, com o proprietario, á rua Gonçalves Dias 70, Bar Perola, das 10 1/2 ao meio dia, e das 4 ás 6. (1140 N) J

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servido pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fruteiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista de qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições. N

VENDE-SE a prestações de 15$, 20$000 e 30$ mensaes, por cada lote de 11X50 e 10X30, preços de 220$ a 880$; tem agua encanada do Rio d'Ouro, luz electrica, construcção livre, não paga imposto predial, podendo os srs. compradores fazerem os seus barracões por preços modicos, e assim não pagar aluguel. Os terrenos são na estação de Madureira, E. F. C. do Brasil; passagem de ida e volta 5$00; para mais informações com Querino, rua do Hospicio n. 201, e aos domingos, á rua M. Rangel, VAZ LOBO, em Madureira, ou na Villa Merandella. (R 1063) N

VENDE-SE uma boa casa, á rua Luiz Vargas n. 137, estação da Piedade; trata-se na mesma. (R 1048) N

VENDE-SE por 2:000$ um terreno com 11 metros de frente por 55 de fundos, metade está em jardim e horta, e um barracão, em meia construcção, e algum material; trata-se á rua Capitão Teixeira Sampaio n. 29, estação Del Castillo. (J 1004) N

VENDE-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 77, Catumby, para grande familia, com 17 janellas, sendo 10 com grades de ferro, jardim e quintal, gaz e luz electrica, logar alto, fresco e saudavel, proprio para familia estrangeira; trata-se ao lado, n. 75, sobrado, com a proprietaria, onde está a chave. (R 1035) N

VENDE-SE um sobrado novo, que rende 300$; preço barato; na rua Barão de Bom Retiro n. 311, Villa Isabel; trata-se com a proprietaria, no sobrado, em cima. (821 N) J

VENDE-SE a casa da rua Diamantina n. 115, Riachuelo: tem tres quartos, duas salas e grande terreno, casa construida ha tres annos, conservada e sollida. Preço 13:500$; r. da Alfandega, 130, 1°, das 2 ás 6, ou na mesma. (M 740) N

VENDE-SE por 8:700$ um predio com dois quartos, duas salas, quintal murado e um pequeno jardim todo gradeado, na travessa Universidade n. 14, junto ao Collegio Militar e rua Barão de Mesquita; trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega n. 130, 1°, das 2 ás 6. (M 738) N

VENDE-SE uma bellissima casa, construcção moderna e bem alojada, com vasto terreno, com pomar, 20 especies de fructas, com duas salas, dois quartos, jardim, etc., na rua Gomes Braga, proximo á de Barão de Mesquita, servida por tres linhas de bondes; r. da Alfandega, 130, 1°, das 2 ás 6. (M 739) N

VENDEM-SE 2.350 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos, que não vos arrependereis. São elles esplendidos para sitios e chacaras. Escripturas e mais informações nos escriptorios á rua Nova do Ouvidor 20, sobrado, e em S. Matheus, linha auxiliar, todos os dias. Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagem, ida e volta, de 1ª, 5$00; de 2ª, 3$00. 48 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6799) S

Mobilias a prestações

PARA DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR E VISITAS

Convidamos a v. ex. a visitar as nossas installações unicas nesta capital

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

VENDE-SE na "Villa Paruna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e desembarcar em frente á Estação da Paruna e escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e mais plantações, matto para fazer carvão ou lenha, em Rangel. Estrada do Retiro, no principio do Bonsucesso; trata-se no mesmo com d. Marianna. (5154 N) A

VENDE-SE por 12:000$ um bom terreno com 11 metros de frente e 80 de fundos, na rua Vista Alegre, Engenho de Dentro; trata-se á rua Andorinha n. 30, Villa Campista. (J 222) N

VENDE-SE em Villa Isabel uma excellente avenida, com oito casas, bondes á porta, dando a renda de 550$ e em uma das melhores ruas desta localidade; informações á rua Sachet n. 12. (N8171) J

VENDE-SE um terreno á rua Daniel Carneiro n. 22, Engenho de Dentro, proprio para edificar, 11,00 de frente e 27,70 de fundos, proximo á estação; tratar com o proprio, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 100, padaria. (N 2140) N

SANATIS

O unico medicamento que cura a syphilis

Approvado pela Saude Publica. Depurativo do sangue. Dep. Geral: Pharmacia Marinho, r. Sete de Setembro, 186 Rio de Janeiro. — Vende-se nas Pharmacias.

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415, até 9 horas da manhã ou depois das 5 nos dias uteis e durante todo o dia aos domingos; para informações na Avenida Rio Branco n. 46, das 11 ás 12 e das 3 ás 4. (N2249) R

VENDEM-SE algumas predios em Botafogo, para todos os preços; trata-se á rua do Hospicio n. 198. (S 9872) N

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, trocas e offertas á rua do Hospicio n. 198, com Figueiredo & C. a saber:

75:000$	palacete, á rua Nossa Senhora de Copacabana, para grande familia.
50:000$	predio, á rua Affonso Penna, centro de finis chacara.
70:000$	predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, moderno.
50:000$	dois predios, á rua Nossa Senhora de Copacabana.
100:000$	predio, á rua Dr. Domingos Ferreira, perto da Avenida.
50:000$	predio, á rua Antunes, á uma de Bella Vista.
50:000$	predios modernos, dois, na Esperança de Sá.
120:000$	predio, á rua do Riachuelo, moderno.

Offertas razoaveis serão acceitas. (N 1034) N

VENDE-SE um barracão, construido ha pouco, com um bom quintal com muitas arvores fructiferas. Preço de occasião; trata-se no mesmo, rua Joaquim Soares 67, Piedade. (J 1040) N

VENDE-SE uma casinha em frente á estação de Mangueira, com dois quartos e terreno de 11X50. Preço 2:000$; trata-se á rua Regeneração n. 38, casa VI, Bom Successo, com o sr. Luiz. Não admitte intermediarios. Negocio urgente. (J 1040) N

Peitoral de Menezes

Cura rapida, efficaz e infallivel — Asthma, Bronchite Coqueluche

Vidro 3$000

Em qualquer pharmacia, ou na rua Uruguayana 66

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE o predio novo, meio assobradado, da rua da Rocha n. 52, na E. do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (J 3601) N

VENDEM-SE separados ou juntos por 42 contos, 4 predios novos, construcção de primeira ordem, situados á rua Gomes Serpa, na Estação da Piedade, optimo emprego de capital. Trata-se com M. Vieira, na rua Alfandega 131, loja. (N 3461) J

VENDE-SE por 16 contos o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 314. Renda 200$; trata-se á rua do Hospicio 198. (S 9967) N

VENDEM-SE, por preços ao alcance de todos, terrenos, casas, fazendas, sitios e chacaras, nos seguintes logares: Meyer, e Maxambomba, suburbios da Central, Honorio Gurgel e Andrade Araujo, suburbios da linha auxiliar, Vigario Geral, suburbios da Leopoldina; para mais informações com Corrêa Dias, á rua Visconde de Itauna n. 179, sobrado, das 4 ás 6 da tarde. (M 1108) N

VENDEM-SE terrenos a prestações, todas as bolsas e em todas as localidades, sempre, das 12 ás 18, á rua Buenos Aires, antiga do Hospicio, 198. (M 1542) N

VENDE-SE, na avenida Provincial, na Varzem de Therezopolis, um terreno com 20 braças por 110 de fundos; rua do Hospicio n. 198. (M 1443) N

VENDEM-SE, á rua Gustavo Sampaio, no Leme, alguns lotes de terrenos; informa-se e trata-se, das 12 ás 18, á rua do Hospicio n. 198. (M 1441) N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, á rua Bragantina, em Therezopolis, cada um com 22 por 100 de fundos; á rua do Hospicio n. 198. (M 1440) N

VENDEM-SE lindos predios, em todas as localidades e para todos, baratos, das 12 ás 18, á rua Buenos Aires, antiga do Hospicio, 198. (M 1441) N

VENDEM-SE, a quem tenha gosto, á rua do Aqueducto, dois lindos predios; trata-se á rua do Hospicio 198. (S 9967) N

VENDEM-SE armações de uma quitanda, sendo deposito de aves e uma geladeira e mais utensilios; trata-se á rua da Constituição n. 41, loja. (M 1155) O

VENDE-SE grande fazenda por 100 contos, no Estado de S. Paulo, E. F. C. do Brasil; informações com Querino, r. do Hospicio n. 201. (M 1154) N

ROLHAS E SALVA-VIDAS
CINTOS PRIVILEGIADOS

Todo e qualquer modelo
Preços modicos

Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908

Praça da Republica, 189

ERNESTO PEDROZA & FILHO

TELEPH. 724, Norte

— Com quem?...

— Com o teu medico. E' homem entendido e sabe o que diz...

— Ah! respondeu Helena que ia empallidecendo gradualmente, porque, habituada como estava a soffrer, tinha o presentimento de que novos infortunios a perseguiam.

— O doutor instou commigo para que te casasse... Diz elle que corrias grave perigo se não te casasses... e elle que o diz é porque tem razões para isso... Transigi, é claro, porque transijo sempre que se trata da tua vida e da tua felicidade... Na tua edade as mulheres têm quasi sempre uma inclinação... um amor... E' natural que seja assim... Por isso venho procurar-te a esta hora para te dizer... que escrevas áquelle a quem escolheste para... teu marido, a dizer-lhe que... eu ouvirei com agrado... as suas propostas...

Helena, que durante as palavras do pae soffrera rapidas e variadas commoções, por que muito differentes e egualmente penosos eram os pensamentos que lhe acudiam ao cerebro, rompeu n'um pranto dilacerante, que Lencastre não poude comprehender e a que deu errada significação.

— Ser-me-hia até muito agradavel, proseguiu Lencastre, que o casamento se fizesse com toda a urgencia, pois que tambem isso me foi aconselhado pelo doutor. Depende agora só de ti a tua felicidade... O teu noivo que se apresente, seja elle quem for... porque de certo escolheste um homem digno de ti... ainda mesmo que... não seja... portuguez!...

E Lencastre, que não sentiu com forças para proseguir, retirou-se murmurando:

— Ella chora, mas ia apostar que são de alegria estas lagrimas.

Como se enganava o velho Lencastre! Um anno antes, se elle tivesse dito tudo aquillo a sua filha, Helena não choraria, mas lançar-se-hia nos seus braços, beijando-o, acariciando-o, agradecendo-lhe do intimo d'alma a felicidade que elle lhe offerecia. Agora, porém, não succedia assim. Aquellas lagrimas obedeciam principalmente a um terror surdo que acommettera a joven.

— Se o medico deu tal conselho a meu pae, pensava ella, é porque tambem sabe do meu estado, comprehendeu a minha afflicção e aquellas palavras são como que um aviso... O meu segredo está divulgado e dentro em breve meu pae saberá tudo! Oh! meu Deus! que novos pezares me estarão reservados!...

Enxugou as lagrimas e meditou por alguns momentos. Depois ergueu-se á pressa, correu á mesa, escreveu um bilhete e mandou que fossem immediatamente entregal-o a João de Aguilar.

Tomara uma resolução. Era a fatalidade que a impellia.

Tinha de ceder, mas cederia lutando. Operara-se n'ella a reacção. Tinha o rosto sereno e firme, como inabalavel era o plano que concebêra.

— Se elle acceitar, estou salva; se não...

Não concluiu a phrase, mas com certeza ella occultava alguma cousa de sinistro.

— Preciso ter coragem e encarar a situação tal qual ella se me apresenta. Se João de Aguilar não é um simples impostor, que quer aproveitar-se do segredo que o acaso lhe confiou, se as suas palavras de hontem são verdadeiras e sinceras, ha de acceitar o que lhe vou dizer... Preciso, porém, ter serenidade, vencer a repugnancia que me inspira o passo que vou dar... Não me faltará a coragem. Meu pae acabou de dar-me um grande...

divulgado, e, embora João se lhe apresentasse cavalheirosamente, mostrando-se tão generoso, a verdade é que elle estava de posse d'esse segredo e com uma só palavra poderia perdel-a. Em vez de assim proceder, João dissera-lhe: Salval-a-hei!

A salvação, porém, era-lhe offerecida em taes condições, que, se ella pedia um prazo para reflectir, foi apenas para não manifestar desde logo toda a repugnancia que tal proposta lhe causava.

— Sou viuva de Maximo de Boissy, pensava ella. Não posso, não devo, não quero pertencer a outro homem!

Mas o bandido tinha previsto com rara astucia todas as hypotheses, e na sua entrevista com a joven mostrou-lhe bem claramente que ella não podia recusal-o.

— Estaes entre duas vidas, disse-lhe elle.

E assim era. Se recusasse a salvação que se lhe offerecia, seu pae saberia dentro em breve toda a verdade, e essa revelação, bem o sabia ella, seria a sentença de morte lançada contra o bondoso velho que apenas tinha carinhos para lhe dar. Então, que remorsos não seriam os seus, quando tivesse de accusar-se por essa morte, para que tanto concorrera, e quando, curvada sobre o cadaver de Lencastre, os beijos que n'elle depozesse, as supplicas que lhe dirigisse, não tivessem já o condão de o reanimar, de o despertar, de lhe insufflar a vida no corpo frio!

Restava-lhe a fuga ou o suicidio, e á sua atribulação sorria melhor este ultimo pensamento. Morrer, seria para ella o descanso e o gozo de outra existencia em que acreditava, na qual iria encontrar o seu adorado Maximo, esperando-a, fiel ás suas promessas.

Lencastre sentiria muito a sua morte, mas havia de resignar-se e não teria phrases de odio ou de censura para lançar sobre o seu cadaver. Morreria sorrindo.

Mas o João tambem previra essa hypothese. Elle não obedecia apenas ao sentimento: o raciocinio traçara-lhe com frieza todo o quadro, indicara-lhe todas as probabilidades, desenhara-lhe todas as situações. Pensou que uma mulher, nas condições excepcionaes em que se encontrava Helena, inexperiente, irresoluta, não tendo coragem para enfrentar muitos e tão profundos desgostos, impressionavel como em geral são as mulheres, havia de procurar descartar-se da existencia como de fardo pesado e incommodo. Occorreu-lhe, por isso, desde logo, invocar o unico sentimento que poderia impedil-a de tal violencia.

— Seria duplo crime, um suicidio, disse-lhe João. Não tem direito a matar-se nem a matar seu filho.

O filho! Matal-o... Oh! se soffria tantos tormentos era apenas por causa d'essa creança que ainda não conhecia, mas á qual amava com toda a sua alma e que seria o orgulho e o encanto do seu adorado Boissy, se a morte o não tivesse arrebatado precisamente no momento em que ella ia entregar-se-lhe para sempre. Não, não podia matal-o. Devia viver para elle e soffrer por elle. Era esse o seu dever, pois a culpada fora ella, que cedera ao amor em um momento de allucinação dos sentidos... Depois acudiam-lhe ao espirito aquellas palavras que ouviu ao pae, quando Lencastre foi ao quarto, conduzido pelo medico:

— Deve orgulhar um pae o saber que soffre por seus filhos!

Parecia-lhe agora que fora a providencia quem collocara, como um aviso mysterioso, aquellas palavras nos labios do velho. Foi ella propria... lhe. Vive para teu filho!

VENDE-SE uma bella vivenda em centro de terreno e com duas frentes esquina de rua, todo arborizado com frondosas arvores fructiferas, ou vende-se parte do terreno, á vontade do comprador; informa-se á rua Palm Pamplona n. 49, E. do Sampaio. Preço razoavel. (1040 N) J

VENDE-SE por 3 contos uma casa nova, dois quartos, duas salas e terreno de 11X40, na estação da Piedade; tratar com Querino, r. do Hospicio 304. Tambem vende a prestações. (M 1455) N

VENDE-SE por 3 contos uma casa com tres quartos, duas salas, agua, luz e terreno de 10X40, proximo á estação de Cascadura; rua do Hospicio 304, com Querino. (M 1459) N

VENDE-SE uma casa por 1:900$, dois quartos, duas salas e terreno de 11X50, sendo um conto á vista e o restante a prestações de 30$ mensaes, na estação de Madureira; tratar á r. do Hospicio n. 304. (M 1457) N

VENDE-SE uma casa por 1:700$, com quarto, sala e cozinha, terreno 11X50, sendo 800$ á vista e o restante a prestações de 30$ mensaes, na estação de Madureira; tratar com Querino, r. do Hospicio n. 304. (M 1458) N

VENDE-SE um sitio com 9 alqueires de terrenos; tem aguada, um moinho, casa com quatro quartos, tres salas, cozinha e despensa, paiol e tulhas; tem uma parte em pasto e outra em agricultura, 35 cabeças de gado, 15 cabeças de porcos, seis animaes de sella, pequeno cafesal velho, tem um barracão, arrozal para 170 alqueires; fica retirado da estação de Casal, E. F. C. do Brasil, 50 minutos; para mais informações com Querino, r. do Hospicio n. 304. Preço 9 contos. (M 1453) N

VENDE-SE — Vigario Geral — Previno aos srs. que compraram terrenos em prestações e que se acham atrazados nos pagamentos, que dou o prazo de quinze dias para vir satisfazel-os. Findo esse praso serão os terrenos vendidos a outro, visto terem perdido direito a elles na fórma do contrato. Rio, 4 de março de 1916 — Dr. Bulhões Marcial. Rua S. Januario, 80, das 4 ás 7 da tarde (1478 N) M

VENDE-SE por 5:000$ um predio novo, proximo á est. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1179) N

VENDE-SE por 3:500$ um pequeno predio e bom terreno, á rua Sá (Piedade); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1178) N

VENDE-SE o predio da rua dos Invalidos n. 69, por preço barato; rende 260$, e póde ser visto á qualquer hora; trata-se na rua da Quitanda n. 132, das 12 ás 4. (1212 N) B

VENDE-SE ou aluga-se um bom sitio com agua corrente pelo centro, terra especial para uma chacara, com 110 metros de frente de E. de Ferro. Trata-se com o proprio dono sr. Cunha, na parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, E. F. C. B. (R 999)

VENDE-SE por 5:500$ um predio com jardim, á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1173) N

VENDE-SE por 45:000$ importante predio e grande chacara, na estação de S. Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1174) N

VENDE-SE por 32:000$ um predio com cinco quartos, duas salas, jardim, etc., em rua transversal á de S. Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1175) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, ás ruas Maria e Barros, Dr. Campos Salles, Valparaiso e Dr. Rego Lopes; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1177) N

VENDE-SE por 21:000$, na rua S. Francisco Xavier, um bom predio, novo, com todos os confortos para familia de tratamento; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (J 1342) N

VENDE-SE um toilette de peroba tigre com marmore branco 123X59 e lavatorio de peroba clara com marmore cinzento, ambos com espelho; informações á rua do Aqueducto n. 223, das 4 ás 6 da tarde. (R 1188) O

VENDE-SE, com urgencia, o predio da rua do Mattoso n. 47, novo, com grande terreno e porão habitavel; trata-se no mesmo ou á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1171) N

VENDE-SE por 5:500$ um predio com tres quartos e duas salas, em centro de terreno, á rua Bittencourt da Silva; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1172) N

VENDE-SE em Jacarépaguá bons sitios, casas com grande pomar, arvores de fructo e frondosas arvores de sombra, em logar saluberrimo, terras proprias perto dos bondes ao preço de 3, 5, 10 e 25 contos. A casa de 25 contos vende-se mobilada com 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha quarto de banho W. C. tendo 3 quartos para empregados; para ver e tratar com Juca do Rio; Estrada da Freguezia n. 825. (841 N) R

VENDE-SE um predio, na rua S. Frederico, junto ao Estacio, tendo quatro quartos, duas salas, cópa, cozinha, gaz e electricidade, com grande terreno; cartas a esta redacção a L. M. F. (B 1212) N

VENDE-SE por 9:000$ um predio novo, com jardim, junto á est. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 1176) N

VENDE-SE uma casa nova, com tres commodos, na Penha, por 2:200$; informações á rua Machado Coelho n. 22, com Antonio Marinho. (J 1207) N

VENDE-SE barato um terreno, na rua Capitão Felix (S. Christovão), com 11X33 de fundos; trata-se á rua do Ouvidor n. 183, com o sr. Alvaro. (J 1199) N

VENDE-SE 1 casinha nova por 4:000$, na rua Borges, Cachamby, Meyer, n. 54, podendo ser parte em prestações; trata-se á rua Honorio n. 289. (R 1182) N

VENDE-SE, em Botafogo, um solido predio, pintado e forrado de novo, em centro de terreno, varanda ao lado, luz electrica, banheiro e aquecedor, seis quartos e quatro salas; ver e tratar á travessa Sorocaba n. 16, todos os dias, das 9 ás 11. (J 1097) N

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, com tres quartos espaçosos, duas salas, cozinha, esgoto, banheiro, despensa, varanda corrida e espaçosa, ainda não foi habitada, a tres minutos da estação de Todos os Santos, á rua José Bonifacio 8; trata-se com o proprietario. (B 1240) N

VENDE-SE por 21:000$, na estação do Riachuelo, um predio novo, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, jardim e grande terreno; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. (J 1347) N

VENDE-SE uma boa casa, na rua Costa Lobo; trata-se á rua Jockey-Club 183. (B 1293) N

VENDEM-SE tres casinhas, na rua Concordia, por preço muito razoavel; para ver e mais informações na proxima rua Miguel de Paiva n. 194. (R 1290) N

VENDE-SE a casa da praça Saenz Peña n. 10, por 12 contos; trata-se com o sr. Martins, á rua Bom Pastor n. 98, Fabrica. (J 1326) N

VENDE-SE por 9:500$, em Copacabana, uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, entrada ao lado, luz electrica e bom quintal, á rua Santa Clara; trata-se á rua S. João Baptista n. 27. (J 1191) N

VENDE-SE por 14:000$, proximo ao campo de S. Christovão, um bonito predio, com tres quartos e duas salas, todos com janellas, porão habitavel, jardim e grande terreno arborizado; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. (J 1343) N

VENDE-SE um predio bem situado, á rua N. S. de Copacabana n. 2 (Leme); trata-se no mesmo predio. (J 1201) N

VENDE-SE uma casa no Machado Coelho 126, com duas salas e dois quartos; trata-se com o dono, á rua da America 227. (A 1321) N

VENDE-SE um predio pequeno e novo, na praça do Capim; informa-se á rua Pereira de Siqueira n. 47, com o proprietario. (B 1190) N

VENDEM-SE, em Botafogo, á rua Assumpção, tres predios novos, bem localizados, dando boa renda, na base de 30 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 13, com o sr. Barrosa. (J 1346) N

VENDE-SE um superior terreno de esquina, perto da estação de Todos os Santos, tendo luz, agua e esgoto, medindo 29 por 58 de extensão. Preço de occasião; trata-se á rua Barão do Rio Branco n. 22, casa 4. (B 1238) N

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.
A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.
Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE um deposito de calçado, com tamancos e concertos. O motivo se dirá ao pretendente; trata-se á rua José dos Reis n. 39, E. de Dentro. (M 1514) O

VENDE-SE um predio de [illegible], bem localizado, [illegible] para morar [illegible] um senhor [illegible]; informa-se á rua do Lavradio n. [illegible]. (R 1069) O

VENDE-SE papel pintado [illegible] a peça; na rua do Hospicio n. [illegible], casa Araujo Silva. [illegible]

VENDE-SE um deposito de pão, na rua 24 de Fevereiro n. 105, Bom Successo; licença deste anno. [illegible]

VENCER nos negocios [illegible] e edosos. [illegible] e perfeitamente [illegible] um pessoa [illegible] vencer, todos [illegible] á fortuna [illegible] miseravel [illegible] e por mais [illegible] nismo. Poder [illegible] tas affirmações [illegible] que tenho [illegible] deram a obt[illegible] seguintes obras: *Illustrado de Hypnotismo e Magnetismo Pessoal* (10$); *Como se adquire e se educa a vontade* (5$); *Magnetismo e Somnambulismo* (5$); *Arte de se fazer amar* (5$); *Os segredos da arte de ganhar no jogo* (5$); *O Poder Pessoal* (5$) e *Espelhos Magicos* (7$). Todos estes livros são remettidos pelo correio sem augmento de preço, para qualquer parte. Remette-se tambem, GRATIS, a quem pedir, um folheto explicativo. — *Aristoteles Italia*, rua Senhor dos Passos, 98, sobrado — Rio de Janeiro. (J 778) S

VENDEM-SE uma mobilia austriaca, um guarda-vestidos, uma mesa elastica e uma de cabeceira, duas cabras leiteiras e um bode; rua João Vieira n. 8, Quintino Bocayuva. (S 471) O

VENDEM-SE as grandes demolições da avenida Rio Comprido, [illegible]

[illegible] espelhos altos, bisautés, seis cadeiras pequenas, de canella, dois paraventos, duas vitrines, tudo completamente novo; rua Voluntarios da Patria n. 277, com J. Cabral. (R 1241) O

VENDE-SE um botequim-caneca, com licenças pagas, á rua da Conceição, proximo ao largo de S. Francisco, fazendo bom negocio, por 3:500$, não paga aluguel; informa-se com o sr. Chaves, á rua do Carmo n. 39, sobrado. (A 1320) O

VENDE-SE meia mobilia de peroba, por preço razoavel, por motivo de mudança; trata-se á rua Barbosa da Silva n. 51, estação do Riachuelo. (R 1269) O

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, copas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (S 835) O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDE-SE uma boa fabrica de café, muito barato, com installação electrica; trata-se á rua de Catumby 43. (R 642)

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral, para marceneiro e carpinteiro, preços razoaveis; na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares. (S 626) O

VENDE-SE tudo que vos póde interessar, quer commercial ou familiar, moveis para todos os preços, cadeiras de 2$ para cima, armações, balcões, machinas registradoras, cofres, espelhos, machina de costura, mamagens completas de botequins e hoteis. Praça da Republica 71 e 73, e rua Frei Caneca 7, 9 e 11. Teleph. 5092, Central. (S919) M

VENDE-SE uma quitanda por pouco dinheiro e fazendo regular negocio; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 142, estação Quintino Bocayuva. (M 258) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro, gaiolas e ratoeiras por todos os preços; avenida Passos n. 104. (B 580) O

VENDEM-SE á rua Haddock Lobo 417 Fox Terriers com quatro mezes de edade, raça pequena, e capões creadores de pintos. (O 7523) R

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões e toda a qualidade de armações e moveis, antigos e modernos; rua do Hospicio n. 305. (J 563) O

VENDE-SE tecido de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro. Gaiolas e peneiras para todos os preços; rua Sete de Setembro n. 199. (J 164) O

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, muita agua e quintal de 12X30, a um minuto do bonde de Cascadura e a [illegible] do trem; rua João Vieira n. 8, Quintino Bocayuva. (S 472) N

VENDEM-SE joias a preços barattissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 904. (5600 O) R

VENDE-SE um cofre portuguez, grande e á prova de fogo, com segredo, por preço modico; no Mercado Municipal, rua X n. 6. (J 1354) O

VENDE-SE um botequim, no Mercado Novo, em bom ponto, fazendo bom negocio; tratar na rua D. Manoel n. 80. (J 1353) O

VENDEM-SE seis esplendidas vitrines para cartões postaes ou bilhetes de loteria; á rua da Quitanda n. 136, charutaria. (J 1206) O

VENDEM-SE por preço baratissimo folhas de zinco, tecido de arame e alguma madeira; á rua Fonseca Telles 97, em S. Christovão. (B 1243) O

VENDEM-SE por 150$ os seguintes moveis, em muito bom estado: um guarda-louça com vidros lavrados, uma mesa elastica com tres taboas e seis cadeiras de jacarandá com assento e encosto de palhinha. Esta venda é feita para desoccupar logar; ver e tratar á rua Marechal Floriano n. 131, 1º andar. (A 1321) O

VENDE-SE uma machina de tirar retratos na rua, em um minuto, tem cartões e revelador; rua S. Luiz Gonzaga 510. (J 1167) O

VENDE-SE um chic e harmonioso piano allemão, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261, sobrado. (R 1209) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de um primeiro andar, no centro, com ou sem mobilia, proprio para sociedade, club ou companhia; trata-se na rua do Ouvidor n. 120, 1º. (1415 P) M

TRASPASSA-SE o contrato da loja á rua Silva Jardim n. 14 (travessa da Barreira); as chaves no botequim ao lado; trata-se na rua da Constituição n. 53, loja. (1413 P) M

TRASPASSA-SE para negocio a casa da rua da Passagem 84, Botafogo. (1288 P) A

TRASPASSA-SE uma pensão chic, optimamente situada; cartas a esta redacção para M. O. (1176 P) R

TRASPASSA-SE um bom botequim, tendo logar para um bom restaurante. Contrato de 7 annos, Rua da Saude 167. (1489 P) M

VENDEM-SE a varejo materiaes e madeiras de lei, pinho, etc., serradas em todas as grossuras; rua dos Invalidos, 80. Preços modicos. (J 1341) O

VENDE-SE um bom piano allemão, Blüthner, perfeito, garantido, vale um conto e cem mil réis, porém vende-se por menos; um dito Pleyel, ainda novo, ultimo catalogo; Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 423, sobrado. Tambem um bom piano Spottnagel. (R 1469) O

VENDE-SE uma machina Angelus, perfeita, com muitas musicas, para tocar piano, do custo tudo 1:400$, vende-se tudo por 400$; Ao Piano de Ouro, do Guimarães, r. do Riachuelo n. 423, sobrado. Tambem um piano Pleyel, novo, e um dito Spottnagel. (R 1472) O

VENDE-SE um varejo de cigarros, bem afreguezado; rua Marechal Floriano Peixoto n. 200. (J 1381) O

TRASPASSE-SE

O arrendamento do predio da rua Visconde Paranaguá n. 15 (Lapa-Gloria) com 4 salas, 2 entradas, 9 quartos independentes, 2 w. c., banheiros, cosinha, copa, pequenos jardim e quintal; gaz, electricidade, aluguel mensal 325$000. Chaves e informações com o sr. Labouriau, casa Isnard, Rua Sete 75.

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio, em um dos melhores pontos de Botafogo, negocio urgente; informa-se á rua S. Clemente 137, casa de pasto. (1328 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautellas numeros 44.964 e 45.153, desta casa. (1048 Q) J

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 122.949 desta casa. (1041 Q) R

L. GONTHIER & C. HENRY & ARMANDO. Perdeu-se a cautela numero 146.700, desta casa. (1245 Q) B

PERDEU-SE a cautela n. 40.037, da casa de Adalberto de Andrade, sita á rua 7 de Setembro n. 227. (1023 Q) J

PERDEU-SE um broche feitio dois argolões entrelaçados de esmeraldas e brilhantes; e pede-se a quem achou a fineza de entregar á avenida Central n. 105, para ser gratificado. E' objecto de muita estimação. (1845 Q) J

R. CERQUEIRA; 54, rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 59.431. (1023 Q) J

PERDEU-SE a cautela de n. 116.229, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, Rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (1045 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 112.962 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, Rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (1266 Q) R

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE á rua Sachet n. 11, parte do 1º andar, tendo tres quartos, salas de frente e de jantar e mais dependencias. Trata-se com o dentista. (1521 E)

ALUGA-SE um quarto, bem espaçoso e arejado, com pensão; preço modico; rua Sete de Setembro 211, 1º and. (1502 E) M

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, para todo serviço de casal sem filhos; Bella Vista 35, Engenho Novo. (1520 D)

DIVERSAS

ADVOGADO COMMERCIAL — Acções, cobranças de contas, notas promissorias, concordatas, fallencias, despejos, penhoras, inventarios, minutas de contratos, registro de marcas de fabrica e de commercio, privilegios, habilitação para percepção de monte pio civil e militar, divorcio de portuguezes, podendo casar novamente, etc.; com o dr. Leal, rua da Quitanda n. 130, sobrado. (1120 S) R

A' RUA 7, 109, 2º, ha serio prof. de portuguez, franc., arithm., alg., geogr., hist., geom., etc. Convem a alumno ou alumna que quizer ter certeza ficar bem exame, pois está só a receber explicações claras, simples e rapidas. Preços mensaes para todas as materias, todos os dias, 40$; menos dias, 20$ e 10$000. (1169 S) J

CARTÕES de visitas — Cento 2$000, Ourives n. 60, papelaria. (1165 S) S

CAMA de casado, mesa e 2 cadeiras novas, vendem-se rua Machado Coelho n. 109. (1439 S) M

COMPRA-SE ouro e paga-se bem, na joalheria (Casa de Confiança), á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, C. (7844 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero. Nota: D. Maria Emilia avisa a sua clientela que se mudou para á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á Avenida Central, casa de familia de toda a seriedade. (1272 S) R

COLLEGIO SANT'ANNA, antigo do Espirito Santo, fundado em 1870; á rua General Caldwell n. 210, sobrado. Instrucção primaria. Methodo facil e moderno. (S)

CAPITALISTA. Precisa-se quem empreste 8 contos com garantia de moveis, que valem 40 contos; paga-se juros que se tratar. Queira responder quem estiver nas condições para este jornal a Rangel, para ser procurado. (1331 S) J

COSTUREIRA aperfeiçoada. Corta e cose por qualquer figurino. Deseja trabalhar por dia, em casa de familia de tratamento. Rua Frei Caneca 175. (1158 S) B

CRIADA, precisa-se de uma limpa, branca, para um casal estrangeiro. Paga-se conforme o merecimento. Rua Conde de Bomfim 1279. (1216 S) B

COMPRA-SE zinco servido, na rua Lopes da Cruz n. 112, Meyer. (1259 N) R

CARTOMANTE mme. Annita a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto, 47, sob. (1408 S) M

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices e alugueis de predios, mesmo de menores ou usofructo. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Hospicio 23, sala 6. (1131 S) J

DENTISTA — Vende-se um motor Dariot, quasi novo, á rua Miguel de Paiva 27, Catumby. (1495 S) M

DINHEIRO, descontos, hypothecas e cauções de titulos; Leiteria Leopoldinense, rua da Quitanda n. 63, com J. G. Dart. E' sempre quem serve melhor e com brevidade. (6604 S) R

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios sérios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (279 S) M

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios mesmo que elles precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices; compram-se e vendem-se predios; r. S. Pedro 33, casa de molhados. (1157 S) J

ELECTRICISTA com carta, attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Telephone 357 Central. (1350 S) J

ACHA-SE á venda na Livraria Alves & C., rua Moreira Cesar 166, e na Livraria Araujo, rua Rodrigo Silva 7, a 3ª edição da "Grammatica da Lingua Portugueza", de Iglhard, do Paço Mattoso Maia, em 2 volumes com exercicios de grammatica e de composição. (1273 S) J

AGENTES nos Estados, aceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18 — Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (112 S) S

AUTOCLAVE — Compra-se um pequeno, em segunda mão, na rua 7 de Setembro 205, sobrado. (1470 S) R

BARBEIRO e charutaria, em optimo ponto, vendem-se e admitte-se um socio, tem casa para familia; informações á rua Larga 199. (1484 S) M

CHAPE'OS 2$000 — Enfeitam-se com todo capricho e promptidão; rua Pedro Americo n. 135. (6681 S) J

CHAPELEIRA — Faz chapéos por figurinos, preços modicos; Voluntarios da Patria n. 420. (6672 S) R

CARTOMANTE — Mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Haddock Lobo n. 113. (R 1049) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 904, Central. (3350 S) R

COMPRAM-SE e concertam-se gramophones e peças avulsas, em qualquer estado; rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (910 S) R

COMMODOS — Alugam-se dois esplendidos em casa de familia respeitavel, a casal sem filhos, com grande jardim, bons banheiros, boa pensão e preço modico; rua Maria e Barros 200. (1229 S) R

DINHEIRO a 10 °/º e 12 °/º ao anno, sob hypothecas de predios empresta-se qualquer quantia mesmo nos suburbios, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, com o sr. Faria. (1210 S) R

E' PRECISO, em casa de uma familia particular (preferindo francezes), dois quartos com banheira e pensão para duas pessoas. Tem que ser no centro da cidade. Direcção, dando o preço, á caixa do Correio n. 1648. (1081 S) J

EXPLICADOR PARTICULAR FORMADO — Para concursos e exames. Longa pratica, preço modico; General Caldwell 210, sobrado. (10 S) S

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$; compram-se e vendem-se a $500, 1$500, 2$ e 3$000. Concertam-se gramophones, compra-se e vende-se a 20$, 25$, etc. Rua Uruguayana 135. (1304 S) M

GONORRHE'A — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil", no largo do Rosario n. 3. (1330 S) J

GRAMOPHONES e peças avulsas, compram-se e concertam-se, rua Larga n. 119, defronte á rua Camerino. (909 S) R

HYPOTHECAS de predios, quem faz com mais rapidez e em melhores condições assim como quem maior sortimento tem de predios e terrenos para vender verdadeiras pechinchas é o Motta no beco das Cancellas, 10, sobrado, não empreguem seu dinheiro sem o ouvirem. (635 S) B

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta; r. do Rosario 127, sobrado, fundos. (1027 S) J

HYPOTHECAS a 10 e 12 °/º, pequenas ou grandes quantias, F. Medeiros, rua do Rosario 117, Casa Dixie, (loja). (1181 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (R 1092) S

IMPOTENCIA — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil", largo do Rosario n. 3. (1337 S) J

MADAME LEYBRAU, cartomante — Desejando provar as verdades contidas nos ensinamentos occultistas, promptifica-se a dar consultas diariamente em sua residencia, exclusivamente a senhoras, das 10 da manhã ás 4 da tarde; rua Senador Furtado n. 81, casa 9. (1270 S) R

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias; rua Felicio n. 28 — Cascadura. (8681 S) J

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga 20. (847 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobilias completas, avulsas, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, E. Ribeiro. (6558 S) M

MME. OLGA — Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; rua Fernandes n. 19 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (1610 S) J

MME. Gyp, cartomante, trabalha com toda seriedade, tem poderosissimos breves, desde 2$000; rua Pedro Americo n. 135 — Cattete. (6080 S) J

MODISTA — Perfeição em vestidos de qualquer modelo a preços modicos. Costumes modernos, dá-se tudo prompto sob medida por 35$, casa de familia, Mme. Guedes, Quitanda 21, 1º andar. (1804 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se [illegible] rua do Cattete n. 29, telephone n. 537 [illegible]

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, [illegible]

NAO [illegible]

OVOS — Vendem-se [illegible]

OFFERECE-SE uma boa costureira [illegible] Santo Amaro 172, quarto 28. (1279 S) [illegible]

O CIRURGIÃO DENTISTA [illegible] Cunha, participa aos seus clientes que está trabalhando no seu gabinete [illegible] mente, á rua dos Andradas 85, sobrado. (1477 S) [illegible]

PRECISA-SE de uma pequena casa mobilada ou um andar com mobilia, em casa de familia. Escrever com o preço ao sr. Joaquim Nunes; 25, largo de S. Francisco de Paula. (770 S) [illegible]

PRECISA-SE de um companheiro [illegible] cente, para quarto e pensão, em casa de familia, á rua do Hospicio 54, 2º [illegible] (1503 S) [illegible]

PENSÃO — Dá-se á mesa e marmita a domicilio; tratamento superior [illegible] to e variado, de casa de familia. Preço modico. Tratar na rua da Quitanda n. [illegible], armazem. (109 S) [illegible]

PONTO A JOUR, 300 rs. o metro, perfeição e rpidez. Rua 7 Setembro 211. (1435 S) M

PROTHESE — Na rua 7 de Setembro, 205, tem especialistas em ouro e vulcanite, por preços commodos. (1470 S) R

PENSÃO, casa de familia, fornece [illegible] a mesa e diarias; rua Barão de Itapagipe n. 22 — Rio Comprido. (601 S) [illegible]

PENSÃO. — Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Catte [illegible] (952 G) [illegible]

PRECISA-SE de um moinho para [illegible] café; quer-se em bom estado. Trata-se na rua do Hospicio 84, sobrado, com o sr. Eugenio do Nascimento Silva. (1322 S) [illegible]

QUEM precisar de uma costureira que corta e cose por figurino, dirija-se á [illegible] Benedicto Hypolito 43, Cidade Nova [illegible] fere-se casa de familia de tratamento. [illegible]

QUARTO com pensão, precisa-se de [illegible] em casa de familia de respeito, para uma senhora distincta, onde seja a unica moradora e a preço modico. Cartas a esta redacção a Mme. Costa. (1207 S) [illegible]

RELOGIOS e despertadores [illegible] compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc., á rua Uruguayana n. 135, casa do gramophones. (7848 S) [illegible]

SITUAÇÃO no Baldeador — Nictheroy. Vende-se uma com mais de cinco mil enxertos de laranjas, muitos coqueiros da Bahia e outras fructeiras, agua boa e abundante, muito matto e terras especiaes para outras culturas; distante 30 minutos, a pé, do ponto dos bondes da Fonseca. Trata-se na mesma ou no armazem do sr. Joaquim Candido. (983 N) [illegible]

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a $600 o metro, grande variedade em gaiolas e ratoeiras, avenida Passos n. 104. (579 S) [illegible]

UMA senhora respeitavel, offerece-se como governante, dama de companhia, córta e cose por figurino, ajuda no trabalho domestico ou para um senhor viuvo com familia. Cartas nesta redacção para M. B., ou rua 24 de Maio n. 381. (1267 S) [illegible]

UMA senhora de edade, muito seria, precisa alugar um quartinho, em casa de todo respeito, até 15$000 aluguel [illegible] Cartas a F. M., por favor, nesta redacção. (221 S) J

VESTIDOS a 10$, 15$ e 20$ pelos ultimos figurinos, á rua Carioca 54, sobrado. (1186 S) J

MEDICOS

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante dessas especialidades. J6280

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*
A 11[illegible]

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Consultorio e resid.: Constituição n. [illegible], sobrado. Tel. [illegible], C. (6980 S) [illegible]

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 3.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4265, Cent.

Dr. Barbosa Gomes
Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 99, das 2 ás 4. Telephone 1202 Central. 303 [illegible]

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de [illegible] ás [illegible] horas da tarde. (282 J)

DR. ED. MEIRELLES — Doenças [illegible] nariz, ouvidos e vias urinarias. — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydrocele, etc. R. 7 de Setembro 66, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1204, Villa.

DENTISTAS

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 3.555, Central. (J 1312)

DR. SILVINO MATTOS
Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$, dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.
Telephone — 3.555 — Central. (J 1316)

---

152 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

Fugir? A fuga, bem lh'o dissera o João, equivalia a uma denuncia, a fazer plena confissão do erro, pois que seu pae, não achando outra explicação para o seu desapparecimento, só poderia acreditar na deshonra.

Tudo isto lhe perpassava pelo espirito, seguindo-se umas ás outras, todas aquellas observações, que a atormentavam, pois que, no termo d'ellas, apparecia sempre a necessidade inadiavel de se salvar, para salvar seu pae, para salvar seu filho!

Estava entre um berço e um tumulo: disputavam-a dois sentimentos egualmente nobres, egualmente grandes. Não se julgava no direito de optar, tinha que velar pelos dois.

Mas a sua salvação dependia agora de uma desgraça para ella tão irremediavel quanto a que já soffrera. Porque casar com João de Aguilar ou com outro homem qualquer, seria faltar ás suas promessas, trahir os seus juramentos, prostituir o seu coração. Tal casamento seria uma especie de venda. Entregar-se-lhia para que em troca lhe fosse dado o que ella, por si só, não podia haver: o repouso da consciencia.

Seria uma infamia, pensava, seria uma cobardia se tal praticasse! Não poderia nunca olhar de frente para seu marido, sem que o rubor lhe subisse ás faces, sem que se visse amesquinhada nos seus sentimentos, de dignidade e de pudor!

Revoltava-se contra tal exigencia da fatalidade, que se não cançara em perseguil-a, e torcia as mãos com desespero, embargada a voz pelos soluços que lhe erguiam o peito em convulsões, sentindo-se despedaçada por tantos soffrimentos aos quaes não podia resistir.

Assim se passou aquella tarde, em que as suas agonias se multiplicaram, augmentando-lhe os tormentos que se comprazíam em atribular a desventurada senhora.

Horas depois, quando Lencastre se retirou sem que durante o resto do dia se desfizesse uma ruga de despeito e de surda colera que se lhe cavára na fronte, não poude o velho resistir a fazer o que tantas vezes fizera durante aquella penosa doença da filha, que melhor seria a tivesse conduzido á sepultura: Approximou-se, pé ante pé, da porta do quarto de Helena e encostou a ella o ouvido. Parecia um criminoso espiando a victima e não um pae amantissimo procurando obter pela sorpreza a revelação do estado do coração de sua filha.

Ah! que tristeza se desenhou nos olhos e no semblante do bondoso velho! Atravez aquella porta que estava fechada, vinham até aos seus ouvidos os suspiros que Helena deixava escapar dos labios, e Lencastre percebeu distinctamente que a joven continuava chorando livremente, pois nem sequer suspeitava que elle podesse ouvil-a!

Lencastre retirou-se, e, quando entrou no seu quarto, tambem elle chorava, murmurando:

— A'manhã... fallar-lhe-hei... porei termo a este soffrimento, que é a morte para ambos... e eu não quero que ella morra!...

Se, durante aquella noite, Helena não pôde conciliar o somno, tendo sempre nos ouvidos as palavras de João de Aguilar, a sua proposta e os seus conselhos, outro tanto succedeu a seu pae, que não conseguiu dormir por mais esforços que fizesse.

Não era já somente a joven quem soffria n'aquella casa: o infortunio ia augmentando a sua area: a fatalidade fazia novas presas dos seus caprichos.

O velho não tinha duvida nenhuma ácerca da pessoa a quem sua filha dera tão loucamente o coração. Tratava-se de Maximo de Boissy:

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 153

era por elle que estava apaixonada. Ora, Maximo estava ausente porque, como sabemos, Lencastre ignorava que o moço official tinha voltado a Portugal, ás ordens de Junot, e muito mais ainda desconhecia o que entre elle e João Sem Dedo se havia passado n'aquella noite fatal. Suppunha que elle estava em França, e, se porventura Boissy estava resolvido a casar com sua filha, era preciso fazel-o avisar para que voltasse quanto antes.

— E... se elle não vier? pensava Lencastre com certo egoismo, pois ainda acreditava que a recusa de Boissy em desposar sua filha provocaria n'ella uma reacção que a salvaria. Se assim succedesse, a minha Helena estaria salva, e eu não teria o pezar de a ver desposada por um inimigo da minha patria!

No dia immediato, manhã cedo, Lencastre levantou-se sem ter dormido nada em toda a noite, e tinha os olhos vermelhos e inchados de chorar.

— Vamos a este sacrificio! E' preciso... faça-se...

Procurou tranquillisar-se, dar ao rosto aspecto de serenidade, e encaminhou-se para o quarto da filha, murmurando:

— Eu é que sou egoista, afinal de contas. Que direito tenho em oppôr-me a que minha filha seja feliz?

Bateu de manso á porta do quarto, respondendo logo a voz de Helena. A joven ficou admirada de vêr que seu pae a procurava áquella hora. Nunca elle tal fizera. A sua admiração, porém, subiu de ponto quando reparou no rosto do velho e notou a alteração profunda que n'elle deixára aquella noite de insomnia.

— Que tem, meu pae? perguntou ella sobresaltada, receiando que Lencastre estivesse doente. Vejo-o tão pallido!...

— Não menos do que tu, minha louquinha. Se eu não dormi durante toda a noite, parece-me que te succedeu o mesmo!

— Não dormiu?... Esteve incommodado?... E não chamou por mim? Ingrato!...

— Não me ralhes... quando não vingo-me já de ti e ralho tambem! Se eu não dormi, parece-me bem que te succedeu o mesmo e que tu, que ainda estás convalescente, é que devias ter chamado por mim... De resto, tranquillisa-te. Não soffro, ou pelo menos, a minha saude não tem alteração sensivel...

— Então...

— Tive de pensar... pensei mesmo durante muitas horas... e bem sabes que os pensamentos affectam o somno. Escusado será dizer que pensava em ti.

— Em mim?!... porque, meu pae? Porque motivo esteve pensando em mim?...

No rosto de Helena divisava-se certa anciedade. Previa como que novos acontecimentos, pois n'aquella apresentação de seu pae, tão inesperada, e apezar da sua apparente alegria, havia como que uma grave solemnidade a que ella não estava habituada.

— Pensei que estou velho, bastante velho, e que não poderei viver por muito mais tempo. Deus ha de chamar-me para si, mais dia menos dia...

— Não pense n'isso, meu querido pae, se não quer affligir-me!...

— Ora o que eu desejo é que, quando morrer, tenha ao menos a consolação de te ver feliz, de saber que ficas feliz...

— Não comprehendo.

— Hontem tive larga conferencia a teu respeito.

ILEGIVEL.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Carlos Gomes e S. José.